"EU VI O TENENTE MATAR"

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.395 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Avancini Confessa Que Assistiu a Todo o Crime do Sacopã

— "Foi o tenente Bandeira quem assassinou Afranio Arsenio de Lemos" — afirmou ontem Walton Avancini, "o terceiro homem" do crime do Sacopã, ao ser perguntado sôbre se estava no local e viu o autor do homicídio.

— "Êle vestia camisa esporte, de côr clara. O crime ocorreu após uma rápida altercação entre êle e Afranio, seguida de um tapa dêste no rosto do tenente Bandeira.

DOMINADO PELO MEDO

O depoimento foi iniciado exatamente às 13 horas e terminou às 14,30. Avancini, ao dar entrada no Tribunal, acompanhado do advogado Leopoldo Heitor e escoltado por dois investigadores de Polícia — designados pelo delegado Hermes



Avancini, de costas para o réu, reconstitui o crime do tenente Bandeira, na audiência de ontem na 1ª Vara Criminal

Machado, para garantir-lhe a vida — mostrava-se visivelmente temeroso. Os seus dois olhos — pequenos e apertados — mosviam-se de um lado para outro, não se fixando em nenhum dos circunstantes.

Ao sentar na cadeira que lhe foi designada, embora mais calmo, ainda tinha mêdo — ou demonstrava isso. Com o correr do tempo, porém, foi voltando à calma e chegou mesmo a fazer póse para os fotógrafos, virando-se sempre de frente para ser fotografado.

Leopoldo Heitor, ao seu lado, não se mostrava. Ao contrário, parecia querer esconder-se dos fotógrafos e do público.

BANDEIRA CALMO

O advogado de acusação e o promotor, sérios, pareciam aguardar com grande interêsse as declarações da ex-testemunha fantasma. O irmão de Afranio, Aloisio, que vem acompanhando tôdas as fases do processo, ao lado de seu advogado, estava mais pálido do que de costume e suava muito. Romeiro Neto, imperturbável.

O tenente Bandeira apresentava-se em um de seus dias mais calmos. Não se alterou durante todo o depoimento de Avancini e parecia mesmo não interessar-se pelo que ouvia.

Ao ouvir a afirmativa de que era êle o autor da morte de Afranio, não teve nenhuma reação de espanto, de raiva ou de médo. Apenas balançou levemente a cabeça, quase imperceptivelmente, em sinal de negativa.

Ao ouvir as perguntas do advogado de acusação, precedidas — como é seu costume, de um introito com palavras empoladas — olhou-o com curiosidade.

(Conclui na 2.ª página)

Decidirão Amanhã a "Passeata da Fome"

Diversa da Anterior a Festa de Deauville

Reverenciada a Memória de Santos Dumont, no "Fim da Semana Latino-Americana" Patrocinada por D. Darci Vargas

(Texto na 2.ª página)



Ainda em Corbeville: D. Darci Vargas conversa com Jean Louis Barrault. (Foto INP—DC, via aérea)



Também em Corbeville: as "baianas" sentadas no chão do castelo em volta da mesa de D. Darci, onde se vêem também o embaixador Ouro Preto e o sr. Valter Quadros, diretor de "Sombra"

Esperando a Decisão Lafer Até o Final

Os servidores públicos decidirão, amanhã, sôbre a forma que vão imprimir ao seu ato público de protesto contra a volta do processo de renjustamento ao Ministério da Fazenda, podendo-se confirmar, no entanto, que a maioria das comissões locais é favorável à realização da Passeata da Fome, visitando os jornais a fim de transmitir pela voz dos órfãos de imprensa o clamor do funcionalismo ao govêrno.

A espera até amanhã, para uma deliberação definitiva, deve-se ao fato de que, sendo quarta-feira o dia de despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República, haverá prazo para uma solução, pois o processo já foi entregue ao sr. Horácio Lafer desde a última quarta-feira.

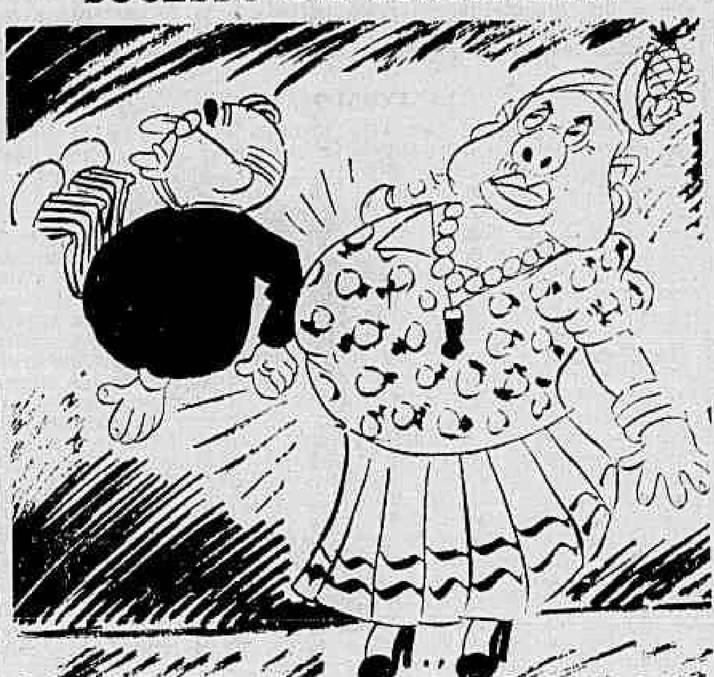
CONVOCAÇÃO

E' o seguinte o texto da nota da convocação expedida ontem pela Comissão Central, dirigida às Comissões Locais do Movimento Pró-Aumento e aos servidores públicos em geral:

"A Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos a Autárquicos, em face da injustificada protelação com que vem sendo tratada a solução do aumento de vencimentos e salários e sentindo a necessidade de tomar novas medidas, que repercutam sôbre os órgão competentes, convoca tôdas as comissões locais do Movimento e os colegas em geral para comparecerem à Assem-

(Conclui na 2.ª página)

SUCESSO DE CORBEVILLE



MANGABEIRA: "A primeira umbigada o baiano é quem dá".
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

Inquieta o País a Conspiração Jango

Vargas Tenta Uma Cortina de Fumaça Para Encobrir a Manobra Tramada no Catete: Reforma Ministerial Envolvendo a UDN e o Próprio Brigadeiro

As manobras de Jango Goulart, visando a criar no país um clima de agitação — manobras que tiveram a sua fase experimental nos recentes acontecimentos do Rio Grande do Sul — continuam a inquietar os meios responsáveis do país, onde o conhecimento dêsses fatos se completa com informações concretas segundo as quais os agentes provocadores e de agitação que atuam por ordem do jovem inquilino do Catete estão articulados com agitadores peronistas. Em certos meios é notório que emissários de Jango Goulart trançam habitualmente entre Rio e Buenos Aires e entre Porto Alegre e a capital argentina, visitada esta última pelo próprio Jango várias vêzes.

OBJETIVOS DA PERONADA

As ligações com o movimento peronista visam principalmente, nesse momento, "educar" uma equipe de agitadores que se utilizarão do exito obtido pela ditadura justicialista para tentar levantar as massas operarias do Brasil em movimentos tendentes a desmoralizar a autoridade civil e militar, incompatibilizando o povo com os politicos e criando as relações diretas entre o sr. Getulio Vargas e os trabalhadores.

O inquerito do Banco do Brasil, cuja divulgação permanece misteriosa, foi lançado como arma suplementar nessa luta cujo objetivo é criar as condições para a permanencia do sr. Getulio Vargas e de seus amigos no governo. E, no caso das recentes agitações em Porto Alegre e outras cidades gauchas, foram identificados com segurança numerosos agitadores treinados na Argentina a mando de Jango Gourlart, eminencia parda da conspiração palaciana.

SUSTO

O conhecimento dos fatos que vimos denunciando desde domingo provocou susto no Catete, de cujos circulos politicos se espalharam imediatamente rumores de que o sr. Getulio Vargas, visando a desarmar a vigilancia das forças democraticas

(Conclui na 2.ª página)

Cenas Soltas da Novela do Citroen Negro

Ao terminar o interrogatório de Avancini e encerrada, assim, a prova de acusação contra o tenente Bandeira, os repórteres desejaram ouvir o promotor Emerson de Lima. Ao repórter do "Diário da Noite", que o procurou, disse o promotor, um tanto exaltado:

— "Não tenho nenhuma declaração a fazer a seu jornal. Principalmente ao seu jornal, que foi o único a levantar a tese da minha suspeitabilidade nêsse processo. Por que suspeito? Isso é um desrespeito, não a mim, mas à função que ocupo".

O advogado Romeiro Neto estava cercado de repórteres. E falava:

— "Essas declarações de agora são de um ridiculo à tôda prova. Não há nenhum juiz do mundo que alicerce uma decisão condenatória em depoimento dessa natureza. As declarações de Avancini chocam-se com tudo o que já se falou até agora nêsse processo. Inclusive com as declarações do eng. Taunnay, que é um homem de bem.

Se é que Avancini estava no carro, está encobrindo o verdadeiro assassino. E possivelmente será o co-autor. Cabe ao representante do Ministério Público promover a responsabilidade criminal de quem fraudou a Justiça com suas declarações fantasiosas".

O fotógrafo dêste jornal, que não pôde, como todos os seus colegas, ouvir as declarações de Avancini, disse ao repórter, com

(Conclui na 2.ª página)



O perito Gusmão, do G.E.P., quando examinava, sob as vistas do repórter, a capota do carro do advogado Leopoldo Heitor, atingida por projéteis

Tentaram Matar Walton Avancini

A Estranha Aventura Vivida Ontem em Copacabana Pela Testemunha Principal do Crime do Sacopã e Seu Novelesco Advogado

A tentativa de morte de que foram vitimas, ontem, em Copacabana, Walton Avancini, o "terceiro homem" do Crime do Sacopã, e o seu advogado, sr. Leopoldo Heitor, surpreendidos por dois tiros de revólver, quando tomavam o automóvel, fato por ambos relatado na Polícia como um plano criminoso dos interessados na exculpação do tenente Bandeira, está, também, sendo interpretado como uma simples simulação visando a desmoralização do trabalho da defesa do aviador.

A QUEM INTERESSARIA A MORTE?

A corrente de opinião que dá a tentativa de morte como uma manobra para a eliminação de Avancini, pergunta: a quem interessaria a morte de Walthon Avancini?

E' o próprio advogado Leopoldo Heitor quem observa:

— Afinal de contas, meu constituinte é a pessoa que sabe e que viu tudo. Natural, portanto, que se procure, a qualquer preço, neutralizar a sua participação no processo.

Já o advogado do aviador e todos os que trabalham em seu favor, consideram a ocorrência uma farsa inqualificável, com a qual os adversários procuraram comprometer a defesa, pois atribuindo-lhe a responsabilidade do crime contra Avancini estaria ela arruinada, desmoralizada, com a adoção de tais recursos para ver vitoriosa a tese da inocencia do acusado.

O TIROTEIO

A tentativa ou suposta tentativa de morte se deu, conforme declarações de Avancini e seu advogado, na esquina da rua Djalma Ulrich com Avenida Atlantica, na madrugada de ontem, quando ambos se en-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do Sul, frescos.
MAXIMA — 26.9.
MINIMA — 16.1.

O Combate dos Estudantes



J. E. DE MACEDO SOARES

O PUBLICO já sabe que os estudantes brasileiros ganharam, na associação da classe, uma encarniçada batalha contra os agentes dos interesses materiais e ideológicos de uma potência inimiga, com a qual o nosso govêrno rompeu relações diplomáticas. Agora, êsses rapazes decidiram tirar outras consequências dessa atitude patriótica e querem estabelecer uma nova frente de batalha, desta vez contra o egoismo e a vaidade dos homens públicos que estão corrompendo e desmoralizando o Brasil.

Em primeiro lugar, convém assinalar que os moços têm o direito de tomar contas às gerações mais velhas, que a fôrça de se precaverem nas contingências da carreira politica, acabam por atraiçoar os mandatos que recebem nas urnas, entregando o pais à pilhagem dos negócios e das posições lucrativas.

Depois, também, é certo que o ideal renovador, principio vital das comunidades nacionais, é o próprio da mocidade, que ao florescer fecunda-se no espirito do aperfeiçoamento e da renovação. Não é necessário lançar um libelo-crime às gerações ultrapassadas pela inteligência moderna dos problemas sociais, para se afirmar o direito dos moços de tomarem uma posição dominante na direção do pais. Basta que se mobilizem as armas do arsenal da democracia, para que se instale o principio renovador, a recuperação da idéia moral, a primazia do dever de servir à pátria generosa e desinteressadamente.

Sabem os estudantes que grande parte, mas não a maior, do eleitorado brasileiro, ilaqueado na sua boa-fé, não obstante a terrivel experiência da infidelidade do sr. Getúlio Vargas, que usurpou o govêrno e depois instalou sua ditadura desonesta e negligente sôbre as ruinas do regime democrático, confiou-lhe nas urnas o poder de que tanto abusára. Mas o sr. Getúlio Vargas nada esquecera e nada tinha aprendido no "curto periodo de quinze anos" de suas experiências revolucionárias. O resultado foi que o homem de boca torta não se conforma em largar o uso do cachimbo. Por isso ai estão, de novo, seus ingênuos preparativos, suas obstinadas manobras, seus vicios inextirpáveis. Primeiro a falsa propaganda, as mentiras, as interpretações ridiculas de suas benemerências inventadas; e, novamente, a preocupação do govêrno personalista e discricionário, fugindo, mediante órgãos de caráter totalitário enxertados nos aparelhos constitucionais, ao contrôle, a corresponsabilidade, à participação dos legitimos representantes da nação no sistema federal.

Certamente, no regime que adotamos como em todos os regimes de democracia moderna, os governantes têm o dever de defender e justificar os seus atos administrativos e suas atitudes politicas. Mas a propaganda direta e individual, a mistificação do público através da venalidade dos meios técnicos de publicidade, tudo à custa do Erário e em beneficio das pessoas, não sòmente não se admite como também não se explica. Esses métodos de fabricar prestigios artificiais são próprios dos sistemas de tirania, nos quais os poderes dos tiranos não têm limites na competência nem nos prazos de duração.

Mas nos quadros da nossa vida constitucional, que pode pretender um setuagenário no exercicio de um govêrno com prazo fixo e improrrogável? Que pretenderá o sr. Getúlio Vargas, montando a máquina de sua propaganda e, ao mesmo tempo, o pelourinho da reputação e dos serviços dos que já uma vez o escorraçaram da ditadura e ainda agora o vigiam na sua incuravel deslealdade? Por outro lado ai está patente e escandaloso o seu propósito de fermentar as massas populares, sacrificando-lhes o principio da autoridade, na esperança de criar um ambiente de desordem social em que possa medrar sua tenaz ambição de ficar indefinidamente no govêrno. Assim, não querendo elevar os cargos à altura dos homens dignos e capazes de exercê-los, esforça-se por os rebaixar ao nivel dos aventureiros e improvisados.

O fato, que não poderá escapar à observação dos estudantes, é que o sr. Getúlio Vargas já está empregando os seus invariáveis métodos de apodrecer o pais, para o incapacitar da minima resistência. O seu firme propósito é voltar ao Govêrno vitalicio e sem peias. Quer se assegurar, de novo, um emprêgo faustoso e confortável, no qual possa prosseguir na trajetória de tôda sua existência: — viver à tripa fôrra, à custa do Estado.

Apenas acontece que êsse programa não é realizável no regime da imprensa livre e quando as fôrças vivas da nação, despertadas no instinto de conservação, disponham-se a uma reação inflexivel. O remédio de que carecemos é bem simples e eficaz. O povo brasileiro precisa conhecer a causa e a origem de seus flagelos. A publicidade que nos intoxicou no getulismo pode nos salvar ao combatê-lo. Tudo está em que a mocidade estudantil se decida à luta, irmanando-se com os grandes órgãos da imprensa livre, barrando decisivamente o rio de lama em que proliferam os germes do queremismo.

EDWARD SMALL apresenta
LOUIS HAYWARD
JOAN BENNETT
Atraz desta mascara escondia-se um homem sedento de vingança
VITORIA
IPANEMA
TIJUCA
AVENIDA
COLISEU
HOJE
10 hs.
A PARTIR 6ª FEIRA
BOTAFOGO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
COPIA ORIGINAL FALADA EM INGLEZ
O MASCARA DE FERRO
THE MAN IN THE IRON MASK

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Revela Ridgway Que o Exército da Europa Vai Ser Aparelhado de Armamento Atômico

Em Estudo Também o Possível Emprêgo de Outras Superarmas

PARIS, 11 (U. P.) — O gen. Ridgway, comandante supremo aliado na Europa, revelou que o Ocidente está estudando a possibilidade de equipar suas fôrças com armas atômicas e outras "super-armas". Não entrou em detalhes. Em sua primeira conferência de imprensa desde que assumiu o comando, em fins de maio, o general disse sem embargos que não ha razão alguma para que a Inglaterra e a França faltem às promessas de fornecimento de tropas e aviões para a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Acrescentou que "está dentro da capacidade dessas Nações cumprir com êsses compromissos. Se o farão ou não, não passa de especulações".

RUSSIA VERSUS OTAN

Tanto a Inglaterra quanto a França indicaram que a perseguição dos objetivos da OTAN para 1952 viria fazer sèriamente periclitarem suas economias e correram rumores de que a OTAN havia discretamente arquivado o programa.

Disse Ridgway que o Ocidente estava estudando como o uso de armas atômicas e modernas pela Russia poderia afetar a missão da OTAN, de defesa do continente ocidental. Interrogado sôbre se a adoção de superarmas pelas fôrças da OTAN viria modificar o programa de Lisboa para 1952 e 1953, disse Ridgway: "Creio que há uma potencialidade disso, mas seria difícil avaliar precisamente que diferença faria isso e em que direção. A situação está sob constante estudo, não sòmente de nossas potencialidades, mas também das potencialidades daqueles que poderiam decidir-se a usá-las contra nós".

NÃO GOSTOU DAS GREVES

Ridgway disse que espera uma conciliação entre a França e os EE. UU. a propósito da presente disputa em tôrno das compras norte-americanas de armas francesas. Disse também que não gostou das greves belgas contra o serviço militar de dois anos, que, segundo êles, são essenciais, "em virtude das novas e complexas armas". Acrescentou que a ameaça de agressão russa absolutamente não diminuiu e que as fôrças da OTAN continuam insuficientes para afrontá-la. Declarou que não tem conhecimento de modificação nos planos de longo alcance dos EE. UU. para tornar a Europa defensível dentro de um período razoável. A imprensa européia vinha ultimamente especulando com a possibilidade de tal mudança de politica.

PROGRESSOS LOUVAVEIS

PARIS, 11 (AFP) — No transcurso da sua primeira entrevista concedida à imprensa depois que assumiu o comando das fôrças atlânticas da Europa, o general Ridgway anunciou, de um lado, que "foram realizados progressos louváveis pelo S.H.A.P.E. na execução da sua missão defensiva" e, de outro lado, que "de maneira alguma diminuiu a ameaça que pesa sôbre o mundo ocidental, permanecendo ainda sèriamente inadequados os recursos da comunidade atlântica, no que tange a certos aspectos vitais da sua defesa". Esclareceu Ridgway que as mais importantes dificuldades que o comando atlântico deve enfrentar são a formação dos quadros e os problemas relativos particularmente à infra-estrutura como "construção de bases, aeródromos, etc".

Em seguida o comandante supremo respondeu a numerosas perguntas da seguinte forma:

POLITICA NORTE-AMERICANA E ESTRATÉGIA ALIADA — Declarou o General que não estava a par de eventual modificação na politica fundamental dos Estados Unidos com referência à defesa da Europa Ocidental. Na sua opinião, a atual estratégia defensiva não sofrerá modificações. E' difícil, acentuou, dar esclarecimentos, atualmente, a respeito de possível alteração da estratégia aliada, que poderia ocorrer à luz do desenvolvimento das novas armas científicas. Mas, acrescentou, essa questão constitui objeto de estudos permanentes.

RIDGWAY



Armas atômicas

Naguib Para o Comando da Zona de Suez

LONDRES, 11 — (AFP) — O govêrno britânico pretenderia confiar ao General Neguib o posto de comandante-chefe da oZna do Canal de Suez, se o govêrno egípcio aceitasse fazer parte da organização de Defesa do Oriente Médio — anuncia o correspondente diplomático do "Sunday Dispatch", jornal conservador dominical. O General Neguib teria igualmente, nesse caso um posto importante no G. Q. G. do Oriente Médio.

RETIRADAS BRITÂNICAS

De acôrdo com esse projeto, as tropas britânicas se retirariam progressivamente da zona do Canal, à medida que se verificasse o aperfeiçoamento do Exército egípcio. Sòmente alguns técnicos permaneceriam no país. Doutra parte, a zona do Canal seria igualmente a base do quartel general da organização do Pacto do Oriente Médio, estabelecido consoante os moldes do SHAPE na França.

Foi Destronado o Rei da Jordânia

Em Sessão Secreta, o Parlamento Criou um Conselho de Regência Para Governar o País em Nome do Príncipe Hussein

BEIRUTE, 11 (U.P.) — O Parlamento da Jordânia destronou o rei Talal, que sofre de desequilíbrio mental, entregando o trono a seu filho Hussein II, de 17 anos. Despachos de Amman, capital da Jordânia, dizem que o Parlamento executou a medida em sessão secreta hoje à tarde e em seguida criou um Conselho de Regência para governar até que o jovem monarca atinja a maioridade, o que se dará em maio próximo. O destronamento pôs fim a um turbulento e trágico período para a Jordânia e sua dinastia, que começou com o assassinato do rei Abdullah, pai de Talal, em 20 de junho de 1951, à entrada da mesquita de Jerusalém.

ESCANDALO REGIO

Encerra-se também com êste ato do Parlamento o escândalo régio causado pelas correrias do monarca de 41 anos em perseguição à sua espôsa, a rainha Zeine, que havia fugido para a Suíça, aterrorizada por seus arrebatamentos. O novo rei Hussein estava hoje com sua mãe, na Suíça, quando chegou a notícia da abdicação de seu pai.

Esta abdicação forçada segue em menos de um mês à de um de seus mais poderosos colaboradores em intrigas do Oriente Médio — o ex-rei Farouk, do Egito, e agora só restam nesta área sete reis, três dêles menores de idade. Êstes três são, além de Hussein, seu primo Feisal, do Iraque, e Ahmad Fuad, do Egito, filho de Farouk. Os outros são: o Xá do Irã, o rei Abdel Aziz Ibn Saud, da Arábia, Iman Ahmed, do Yemen, e o rei Ibris, da Líbia. O assassinato do rei Abdullah, que fundou o país chamado hoje de Jordânia, pôs término à estabilidade que o reino desfrutava à sombra da legião Arabe, com oficiais britânicos.

TALAL

Quando Abdullah foi assassinado, seu filho Talal encontrava-se na Suíça submetendo-se a tratamento médico por transtorno mental, tendo seu irmão mais jovem, o emir Naif, sido feito regente. Na ocasião, surgiram conjecturas sôbre quem devia ocupar o trono — Naif ou Talal.

Diz-se que os transtornos mentais do rei Talal voltaram a se agravar em princípios dêste ano, e o primeiro ministro, pachá Tewfic Aboulhoda, recomendou-lhe viajar para o estrangeiro a fim de submeter-se a novo tratamento. Finalmente, em Abril, Talal seguiu para Paris com sua espôsa de 41 anos, reunindo-se ao casal, na capital francesa, o novo rei que estudava no colégio Harrow, na Grã-Bretanha. Pouco depois a rainha viajou só para a Suíça para se submeter a tratamento médico, e então iniciou-se a perseguição que fêz de Talal o alvo de risos de tôda a Europa.

Enquanto a rainha se escondia sob a proteção da polícia suíça, Talal a procurava inutilmente. Por fim, após muitos telegramas trocados com o Govêrno da Jordânia, o primeiro ministro foi de avião a Lausana, em 22 de junho, para convencer Talal de que êle devia se submeter a cuidados médicos ou bem no estrangeiro ou em seu próprio país. O monarca acedeu e regressou em princípios do mês passado, tendo a decisão parlamentar de hoje pôsto fim ao seu reinado. (Esferas de Londres fazem conjecturas de que o destronamento de Farouk acelerou a queda de Talal, que era inimigo do sonho de seu pai de unir a Síria e o Iraque à Jordânia, sob a dinastia Hassemita, ao que também se opunha o então rei Farouk, por considerar que assim a posição do Egito ficaria debilitada

Resenha INTERNACIONAL

Acôrdo Com Israel

TEL AVIV, 11 (AFP) — Por uma troca de cartas entre o ministro de Assuntos Estrangeiros Moshe Sharrett e o embaixador dos Estados Unidos Monett Davies, os Estados Unidos e Israel concluiram um acôrdo garantindo os capitais americanos empregados em Israel.

Febre Aftosa

PARIS, 11 (AFP) — "Um pesquisador parisiense propôs um novo meio de luta contra a febre aftosa: a "desinfecção permanente" pelos aero-solos", escreve hoje de manhã sob êsse título o jornal "Ce Matin-Le Pays".

O jornal diz que "um pesquisador parisiense, o sr. Gauchard, acaba de propôr ao Ministério da Agricultura um processo capaz de, afirma êle, de diminuir em grandes proporções a propagação da febre aftosa".

Regulamentação Dos Serviços de Energia Elétrica

Sob a presidência do sr. João Pinheiro Filho e presentes os srs. conselheiros Gouveia de Bulhões, Marcial Dias Pequeno, Hamilton Prado e Edgard Teixeira Leite, reunin-se ontem o Conselho Nacional de Economia a fim de ouvir o professor Temistocles Brandão Cavalcanti, primeiro procurador da República, sôbre o aspecto constitucional do anteprojeto de lei que regulamentará os serviços de energia elétrica e cuja elaboração lhe foi confiada pelo chefe do Govêrno da República. A sessão teve um transcurso bastante animado, travando-se amplos e interessantes debates que muito contribuiram para a elucidação da importante matéria e, consequentemente, muito úteis para a perfeita fi-

Destruição

TOQUIO, Têrça-Ferira, 11 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Cento e cinquenta aparelhos aliados de caça-bombardeio destruiram ontem 29 edifícios e avariaram importante central elétrica, em ataque concentrado com foguetes, bombas e napalm ao reduto comunista norte-coreano de Namsok.

Batalha Entre Gigantes

WASHINGTON, 11 (De Harry W. Franz, Correspondente da United Press) — A campanha presidencial para as eleições de novembro próximo delineia-se como uma "batalha entre gigantes", tendo em vista os perfis dos dois principais candidatos, o governador Adlai Stevenson e o general Dwight D Eisenhower.

Convalesce o Duque de Windsor

MONT CATINI, 11 (AFP) — Um boletim médico publicado ontem sôbre o estado de saúde do duque de Windsor afirma que êste já está em convalescença de sua crise recente de gastro-enterite.

Plano Schuman

DUSSELDORF, 11 (AFP) — A entrada em função da Alta Autoridade do Plano Schuman é considerada pelos círculos industriais do Ruhr com o primeiro passo para uma união econômica européia capaz de preparar a união politica.

Evita Repousa

BUENOS AIRES, 11 (De Jean Lagrance, da F. P.) — Evita repousa agora na sede da CGT, que ela própria escolheu antes de morrer como o local em que gostaria de ficar, rodeada pela guarda de honra dos trabalhadores, pelos quais deu sua vida e seu trabalho de tôdas as horas.

MOSSADEGH



Plenos poderes

Mossadegh Conseguiu Enfim Vencer

TEERÃ, 11 (De Gaston Fournier, da France Presse) — O Senado aprovou, finalmente, a lei dos plenos poderes, por 26 votos contra 4.

O ministro das Finanças, sr. Kazemi, proferiu um discurso, no qual insistiu a respeito da necessidade de imediatas reformas na lei eleitoral, bem como na lei sôbre as municipalidades. Quanto aos impostos financeiros, declarou o ministro que atingiriam os proprietários e não os camponeses.

Kasemi salientou igualmente que o govêrno não tinha a intenção de atentar contra a legislação geral sôbre a justiça, propondo-se unicamente a melhorar a estrutura com a modificação da lei a respeito do recrutamento dos magistrados e da lei processual.

PLENOS PODERES

Nessas condições, o primeiro ministro Mossadegh dispõe de plenos poderes durante um prazo de seis meses.

A PROMESSA IRREFLETIDA
empolgante caso de amor vivido
O MAU E O BOM AMOR — O SEGRÊDO DA JUVENTUDE
O Amor do Foragido — Você é Feliz Com Seu Marido? — Fantasma de Improviso
A verdadeira curva dos sentimentos dêle — Poesia — Concurso — Canções — Passatempos, etc..
Leia o n.º 264 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas.

Cenas Soltas...

quem procurava inteirar-se do que ocorrera:

— "Quanta embrulhada, meu Deus, existe nêste processo. Já nem sei mais em que posso acreditar. Será mesmo que Afrânio morreu?

O irmão de Afrânio, Aloisio, que desde o início vem acompanhando as diligências, ao ouvir Avancini dizer que acreditava que Afrânio trazia ovos em uma caixa de papelão, afirmou, baixo, a um seu companheiro:

— "Parece que é certo. Meu tio possuia, lá, uma criação de galinhas".

E ao ouvir a referência aos óculos que Afrânio teria usado na viagem:

— "Afrânio tinha uns óculos assim. Foi Marina quem lhe deu".

Tentaram Matar...

caminhavam para o automovel do causidico (carro chapa D. F. 29475).

Aos dois primeiros disparos feitos por um homem moreno, forte e de roupa clara, o advogado respondeu com o seu Smith and Wesson, calibre 38, carga dupla.

Ante a reação, o agressor, acovardou-se e saiu a correr na direção do muro da casa mais próxima. Enquanto o pistoleiro fugia, Leopoldo Heitor atirava. De longe, antes de tentar pular o muro, o homem ainda atirou três vezes, atingindo a capota do carro.

Houve o corre-corre, chegaram o guarda noturno Jorge Lemos e a Radio-Patrulha, o criminoso foi demoradamente procurado no terreno onde se refugiou, mas, nada feito.

Os dois, então, foram ao 2.º Distrito Policial, onde depuseram, responsabilizando a defesa do tenente Bandeira.

COMEÇO NO ACAPULCO

Declarou o advogado Leopoldo Heitor que seu constituinte, Walthon Avancini chegara ao Rio na manhã daquêle dia, procedente de São Paulo.

A' noite, tinham saido para um passeio e resolveram ir a uma "boite".

Foram ao Acapulcoâ. Lá pressentiram que dois homens os seguiam com a atenção voltada sempre para eles. Trocaram de lugar; o mesmo olhar insistente. Resolveram, então, trocar, não de cadeiras, mas de ambiente. E foram ao Alcazar. Mal sentaram, os mesmos estranhos homens entraram no bar. Tomava corpo a suspeita. Contudo, deixaram-se ficar mais algum tempo, até que os dois individuos sairam. Logo depois, resolveram ir embora. Mas quando tomavam o carro houve o primeiro tiro, o segundo e outros mais, um dos quais foi atingir a porta do automovel.

Avancini, não, porque ficou encolhido dentro do carro, mas Leopoldo Heitor disse que é capaz de reconhecer o autor dos disparos.

A policia já instaurou inquérito para esclarecer o fato atendendo a rigorosas recomendações do promotor Emerson de Lima, o qual, sôbre a ocorrência, declarou o seguinte:

— Não posso me manifestar sôbre as causas da tentativa de morte contra a testemunha Avancini e seu advogado. Não posso, mesmo, ligá-la ao crime do Sacopã, embora deva atentar para as circunstâncias de que êsse fato se deu com uma das principais testemunhas do crime.

E, com um ar de alguma insinuação:

— Depois dizem que nós é que fizemos coação.

CEM MIL CRUZEIROS PELO DEPOIMENTO

Em reportagem publicada ontem, no "Diário da Noite", o repórter Luiz Pedro Monteiro de Souza afirma e leva ao conhecimento do juiz que preside à instrução criminal que o depoimento de Avancini contra o tenente Bandeira foi-lhe oferecido pelo advogado por cem mil cruzeiros. Num encontro que diz ter tido com o causidico e Avancini o repórter afirma lhe haver feito Leopoldo Heitor a seguinte proposta: consiga cem mil cruzeiros e eu lhe dou o "furo" do depoimento de Avancini. Por aquela importância, Luiz Pedro teria a exclusividade da noticia. Explicou, ainda, Leopoldo Heitor que o dinheiro seria para Avancini dividir com Hélio Vinagre, seu amigo.

RESPOSTA AO ADVOGADO

Respondendo ao advogado Romeiro Neto que acusou de intromissão no inquérito policial do crime do Sacopã, o sr. Pandiat Pires fêz, ontem, declarações ao "Globo", nas quais responsabiliza o álcool pelas considerações feitas sôbre sua pessoa pelo sr. Romeiro Neto.

BANDEIRA FAZ SAMBAS

O estado de espirito do tenente Bandeira é, agora, dos melhores. Do seu bom-humor é prova um samba sôbre o crime do Sacopã cuja letra é de sua autoria, a melodia, de Assis Valente e, segundo se anuncia, por escolha do próprio Bandeira será Francisco Carlos o intérprete do samba "Sacopã".

Decidirão Amanhã...

bléia Extraordinária que será realizada no próximo dia 13, quarta-feira, às 18,30 horas, no Auditório do Clube Inapiários, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar".

HESITANTE O MINISTÉRIO

O Gabinete do ministro da Fazenda, por seu turno, informou ontem à reportagem que é incerto a devolução do processo à Presidência no próximo despacho, dada a necessidade, em que se encontrou o titular da pasta, de mandar reexaminar todo o meticuloso estudo do Dasp sôbre a questão.

Salientou o sr. Lazary Guedes, chefe do Gabinete, que o ministro mostra todo interesse em não reter o processo por mais de uma semana, porém nada poderia assegurar em definitivo.

UM DESPACHO VAGO

Segundo apuramos em outras fontes, a principal dificuldade encontrada pelo ministro da Fazenda reside em que o presidente da República não determinou explicitamente o que lhe cabe fazer, limitando-se a um despacho em têrmos vagos.

Não obstante, segundo nota divulgada oportunamente pela Agência Nacional, foi o próprio ministro quem solicitou vista do processo.

INCLUSIVE FOME

As Comissões Locais e Estaduais do Movimento, entrementes, deflagraram a campanha de telegramas de protesto ao presidente da República, sendo típico o texto do que assinou a Comissão da Fábrica do Andaraí: "Nome servidores Fábrica do Andaraí, Comissão Local Pró-Aumento, tendo vista novo adiamento solução problema aumento, dia a dia aflige a classe, protesta junto Vossência protelação evidenciada fato poderá levar servidores atos desespêro, premidos estão maiores necessidades, inclusive fome".

AMPLITUDE ENTRE OS FERROVIARIOS

Com a integração da Leopoldina no Movimento Pró-Aumento, atinge êste notável influência entre os ferroviários de todo o país, tendo maior desenvolvimento nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Leopoldina, Noroeste do Brasil, Santos-Jundiaí e Rêde Viação Cearense.

Conclusões da Primeira Página

Inquieta o País...

em torno dos objetivos da politica secreta que executa por intermedio do sr. Jango Goulart, hospede do Catete e amigo intimo de Maneco Vargas, estaria em entendimentos com a UDN e com o governador de São Paulo para antecipar sua anunciada reforma ministerial numa tentativa de superar, o mal estar provocado pelos recentes acontecimentos.

Com esse golpe espetacular, visaria o sr. Getulio Vargas superar as dificuldades que se acumularam no horizonte politico e militar.

Entretanto, ha fundadas suspeitas de que esses rumores são apenas parte integrante da manobra e visam a desmoralizar perante a opinião publica os altos dirigentes da UDN, amortecendo ou reduzindo as possibilidades de reação a qualquer tentativa golpista do governo. Fala-se, assim, nos circulos chegados ao Catete que o sr. Osvaldo Aranha assumiria a pasta da Fazenda e teria mesmo conseguido em apelos "salvadores" à UDN, que esse partido concordasse em indicar no novo ministerio o titular do Exterior. Os rumores vão mais longe ainda, denunciando a má fé que os originou. Assim é que se envolve o proprio nome do brigadeiro Eduardo Gomes, que, atendendo aos alegados apelos, teria concordado em indicar o novo ministro da Aeronautica.

Esses dados são suficientes para retirar a seriedade às noticias sobre reforma ministerial.

Ainda a respeito dessa reforma, diz-se que a mesma seria feita logo após a votacão unanime do projeto da Petrobrás, com monopólio, tal como desejam os partidos oposicionistas.

Outro nome em foco é o do sr. Antonio Balbino, para a pasta da Justiça.

Quanto a São Paulo, seria dado ao governador Garcez indicar os ministros da Agricultura e da Viação. O PSD teria ainda, alem do Ministerio da Justiça a prefeitura do Distrito Federal.

"Eu vi o Tenente...

interessou-se bastante pelas perguntas de seu advogado.

RESPOSTAS CUSTOSAS

Avancini nem sempre respondeu com presteza às perguntas que se lhe faziam. Em muitas delas, pensava, custava a responder. A's vêzes negava-se a responder.

Raramente respondeu de pronto. A's vêzes falava de um só fôlego.

O ENCONTRO

Continuando a responder, afirmou Avancini:

Na casa onde me hospedara, depois que vim de São Paulo, com Afranio, recebi um seu telefonema, pedindo fôsse a seu encontro. Isso foi mais ou menos às 10 horas da noite. O encontro era na confluência da rua Siqueira Campos com Avenida Copacabana.

Cheguei primeiro e esperei Afranio. Ele chegou no Citroen, já em companhia do tenente Bandeira (Avancini evitava referir-se ao tenente pelo nome. Na maioria das vêzes dizia: "o acusado presente"). Entrei, sentei-me no banco de trás. Não conhecia o tenente Bandeira e nem fomos apresentados na ocasião, não tendo, também, trocado qualquer palavra com êle".

O CRIME

— "Seguimos pela rua Siqueira Campos, à esquerda e posteriormente pegamos a Barata Ribeiro, também pela esquerda.

Descemos a Barata Ribeiro e pegamos, bem para baixo, uma rua que sobe, à direita. Descemos esta, normalmente e fomos ter à Lagoa Rodrigo de Freitas, em cuja avenida circular entramos. Ao chegarmos em um local muito bem iluminado — em frente, segundo vim a saber mais tarde, ao Clube Caiçaras — o carro parou, bruscamente. Afranio e o tenente, que vinham conversando em voz baixa, não tendo eu sabido, até então, o que conversavam, tiveram uma rápida altercação. Deu-se, aí a tragédia: o acusado presente abriu a porta, já de arma em punho e fêz imediatamente um disparo, logo seguido de outro e mais outro.

Eu, que continuava na parte de trás do carro, saí precipitadamente e peguei uma rua à direita — onde passam bondes — e tomei um taxi, fugindo do local.

O QUE DISSERAM

Respondendo ao promotor Emerson de Lima, disse Avancini que a troca de palavras havida entre Bandeira e Afranio foi rápida. Ouviu palavrões, viu a bofetada e viu o movimento de Bandeira dando ao gatilho.

Afranio, parando bruscamente o carro, afirmou:

— "Se você é homem macho, porque não conquista ela só para você?"

Retrucou Bandeira com insultos pesadissimos que não podemos reproduzir textualmente, relacionados com a situação conjugal e com a genitora de Afranio.

COMO VEIO AO RIO

— "Como veio para o Rio com Afranio?

Disse Avancini que conheceu Afranio durante uma corrida na Quinta da Boa Vista, tendo sido amigo dêle desde 3 anos antes do crime, aproximadamente.

— "Tinha ido colocar uma carta no correio, em São Paulo, quando vi o seu carro e notei que êle procurava consertar qualquer coisa defeituosa. Falei-lhe e êle disse que vinha para o Rio, convidando-me a fazer o mesmo. Aceitei".

PORQUE NÃO CONTOU

Respondendo agora às perguntas do promotor Emerson de Lima, disse Avancini que não contara êsses fatos na primeira vez em que foi depor pelas seguintes razões:

1. Nos depoimentos de outras testemunhas estava presente o promotor Emerson de Lima, o que não ocorreu no meu.

2. Sendo o acusado pessoa melhor relacionada do que eu e em melhores condições sociais, no Rio de Janeiro — frisou bem — automaticamente a minha palavra em confronto com a dele, na ocasião, não seria acreditada.

3. Tive conhecimento de que a Policia carioca é muito violenta pois, quando injustamente envolvido em um processo de furto do Lloy Brasileiro, fui remetido imediatamente à Policia, no Rio.

Essas foram as razões que me impediram contar o que sabia, o que faço agora por me sentir seguro perante êsse egregio Tribunal..."

Disse ainda Avancini que demorou a dizer o que sabia "na esperança de que, sem o seu auxilio fosse desvendado o mistério".

— "Ao depor a primeira vez, tinha sido detido pelo comissário Rui Dourado.

— "Por que?

— "Porque era uma pessoa muito procurada, em virtude dêsse crime.

— "Aonde e a que horas foi detido?

— "Na porta do Hotel Avenida. Não me lembro a hora, nem se era dia ou noite.

— "Da segunda vez, foi com seu advogado?

— "Sim. Da primeira vez estava sozinho.

— "Por que não disse então o que sabia?

— "Pelos mesmos motivos.

— "Seu advogado aconselhou-o a negar?

— "Sim.

— "Quem é êle?

— "Dr. Leopoldo Heitor.

— "Confirma o seu depoimento na Policia, nos pontos em que aqui não foi contraditado?

— "Perfeitamente.

AFRANIO PENSATIVO

— "Como estava Afrânio durante a viagem?

— "Estava pensativo, meditabundo, preocupado e triste. Perguntei-lhe se seu estado se devia ao defeito o carro. Ele respondeu que não. Eu vi, então, um broche formando o nome Marina, próximo ao vidro de retrocesso e, apontando-o, perguntei-lhe se era aquêle o motivo.

— "Afrânio respondeu que realmente existia um caso de amor entre êle e a citada moça mas que, infelizmente, apezar de amá-la profundamente, seu sonho não podia se realizar, em virtude dêle ser um homem desquitado e a familia da moça não concordar com essa aproximação. E ainda existia uma pessoa, cujo nome é Bandeira, que cortejava a moça.

— "Em virtude da ligação entre o tenente Bandeira e Marina, êle se afastara da amizade dela. Mas esta continuava a procurá-lo. Por êsse motivo, surgiram as primeiras duvidas entre Afrânio e o tenente. Não sei se eles já haviam conversado antes.

— "Notando a exaltação de Afrânio, ponderei-lhe que agisse com mais calma e sobriedade. Não me lembro de outras coisas ditas sôbre o assunto, na ocasião.

(Procuramos reproduzir, com as mesmas palavras, o que falou Avancini. Ao narrar a viagem e as relações de Afrânio e Marina, animou-se e falou torrencialmente. Já nêsse momento desaparecera completamente de sua fisionomia todo e qualquer resquicio do mêdo inicial).

SERIA RAPIDO

— "A que horas chegou ao Rio?

— "Aproximadamente às 3 horas da tarde. Saimos de São Paulo depois das 8 horas.

— "Em que local desceu?

— "Nas proximidades da rua Lobo Junior.

— "Foi nesse momento que lhe deu o Afrânio o número de seu telefone?

— "Sim.

— "Quando Afrânio telefonou, com quem disse iria encontrar-se?

— "Com o acusado presente. Seria um encontro de 10 a 15 minutos, coisa rápida. Posteriormente encontrar-se-ia comigo no local e hora já indicados.

— "A discussão de Afrânio e do tenente durou todo o tempo em que levou a viagem do local do encontro até a Lagoa?

— "Não. A principio foi uma conversa normal. Depois é que houve a discussão.

— "Pode reproduzir diálogo, antes dos palavrões?

— "Sim. Falavam em Marina... e em viagem para o Ceará".

A VESTIMENTA

Disse mais Avancini que na ocasião o tenente Bandeira vestia blusão claro, esporte, da côr da farda da Aeronáutica. Ao dizer isso, Avancini olhou, pela primeira vez, o tenente; êste tenente calmamente o encarou e Avancini rápidamente desviou o olhar.

— "Camisa de mangas compridas ou curtas?

— "Não me lembro.

— "E Afrânio, como se vestia?

— "Camisa olimpica cinzenta clara, meio furadinha.

ATENTADO

Passou Avancini a relatar o incidente da madrugada de ontem, em que êle e o advogado Leopoldo Heitor teriam sido atacados a tiros por um desconhecido, em frente ao bar Alcazar:

— "Eu já estava dentro do carro quando notei um pistoleiro que se dirigia em minha direção, empunhando um revolver. Imediatamente êle atirou. Devo a minha vida ao advogado Leopoldo Heitor, que nêsse momento repeliu, a tiros, o pistoleiro. Este, então, fugiu, acoitando-se em uma residência particular".

— "Viu quem era?

— "Vi, mas não pude reconhecer. Aliás, nunca o vira antes.

SENHORA DESCONHECIDA

— "O que veio fazer no Rio?

— "Visitar uma pessoa de minhas relações.

— "Quem é?

— "E' mulher e não posso dizer o nome.

— "Tem algum compromisso que o impede de declinar o seu nome?

— "Sim. Ela é casada.

O QUE TRAZIA

O advogado Milton Sales fêz poucas perguntas:

— "Na viagem de São Paulo para o Rio, como estava vestido Afrânio?

— "Camisa amarelo-clara, olimpica.

— "Trazia alguma coisa na capota do carro ou fora dêle?

— "Acho que sim. Notei umas caixas, parecendo de frutas, no guarda-malas do automóvel, que ficava na capota.

— "Caixa de madeira ou papelão?

— "Em uma caixa de papelão parecia que trazia ovos.

— "Houve algum desastre na viagem?

— "Sim, estourou o pneu?

— "Afrânio estava de óculos?

— "Sim, com aros de tartaruga e lentes um pouco escuras.

NÃO SABE ONDE MOROU

Chegou a vez do advogado Romeio Neto:

— Já residiu no Rio ?

— Já.

— Em que época ?

Avancini: — Sr. juiz, acho que vim aqui para esclarecer o crime, não para falar sôbre minha vida passada. Não vim aqui para responder a essas perguntas.

O juiz: — O sr. veio aqui para responder às perguntas que eu deferir. Agora, pode ou não respondê-las. Se não o fizer, em se tratando de uma pergunta por mim deferida, mandarei consigná-la, dizendo que o senhor se negou a responder. Quer que eu mande sair a assistência?

Avancini: — Não, não é preciso. Eu responderei: de 1946 a 1948.

Romeiro: — Onde residia ?

Avancini: — Em diversos lugares.

— Não pode se lembrar onde ? Em que rua ?

— Não posso me lembrar. Se fôr levado lá, poderei confirmar ou não. Não me recordo nem das ruas nem dos numeros.

POR QUE DEIXOU O LLOYD

— O que fazia ?

— Servi no Exército e trabalhei no Lloyd Brasileiro.

— Por que deixou o Lloyd ?

— Porque minha familia desfrutava de boa situação em São Paulo e eu fui para lá.

— Demitiu-se voluntariamente ou em consequência de um processo ?

— Voluntariamente.

— Foi acusado ?

— Fui acusado injustamente pelo Lloyd, de furto.

Disse ainda Avancini que voltando para São Paulo passou a trabalhar na firma construtora Avancini Ltda., com sede na capital do Estado, onde ainda trabalha. E' ainda supervisor da fazenda "Remanso", de propriedade de seu pai.

COMO PROCUROU ADVOGADO

— Quando voltou para São Paulo, após o crime ?

— Na segunda-feira.

— Quando procurou advogado e por que ?

— Não posso precisar a data em que procurei meu advogado. Procurei-o para ter uma orientação.

— Quando, mais ou menos ?

— Uns três dias após o crime.

— Pessoalmente ?

— Não, telefonei-lhe de São Paulo.

— Quando chegou de São Paulo, hospedou-se aonde ?

— Na casa de uma senhora, cujo nome, conforme já declarei, não quero declinar.

— Onde recebeu o telefonema ?

— Na casa dessa senhora.

— Quando foi ouvido pela primeira vez, onde estava hospedado ?

— Na casa dessa mesma senhora.

— E na segunda vez que prestou depoimento ?

— Ainda na casa da mesma senhora.

O DEFEITO NO CARRO

Disse ainda Avancini não saber onde residia Afranio, não se lembrar se foi preso pelo comissário Rui Dourado pela manhã, à tarde, ou à noite; não saber se seu advogado foi ao Distrito quando êle estava detido. Somente após o interrogatório foi que com êle se encontrou.

— O carro de Afranio tinha um defeito na marcha ?

— Sim. A prise direta escapava frequentemente.

O LOCAL DO CRIME

— No local do crime, havia alguém perto ?

— Sim, um grupo de pessoas. O local é bem iluminado, próximo ao Caiçaras.

— Por quem foi avisado de que deveria depôr hoje ?

— Pelo meu adgvodo.

ENTENDEU-SE COM O REPORTER

— Ontem, no escritório de seu advogado, teve entendimento com algum jornalista ?

— Sim. Mas não o conheço, nem sei o seu nome e nem a que jornal pertence.

— Após as primeiras declarações prestadas à Policia, esteve na redação de algum jornal ?

— Repeti a quase todos o que acabara de relatar, à Policia.

PELAS "BOITES"

— O carro de Afranio, ao parar, estava de frente para o Caiçaras ?

— Sim.

— Como voltou para São Paulo, no dia seguinte ao crime ?

— De onibus.

— Ontem, antes de ir ao Alcazar, onde esteve ?

— Vim para o Alcazar diretamente da "boite" Acapulco. Juntamente com meu advogado, dr. Leopoldo Heitor.

PROVA DE DEFESA

Não contendo a possibilidade de ser reinquirido qualquer testemunha que já prestou depoimento, resta fazer, agora, a prova de defesa.

Possivelmente no fim desta semana ou no início da outra, serão ouvidas as testemunhas de defesa.

Diversa da Anterior Festa de Deauville

DEAUVILLE, 11 (Condensado de telegramas da A.F.P.) — Esta cidade homenageou, ontem, a memória de Alberto Santos Dumont, que aqui viveu durante longo tempo. Numa cerimonia a que compareceu numerosa assistência, e que contou com a presença de D. Darcy Vargas, uma das principais ruas recebeu o nome do brasileiro que conseguiu a dirigibilidade e a ascensão do mais pesado que o ar.

SAUDAÇÃO

Durante a solenidade usou da palavra o prefeito local, que disse: "Deauville gosta de avocar a silhueta das personalidades que ilustram seus primeiros tempos, perpetuando sua lembrança. Assim é que depois das ruas Tristan Bernard, Reynaldo Han, Sem, é hoje a "Rua Santos Dumont" que inauguramos. Sucessivamente, fizeram uso da palavra o sr. L. Breguet, presidente do Aero Clube de França, G. Voisin e Robert Morane, destacados elementos da aviação francesa, que traçaram a carreira do homenageado.

AGRADECIMENTO

Em agradecimento, fez uso da palavra o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto. O representante diplomático do Brasil aludiu à morada de Santos Dumont em Deauville, os seus sonhos e esforços no campo aeronáutico, para terminar dizendo que "raramente um nosso compatriota recebeu homenagens como as que a França prestou a Santos Dumont", e que tal fat opermanecerá sempre no coração dos brasileiros.

Também pronunciou breve alocução o senador Assis Chateaubriand, que dissertou sôbre a amizade franco-brasileira, da qual o homenageado era bem um simbolo.

Ao fim das orações a orquestra da Rádio Tupi, vinda especialmente do Brasil para participar da festa de Fath, executou o Hino Brasileiro e a Marselheza.

PERSONALIDADES

Entre as personalidades presentes destacaram-se a senhora Darcy Vargas e sua filha, Alzira Vargas do Amaral Peixoto; o embaixador e a embaixatriz Ouro Preto, o senador Chateaubriand, o embaixador Jimenez Ofarril, do México, representantes das embaixadas do Uruguai, Venezuela e República Dominicana; o conde Robert de Villy e o sr. Ullan, respectivamente, presidente e secretário geral da Casa da América Latina, em Paris.

REGRESSO

A espôsa do presidente da República brasileira, sra. Darcy Vargas deixou esta cidade na noite de ontem, seguindo de automovel, para Paris onde será hospede do casal Ouro Preto.

O Dia do "Barnabé"

O OPOSICIONISTA

Barnabé descobre que seu destino é a oposição. Êle a faz sem querer, por uma fatalidade política, obedecendo ao velho critério de que funcionário vota com o govêrno. Em 1929, o candidato do govêrno era o Julio Prestes, votou nêle. Ganhou, mas não levou. A outra oportunidade que teve foi em 1945. Então, tôda a aparência de situacionismo estava com o brigadeiro. As correntes políticas que apoiaram o golpe militar eram as brigadeiristas. O Dutra chegou a querer retirar sua candidatura, mas vivia o país um período de cavalaria e, assim como se erigiu em "slogan" nacional o lema "Todo poder ao Judiciário", o brigadeiro usou aquele gesto magnífico de não admitir a renúncia do adversário. Azar dêle, pois ganhou o Dutra. Em 1950, o candidato do govêrno era o Cristiano, Barnabé votou nêle e perdeu, caindo seu voto na oposição.

Cada golpe dêsse cái sôbre a sua cabeça curvando-a um grau, convencendo-o da inutilidade de seus conceitos, de tôdas as lições que a experiência dos seus coevos lhe deixou.

Sempre aprendera essa lição, de que funcionário vota com o govêrno. Obedece-a e erra. Os fatos se desencadeiam para contrariá-lo, desmentindo a tradição. Sente que há no seu destino uma variante que a atrái para o fracasso, vendo o êxito alheio passar pelos atalhos e surgir mais adiante, zombando da sua irremediável "gaucherie". Este não é mais o tempo das estradas reais.

Caminho do Céu

D. Aurora o chama, na manhã ensolarada, para se purificar dos pecados, na missa dominical. Quer levá-lo a uma das mais modestas e mais poéticas igrejas da cidade, erguida sôbre um montículo em louvor do Bom Jesus da Penha.

Êle espreguiça, traindo um pensamento ímpio, mas cede. Logo o seu fácil entusiasmo se mobiliza e êle vai, grave e humilde, penitenciando-se do pecado de alhear-se tanto dos bens do espirito.

No templo, nota que a mulher para ao fim da nave, embora nos primeiros lances haja bancos vazios. Estranhando, convida-a:

— Vamos para perto do altar.

— Não pode.

— Não pode, por que? Tem lugar.

D. Aurora cochicha, repreendendo sua ignorância:

— Lá são os bancos forrados

— Como é?

— Os bancos forrados são reservados para quem dá maiores esmolas para a construção da igreja nova. Fica quieto.

Barnabé quer saber mais detalhes, porém um movimento geral de silenciosa reprovação sacode os circunstantes e êle se cala e se persigna envergonhado.

Humildade

Não consegue, de um momento para outro, conformar-se com aquela distinção dos padres do Bom Jesus. Sempre imaginou que no céu não há cadeiras cativas e, idealista, presumia poder comportar-se no templo com o mesmo desembaraço de qualquer pecador ante o Grande e Justo Democrata, pois não compete aos homens julgar os melhores segundo as suas posses, mas a Deus, segundo os atos.

Um protesto perpassa rápido pela sua cabeça, mas logo é esmagado pelo arrependimento, não fosse uma reação semelhante levá-lo a tremendo pecado, interpretando noções do Bem e de Mal por sua própria conta, sujeito aos erros naturais da condição humana.

Oração

Barnabé restabelece a sua contrição, um tanto contrafeito, se desculpando ante os santos de lhe pedir atenção quando tantos outros dramas de maior eminência ali se acumulam.

E, cabisbaixo, os joelhos castigados no piso de cimento, impreca do fundo dalma, na reza do seu Padre Nosso: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje sem aumento! Perdoai-nos as nossas dividas, porque nem temos devedores! Não nos deixeis cair na tentação da carne e da manteiga e livrai-nos da COFAP. Amen".

VARGAS

Completa desordem

HOMENAGEM EXCEPCIONAL A BONIFÁCIO

Os udenistas mineiros receberam o deputado José Bonifacio, em Belo Horizonte, como um grande vitorioso no caso do inquerito do Banco do Brasil.

E tributaram ao parlamentar de Barbacena homenagens excepcionais que poderão ter significado especial no cenario politico do Estado.

Os dirigentes udenistas, tendo à frente o sr. João Franzen de Lima, o prefeito da capital, sr. Américo Giannetti, o sr. Pedro Aleixo e toda a bancada estadual do partido, estavam na estação aguardando a chegada em Belo Horizonte do sr. José Bonifacio.

Muitos populares, atraidos pelo convite do partido, tambem foram esperar o deputado.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Mais tarde esteve reunido o diretorio estadual da UDN aprovando uma moção de solidariedade ao sr. Bonifacio pela sua atuação em favor da publicação do inquerito do Banco do Brasil.

A' noite, foram visitar o parlamentar udenista em sua residencia o ex-governador Milton Campos, o sr. Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, o prefeito Giannetti e outros.

APOIO DOS GAUCHOS

Quarenta e três dos cinquenta e tres deputados da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul telegrafaram ao sr José Bonifacio, congratulando-se com a sua campanha. Eis o texto da referida mensagem:

"Os abaixo-assinados, representantes do povo riograndense na Assembléia Legislativa Estadual, congratulam-se com v excia. pelo resultado da brilhante campanha parlamentar que culminou revelando à opinião pública as deprimentes falcatruas que teriam ocorrido

(Conclui na 6.ª página)

Entregue ao Delírio Das Improvisações o Govêrno

Getúlio Deixa Como Está Para Ver Como é Que Fica

Plenário da Câmara

Podem ser aplicadas ao atual govêrno, embora tenha decorrido apenas um têrço do seu mandato, as palavras que o sr. Getúlio Vargas quando candidato pronunciou o govêrno passado: "a administração pública está entregue ao delírio das improvizações, sem qualquer politica firme a lhe orientar a ação" — disse, da tribuna da Câmara, o deputado Nestor Jost, pessedista gaúcho ao comentar o paulatino aumento do custo de vida e suas relações com os recentes acontecimentos ocorridos no Rio Grande do Sul.

DEIXAR COMO ESTA'...

Analisando a anarquia em que se vem desenvolvendo o atual govêrno frente aos mais sérios e complicados problemas, acentua o orador que os vários e numerosos órgãos da administração pública adotam orientações, senão completamente diversas, pelo menos divergentes. "Enquanto isto — sublinha o sr. Nestor Jost — o coordenador maior, que deveria ser o Presidente da República, se retrai, aferrando-se à velha fórmula de deixar como está para ver como fica ou permitindo que um órgão eminentemente burocrático como o DASP dê palpites sôbre problemas do mais alto sentido politico e administrativo".

Em outro tópico de seu discurso, o representante pessedista acentua que "a produção agrária declina, os preços sobem e as condições do povo pioram, sem que êste ao menos saiba para onde está sendo conduzido. Pois é o próprio govêrno que não tem rumo certo". Declara, adiante, que "é simplesmente constrangedor o panorama da economia agrária nacional" Defende a necessidade de adoção de novos rumos e, na órbita administrativa, nenhum sobreleva, segundo entende, o da reforma integral do Ministério da Agricultura, transformando-o de simples órgão fiscal e burocrático que é, em legitimo impulsor da produção nacional.

TUDO DESARVORADO

Acha, também, o parlamentar gaucho que "o povo não sabe como conseguir, com o fruto de seu trabalho normal, o indispensável para a sua subsistência digna". Este fato decorre, segundo o orador, das circunstâncias provenientes da constante intervenção do govêrno na orientação das atividades privadas, em que o govêrno — acentua — não soube desempenhar-se de acôrdo com os interêsses e as conveniências do maior número.

Neste sentido, condena o orador "a prática ineficiente e falha de contrôles e tabelamentos, que outro efeito não têm tido senão o de levar a Nação ao estado de quase desespêro em que se encontra presentemente".

PALAVRÓRIO E PUBLICIDADE

Concluiu o sr. Nestor Jost afirmando que "até hoje, para as grandes campanhas de valorização efetiva, não se passou de palavrório e da publicidade retumbante, sem sentido prático. Na órbita administrativa é desalentador o quadro geral da política econômica seguida pelo govêrno. Temos os efeitos mais desastrosos quando atentamos para o regime de câmbio vigente, artificial e inconveniente, que tornam as nossas relações com o exterior prejudiciais exatamente às regiões mais pobres, onde predomina a lavoura de subsistência".

O deputado gaucho foi aparteado, apenas, pelo sr. Fernando Ferrari que procurou defender o Presidente da República das criticas que lhe foram formuladas no decorrer do discurso.

12 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

ARROLHADO

O sr. Cirilo Junior, que foi um presidente liberal no Palácio Tiradentes, mostra-se decepcionado com as dificuldades que o Regimento está criando para que possa ocupar a tribuna em defesa própria.

Conversando ontem com a reportagem, disse que, se tivesse tempo, apresentaria ainda um projeto de reforma do Regimento para estabelecer que todo deputado acusado poderia ocupar a tribuna por duas horas, prorrogaveis por mais duas horas, tendo direito a outras duas horas se fôr lider de partido.

Aliás, o sr. Cirilo ia se inscrever para falar na discussão do projeto de resolução do sr. Castillio Cabral, o que lhe asseguraria uma hora e meia de permanência na tribuna, mas o sr. Capanema, impressionado com o mal efeito causado por sua decisão de lider, procurou ontem o representante paulista para lhe dizer que pode ficar tranquilo que, na próxima terça-feira, lhe cederá a palavra para falar, na qualidade de lider, o tempo que julgar necessário.

FORTUNA

Disse o sr. Cirilo Junior — que estava loquaz — que tem sido, em matéria de dinheiro, um homem de fortuna incerta. E relembrou que, em 1930, a revolução o surpreendeu com sessenta contos no bolso, os únicos que possuia então.

Êsse dinheiro êle o ganhou da seguinte forma: ocupava êle a tribuna em defesa da legitimidade da vitória eleitoral de Julio Prestes quando notou que, de um dos nichos laterais, um amigo lhe fazia sinais. Findo o discurso, procurou o amigo, que o apresentou a um turco, contra o qual havia ameaça de prisão por falência fraudulenta. Era preciso requerer um habeas-corpus. O sr. Cirilo Junior aceitou a causa, mas cobrou 100 contos. O turco, como era natural, achou muito. Regateou, mas o deputado alegou o imenso trabalho que teria com a causa.

— Mas o senhor não disse que em habeas corpus pode falar no máximo 15 minutos? — perguntou o cliente.

— Sim.

— Pois se o senhor falou agora duas horas para ganhar 78 mil réis (era quanto ganhava por dia um deputado) como é que quer ganhar 100 contos para falar durante 15 minutos?

O sr. Cirilo Junior fez um abatimento, cobrando apenas 85 contos, o que é uma conta de turco. E sobravam-lhe sessenta quando estalou a revolução.

Constrangia o Ministro as Perguntas de Mozart Lago

Retirado o Requerimento Convocando Lafer Para Prestar Esclarecimentos Sôbre o Espólio Lage — Outro Requerimento Será Apresentado — Financiamento Para o Agave da Paraíba

MOZART

Lafer convocado

Plenário do Senado

Foi objeto de longos debates, na sessão de ontem no Senado, o requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo o comparecimento do ministro da Fazenda àquela Casa para prestar esclarecimentos sôbre dois projetos ali em curso, abrindo vultosos créditos destinados ao pagamento de credores e indenizações da herdeira e de legatários do espólio Henrique Lage.

CERTO CONSTRANGIMENTO

Anunciada a discussão do requerimento, o sr. Ivo de Aquino surpreendeu a todos com um apêlo ao seu ator para que o retirasse da ordem do dia, sob o fundamento de que algumas das quinze perguntas formuladas o sr. Horácio Lafer não estaria habilitado a responder, pois implicaria em emitir sua opinião pessoal, causando-lhe certo constrangimento. Outras, envolvem matéria de natureza juridica e, segundo o orador, poderia embaraçar o sr. Horácio Lafer. Frisou o lider da maioria que sua intenção era estabelecer uma orientação geral para êsses casos. Um ministro pode não ser jurista, embora o atual titular da pasta da Fazenda o seja.

PRECEDENTE PERIGOSO

O Sr. Aloisio de Carvalho perguntou então ao orador se êle ia apresentar um substitutivo ao requerimento Mozart Lago ao que o lider responde negativamente. Em seguida, o aparteante declarou que o Sr. Ivo de Aquino poderia criar com a sua orientação um precedente perigoso qual seja o de sòmente perguntar a um ministro, na hipotese o da Fazenda, aquilo que S. Ex. deva ou possa dizer. "O ministro — acrescentou — pode responder a qualquer informação que lhe seja solicitada, porque é chefe de um Ministério que tem através da sua burocracia e do seu contencioso todos os elementos em mãos para prestar-lhe qualquer informação de que necessite para transmitir ao Senado".

Quanto às considerações do Sr. Ivo de Aquino de que o ministro pode ou não ser jurista o sr. Aloisio de Carvalho acentuou que "não temos que fazer indagações sabendo, de antemão, se o ministro está ou não habilitado a responde-las. Nesse caso, a um Ministro da Viação, por exemplo, sendo jurista — e nós tivemos vários — não poderiamos perguntar nada que se referisse à parte técnica da sua pasta, porque, então, S. Ex. alegaria nada poder informar pelo fato de ser jurista".

Diante de certos apartes embaraçosos do sr. Aloisio de Carvalho o Sr. Ivo de Aquino reclamou da insistência de suas interrupções quando êle já havia combinado tudo com o Sr. Mozart Lago.

EM OUTROS TERMOS

Em seguida, o Sr. Mozart Lago ocupou a tribuna para justificar mais uma vez seu requerimento.

Disse que se estivesse em oposição ao governo teria formulado seu requerimento em outros termos pois não pode compreender como é que o procurador geral da Fazenda, homem probo, inteligente e culto que deve e por certo merece a confiança do Ministro, mandou para o Senado dois pareceres, em um dos quais afirma que os pagamentos ao espólio Henrique Lage representam o maior escândalo administrativo até hoje verificado no Brasil. Ou o Sr. Horácio Lafer está de acôrdo com os pareceres do Sr. Haroldo Renato Ascoli ou não está e neste caso não deveria remetê-los ao Senado. Mas como o Sr. Ivo de Aquino se comprometeu a apoiar um novo requerimento do Senador carioca, pedindo o comparecimento do Ministro, o Sr. Mozart Lago disse que não teria duvidas em retirar o que estava em discussão.

FORÇA ESTRANHA

O outro orador sobre o assunto foi o sr. Hamilton Nogueira. Disse que há uma força estranha que impede qualquer esclarecimento por parte do Ministério da Fazenda. Seu requerimento, por exemplo pedindo ao sr. Horacio Lafer que enviasse as informações solicitadas pelo então senador Vergniaud Wanderley não foi tomado em consideração, pois ele sabe que os dados pedidos já se encontram no gabinete daquele titular. Concluiu formulando um apelo ao sr. Mozart Lago para que mantivesse seu requerimento. Não foi atendido, entretanto, pois o senador carioca declarara que já havia se comprometido com o lider da maioria.

O sr. Alfredo Neves tambem encareceu a necessidade do requerimento uma vez que há varios pontos dos projetos que precisam ser esclarecidos.

Amanhã, o sr. Mozart Lago apresentará outro requerimento que o sr. Ivo de Aquino prometeu subscreve. Assim tem-se como certa a presença do ministro da Fazenda no Senado para dentro de poucos dias.

ERVA MATE

Todo o tempo do expediente foi consumido pelo sr. Vilasboas que criticou os acordos que mantemos com o Uruguai, prejudiciais à nossa industria de Erva mate.

AGRADECIMENTO

O sr. Bernardes Filho leu um telegrama que lhe fora endereçado pelo sr. Dean Acheson renovando seus agradecimentos pelas referencias feitas em seu discurso de saudações por ocasião de sua visita ao Senado. "Constituiu um privilegio e um prazer — diz um trecho da carta — ter sido saudado, no Senado, pelo senhor".

FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

O sr. Mozart Lago ia apresentar uma emenda ao projeto constante da ordem do dia de ontem que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de 200 milhões de cruzeiros destinados à Fundação da Casa Popular. A emenda estabelece que o crédito só será aberto depois que aquele orgão prestar contas de seus gastos até o ano passado. Caso contrario não receberá o dinheiro. Tendo o sr. Vilasboas requerido o adiamento da matéria para o proximo dia 21, o sr. Mozart Lago esperará oportunidade para apresentar sua emenda.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado o projeto que considera anistiados os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária.

O GOVERNO DA PARAIBA

Em explicação pessoal, falou o sr. Rui Carneiro que teceu considerações elogiosas ao governo da Paraiba a cuja frente se encontra o sr. José Américo. Disse que apesar dos multiplos obstaculos o governo daquele Estado tem sido de realizações da maior importancia. Apelou para o Presidente da República para que tome providencias tendentes a amparar a exportação de agave, que vem decaindo ultimamente.

Fazendo uma exposição sobre a situação financeira da Paraiba, o sr. Rui Carneiro deteve-se especialmente nas dificuldades resultantes da falta de mercado externo para o agave, (2.º produto do Estado). Apelou para o Presidente da República, "que nunca faltou à Paraiba", para, se não se quiser adotar o comércio de compensação, que financie a produção de agave na base minima de 6 cruzeiros, como fez com o algodão de São Paulo e da propria Paraiba. Se o agave for estocado, garantido financeiramente pela União, reconquistaremos o mercado norte-americano, dada a superioridade do nosso produto em relação ao sul-africano.

Discute-se o Projeto do Mercado de Câmbio

A Comissão Vota o Projeto da "Petrobrás" de Acôrdo Com o Parecer Manhães

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia retomou ontem as discussões em tôrno do problema da criação do mercado livre de câmbio, depois dos entendimentos com técnicos do Ministério da Fazenda. Falou a respeito do assunto o deputado Daniel Faraco, que leu longo voto a respeito, ficando determinado que a discussão prosseguirá na sessão seguinte, quarta-feira próxima.

PREPONDERARAM OS MOTIVOS POLITICOS

Antes de retomar a discussão do assunto referido, a Comissão de Economia resolveu adiar mais uma vez as deliberações em tôrno das emendas de plenário à "Petrobrás", que dependem de um acôrdo politico ora se processando. Não concordou o deputado Bilac Pinto que o órgão técnico as votasse antes do acôrdo concluido, ficando mais uma vez adiadas.

O MESMO NÃO ACONTECEU NA COMISSAO DE FINANÇAS

O mesmo não aconteceu na Comissão de Finanças. Depois de aprovar o avulso orçamentário relativo ao Departamento de Saneamento, do Ministério da Viação, e do qual foi relator o sr. Clovis Pestana, voltou ao relatório do sr. Manhães Barreto sôbre as emendas ao projeto da "Petrobrás". Embora adiando algumas daquelas que vão determinar maiores discussões, a Comissão de Finanças prosseguiu votando, sempre de acôrdo com as conclusões do sr. Manhães Barreto.

CRIAÇAO DE TIROS DE GUERRA

Na Comissão de Justiça foi aprovado o parecer do deputado Dolor de Andrade, a vários projetos dispondo sôbre a organização de Tiros de Guerra junto aos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis. Permite o projeto, cujo parecer favorável foi aceito, a localização dos Tiros de Guerra nas sedes dos municípios em que estejam aquartelados Corpos de Tropas, podendo funcionar junto aos estabelecimentos de ensino secundário ou sociedades civis, com personalidade jurídica e comprovada idoneidade.

INQUERITO SOBRE O DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas ouviu ontem o engenheiro Luiz Vieira, diretor da antiga Inspetoria de Obras Contra as Sêcas. Em seu longo depoimento acentuou que as obras iniciadas resolvem o problema em parte, pois não leva em conta a vida social da região.

A Comissão de Legislação Social aprovou ontem o projeto dispondo sôbre o salário minimo dos jornalistas profissionais.

Aprovar o Aumento Como Quer Govêrno

A MAIORIA IMPEDE QUE SEJAM APRESENTADAS EMENDAS AO PROJETO

Assembléia Fluminense

A maioria revelou, ontem, o seu intento de impedir que sejam apresentadas emendas ao projeto n.º 393, que aumenta os vencimentos do funcionalismo do Estado e que chegou sábado último à Assembléia, aprovando um requerimento de urgência de autoria do deputado Oscar Fonseca, líder pessepista, antes mesmo da proposição ser publicada no Diário Legislativo. O próprio líder governista, sr. Arino de Matos, declarou que o projeto não podia sofrer emendas, devendo ser aprovado exatamente conforme fôra enviado pelo Executivo e na reunião de hoje.

PRAZO DE 48 HORAS

O pessedista Moacir Azevedo apresentou um requerimento substitutivo, que embora pretendendo a urgência, admite que se desse o prazo de 48 horas para que cada comissão se pronunciasse, incluindo-se a proposição na pauta de sexta-feira. Este requerimento foi rejeitado pelos próprios colegas de bancada do sr. Moacir Azevedo, depois de haverem aprovado, pala êle, preferência sôbre o do sr. Oscar Fonseca. O sr. Alberto Torres, líder da U.D.N., manifestou-se favorávelmente à proposição rejeitada, declarando que, como o aumento do funcionalismo só teria inicio em 1.º de setembro, de nada valeria a urgência. A Assembléia tinha tempo de sobra para examinar a importante matéria. O que a maioria desejava, aprovando apressadamente uma lei que só entraria em vigência muitos dias depois da sanção, era impedir que o assunto fosse amplamente debatido e apresentadas emendas pela minoria.

"Ora — disse o líder udenista — o govêrno tinha ilaqueado a boa fé dos funcionários, pois havia prometido o reajustamento para inicio do ano e sòmente agora enviava a mensagem, enquanto que a maioria desejava apenas cancelar a proposta governamental sem dar tempo para alterações, embora a pressa de nada valesse aos servidores. A urgência, portanto, sem prazos, era uma demonstração de total inconsciência".

ATRITO

As palavras do sr. Alberto levaram o lider governista a pedir a palavra pela ordem para replicá-las, colocando-se, como em outras oportunidades, no lugar da vitima, acusando o outro de agressivo e conturbado. O sr. Alberto Torres, por seu lado, revidou as considerações do sr. Arino de Matos com maior veemência, afirmando que as demonstrações de fôrça de um deputado que andava sempre de arma na cinta não alteraria a sua posição, da qual jamais desertaria. Disse ainda que a sua pessoa teria que ser respeitada, porque se viesse a sofrer qualquer agressão, o revide seria à altura, na forma da pena de Talião.

ANIQUILAMENTO

O sr. Moacir Azevedo, depois da rejeição do seu requerimento, proferiu rápidas palavras para dizer que a simples urgência que acabava de ser concedida, sem prazos, significava o aniquilamento do Legislativo em face do Executivo. Insinuou que, nêsse caso, o projeto não precisaria ser submetido à apreciação dos deputados.

ESTRADA RIO DOURO

Na hora do expediente apenas um orador ocupou a tribuna, o sr. Arruda Negreiros, para apelar para o diretor da E.F.C.B. no sentido de providenciar reparos e melhoramentos na E.F. Rio Douro, no trecho em que percorre o municipio de Nova Iguaçu.

A matéria da pauta não foi votada em virtude de haver se esgotado a hora regimental.

Defendido Por Lafer o Equilíbrio Orçamentário

Iniciada a I Conferência Dos Secretários de Fazenda Dos Estados — O Temário

— A desorganização das finanças públicas decorrente da primazia conferida às necessidades sôbre as possibilidades, leva a União ao emissionismo e os Estados à falta de pagamento e descrédito. Dai a preocupação com o equilibrio orçamentário que deve ser objetivo dos responsáveis pelas finanças públicas. Assim disse o ministro Horacio Lafer abrindo a I Conferência dos Secretários de Fazenda.

REFORMA TRIBUTARIA

Continuando o seu discurso o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, acentuou que a padronização orçamentária, notável conquista dos técnicos brasileiros, está em vigor, desde 1940, apenas para os Estados e Municipios. O govêrno da União desejaria o reexame da matéria, a fim de que possa, integralmente e sem prejuizo dos principios que adota, harmonizar, com o seu sistema orçamentário e contábil, a classificação padronizada das receitas e despesas públicas. E' fato sobejamente conhecido que a nossa legislação tributária reclama uma revisão fundamental e conjunta, tendo em vista os principios constitucionais e a discriminação de rendas.

ACÊRTO DA CONVOCAÇAO

Em nome dos secretarios de Fazenda, o sr. Mario Beni, titular da pasta em São Paulo, discursou destacando o problema do custo da vida. Acentuou que a execução do orçamento, num regime de rigorosa realização da receita prevista e de cuidadoso controle dos gastos autorizados, pode mesmo produzir, no decorrer do exercicio financeiro, recursos que permitam atender às necessidades supervenientes da administração, evitando, dessa forma, os reajustamentos e os créditos suplementares, que geram os chamados orçamentos paralelos, tão prejudiciais à regularidade dos negocios e pela agravação de encargos, que acarretam, estará preparado o terreno para a solução de um dos mais serios e assoberbantes problemas nacionais — o da alta do custo de vida.

— Assim sendo, não poderia ser mais feliz, nem mais oportuna, a idéia da convocação do presente encontro entre os responsaveis pelos negocios financeiros do país, nas esferas de administração federal e estadual.

FORTALECIMENTO DO CREDITO PUBLICO

Encerrada a sessão de instalação, o ministro da Fazenda convocou nova reunião para 30 minutos após.

Reabertos os trabalhos, o sr. Luiz Dodsworth Martins falou, em que o Conselho Nacional de Economia, manifestando sua satisfação pelo comparecimento à Conferencia, a convite do ministro da Fazenda.

Voltando a falar, o ministro Horacio Lafer, depois de afirmar que o Conselho Nacional de Economia era membro nato da Conferencia, onde teria oportunidade de oferecer sua colaboração, passou a expôr a orientação do Ministerio da Fazenda em relação às bases para uma politica de fortalecimento do credito publico.

Lembrou o titular da Fazenda a situação em que se encontravam os titulos da divida publica no inicio do atual governo. A disparidade de tipos, mais de 170, uns sem amortização, outros vencidos, outros sem "coupons" e, em meio a essa confusão, um sistema de pagamento que representava um verdadeiro suplicio para os seus portadores.

DIVIDA EXTERNA

Com relação ao ajuste para a regularização dos resgates da divida externa estadual e municipal, com a garantia do Governo Federal, o ministro Horacio Lafer, depois de anunciar que o problema seria estudado numa reunião especial, teceu considerações sobre o ajuste feito em relação à nossa divida externa, louvando o Governo pela inclusão dos debitos dos Estados e Municipios, solução que considerou das mais felizes — dentro da nossa politica financeira, pois não se pode dissociar o credito da União do dos Estados e Municipios.

A inteligencia dos homens que negociaram esse ajuste — frisou o ministro Horacio Lafer — fez com que a União se tornasse solidaria com as obrigações das demais esferas do Poder Publico no país.

Finalmente, o ministro Horacio Lafer propôs a constituição de comissões para o estudo dos varios temas, as quais elaborarão conclusões a serem submetidas ao plenario.

Essas comissões ficarão assim constituidas:

O TEMARIO

1ª COMISSÃO: — Item I — A) — "Medidas tendentes a assegurar o prestigio dos titulos da divida publica". — São Paulo —

(Conclui na 5.ª página)

Argumento Falho Contra a Autonomia do Recife

A Posição de Agamemnon e a Fraqueza Eleitoral Dos Comunistas — Juracisistas Contra Mangabeira

POLITICA ESTADUAL

Apresentou-se o sr. Agamemnon Magalhães como sendo contrário ao projeto do deputado Barros Carvalho concedendo autonomia a Recife. Não obstante, nem sequer os elementos intimos do governador pernambucano, como é o caso do deputado Magalhães Melo, sabem se êle tem ou não ponto de vista firmado sôbre o assunto. Alega-se que o sr. Agamemnon teme o perigo de um pleito na capital do Estado, onde os comunistas poderiam eleger o prefeito. Essa informação é contestada por um destacado prócer pernambucano, como se verificará a seguir.

NAO HA PERIGO

O argumento não prevalece porque os comunistas não têm no momento capacidade eleitoral para uma vitória contra as fôrças democráticas, no Recife. Basta verificar o seguinte: em 1945 os adeptos de Prestes elegeram o prefeito de Jaboatão e a maioria dos vereadores dêsse municipio de Pernambuco. Elegeram 4 deputados federais, 9 estaduais e a maioria dos vereadores de Recife. Já em 1950, nas últimas eleições, os comunistas não conseguiram eleger nem um deputado federal, elegeram apenas um estadual e um vereador na capital. E no municipio de Jaboatão não elegeram nenhum vereador e nem o prefeito!

— Vê-se por aí — diz-nos o prócer pernambucano — que o argumento supostamente atribuido ao governador Agamemnon não tem procedência.

PODE VOLTAR A AGITAR-SE A POLITICA BAIANA

O grupo juracisista da UDN baiana impediu que os promotores da homenagem ao deputado José Bonifácio convidassem o sr. Otávio Mangabeira para saudar o prócer mineiro que se tem destacado no caso do inquérito do Banco do Brasil. O deputado Lafayete Coutinho foi um dos articuladores da ofensiva contra o ex-governador da Bahia. Diz-se mesmo que êsse parlamentar pretendia, caso o sr. Mangabeira fosse convidado, pronunciar um discurso no almôço desautorizando o ex-governador.

Uma outra notícia da política baiana diz respeito ao jôgo no Estado. O juiz de Direito e o Promotor da cidade de Cipó, onde o sr. Getúlio Vargas inaugurou um hotel, representaram ao Tribunal de Justiça contra as autoridades policiais que estão permitindo ali o funcionamento de cassinos. Cópia dessa representação foi lida na Assembléia pelo líder da UDN, que pediu sua transcrição nos Anais. Houve um empate na votação (21x21), tendo o presidente, deputado Augusto Públio, da corrente do governador Regis Pacheco, desempatou em favor da transcrição do documento.

GETULIO VAI AO PARANA'

O sr. Getúlio Vargas visitará o Paraná, no próximo dia 16, a convite do governador Munhoz da Rocha. O presidente da República antes de chegar a Curitiba passará pela cidade de Monte Alegre, em visita às indústrias de papel e a convite do ministro Horácio Lafer.

Rejeitaram a Proposta do Govêrno

Reuniram-se ontem na residencia do sr. Artur Bernardes os líderes estatistas do petroleo, decidindo rejeitar a proposta do governo com relação às refinarias particulares decisão tomada de acordo com o ponto de vista da UDN. Entretanto, a recusa foi acompanhada de uma contra-proposta, mediante a qual os oposicionistas se comprometem a aceitar uma formula que respeite apenas os direitos adquiridos das duas refinarias já em funcionamento, sendo as demais encampadas.

Nos meios politicos acredita-se que o sr. Capanema cederá tambem nesse ponto, pois o objetivo do governo é obter um simulacro de união nacional que lhe dê pasto para determinadas manobras politicas

Quanto aos prazos dados pelo sr. Capanema não estão eles em vigor, indicio de que o governo deseja mesmo concluir as negociações a qualquer custo.

CAPANEMA

Falará sôbre o inquérito

Defesa do PSD Fará Capanema

O sr. Gustavo Capanema deverá falar no correr desta semana, da tribuna da Câmara e na qualidade de lider do PSD, sôbre o caso do inquérito do Banco do Brasil. Reformou assim o líder sua decisão com referência ao assunto, pois a formula anterior, de proibir que os acusados falassem em defesa do partido, que teria como advogados os vice-líderes pessedistas, causou sérios descontentamentos.

O sr. Gustavo Capanema decidiu, em consequência, dar liberdade aos pessedistas acusados, mas antes dêles falará como líder do PSD para fixar a posição do partido em face do assunto e resalvar os vinculos politicos entre o PSD e o Catete. Feito isso, o próprio lider pedirá na próxima terça-feira a palavra para cedê-la ao sr. Cirilo Junior, que falará no lugar do líder e com as respectivas regalias.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 7395

A Nossa Opinião

Em Pleno Círculo Vicioso

OS pedidos de aumentos de salários vão sendo atendidos mediante a majoração dos preços dos serviços e das mercadorias.

A população carioca, por exemplo, sentiu diretamente os efeitos dessa política no encarecimento geral do custo da vida. Subiram os fretes aéreos, as passagens de bondes, ônibus e barcas, as taxas portuárias e tantas outras coisas logo no dia seguinte ao da concessão das melhorias de vencimentos deferidas judicial ou administrativamente.

Tal experiência tornou evidente a inutilidade dos métodos postos em prática a fim de resolver os problemas dos desajustamentos sociais. E' que os preços se elevam sempre mais do que os ordenados, tornando mais angustiosa a conjuntura.

Já agora, todos sabem que através dêsse círculo vicioso não se solucionará qualquer das grandes questões que afetam a existência do povo brasileiro. Os próprios operários reconhecem essa verdade. E só apelam para novos aumentos em virtude do fracasso das tentativas governamentais no sentido de conter a alta.

Uma vez que não se combate eficazmente a carestia, e dado o desespêro que existe no seio das massas populares, não resta às classes outro caminho que não seja o do dissídio econômico, visando a melhorar os salários. A situação é grave e exige do Govêrno uma solução urgente.

Garcez e o Aumento da Produção

O GOVERNADOR de São Paulo, falando à imprensa, afirmou que era gravíssima a escassêz de divisas. Para dominarmos a situação — acrescentou o sr. Lucas Garcez — urge produzir mais.

Seria mais exato o Governador se dissesse que precisamos produzir mais café, cacau e minérios de manganês e ferro. Porque, na realidade, são êsses os artigos que têm atualmente mercado garantido na área do dólar, que é a moeda com que pagamos as importações essenciais, especialmente os combustíveis líquidos, as máquinas, as matérias-primas e o próprio trigo. Os demais produtos primários do país não podem enfrentar a competição internacional, à vista dos seus altos preços, situação ainda agravada pela supervalorização do cruzeiro.

O algodão, que sempre figurou em segundo lugar na pauta do nosso comércio exterior, logo depois do café, foi transformado em gravoso, graças ao êrro governamental ao fixar as bases para o seu funcionamento.

O arroz, o açúcar, as madeiras, os artigos industrializados, os óleos vegetais, algumas fibras e vários minérios estão retidos, à espera de colocação no estrangeiro, o que talvez se consiga com as taxas múltiplas de câmbio, ou mais provavelmente, mediante as chamadas operações vinculadas.

Tôda essa produção exportável vai sendo financiada pelo Govêrno, agravando a inflação e impedindo a aquisição de divisas para os suprimentos de que necessitamos. Esse o grande problema econômico do momento.

A Justiça do Trabalho

O PRESIDENTE do Tribunal Regional do Trabalho, da Primeira Região, com sede nesta capital, acaba de dirigir uma carta a um dos jornais oficiosos do Rio de Janeiro, que é uma cabal e eloquente resposta às críticas que fêz o sr. Getúlio Vargas àquele órgão do Poder Judiciário.

Diz aquele magistrado: "Continuam rigorosamente em dia os serviços do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região. Não há, neste Tribunal, exemplo de juiz que retenha autos em casa ou retarde o julgamento dos recursos que lhe sejam distribuídos; trata-se para nós de um ponto de honra".

Não se trata de uma afirmação vulgar, para fazer efeito demagógico. E' o presidente do Tribunal quem afirma, categòricamente, a situação exemplar do referido órgão judiciário, contestando as afirmações do Presidente da República. Para contestá-lo seria necessário trazer fatos e argumentos sérios. Não será com discursos de efeitos pirotécnicos que se poderá acusar o Tribunal de retardar os processos. A luva lançada foi aceita e a reação se seguiu imediata.

O presidente do T. R. T. esclarece que os juízes estão sobrecarregados, salientando seu espírito de sacrifício no cumprimento dos seus deveres. O govêrno é que está concorrendo para levar a Justiça do Trabalho a uma situação difícil, deixando de atender aos clamores que lhe são dirigidos, para a criação de novas Juntas, pois as causas crescem de maneira impressionante e a organização do Tribunal ainda é a mesma de 1945. Acentua o magistrado que "o retardamento de uma solução final de alguma causa na Justiça do Trabalho decorre mais das vezes não de culpa do juiz mas de falhas da legislação".

Há muita coisa a corrigir e sanar, na organização da Justiça do Trabalho. Mas negar a dedicação, a conduta dos seus juízes, para fazer efeito, é uma clamorosa injustiça.

Convulsão Social à Vista

DIR-SE-IA que é do intento do Govêrno lançar o país numa convulsão social. No caso do Rio Grande do Sul ficou evidenciada a participação de elementos do oficialismo juntamente com reconhecidos adeptos do credo soviético. E' com êstes que pretende o sr. Jango Goulart, elevado pelo sr. Getúlio Vargas a mentor dessa nova fase do "trabalhismo", atirar o país a uma aventura de tipo peronista. Quererá o atual Presidente da República transformar-se no seu próprio Kerenski e jogar a sorte do continuismo nas mãos do Partido comunista?

Essa conduta daqueles aos quais o destino da governança foi entregue nas eleições de 1950 já não pode ser assistida pela opinião pública sem estreita vigilância.

Parece, mesmo, que o que pretendem os seguidores do velho caudilho, apoiados pelos seguidores de Stalin, é destruir a ordem jurídica e social. E das mãos dêsses dois agrupamentos inimigos da liberdade, se acaso as fôrças vivas do país continuarem a assistir apàticamente à evolução do golpe que preparam, surgirá a ditadura comunista.

Estão os agitadores inteiramente empolgados pela idéia de se eternizarem nos postos administrativos, através dos quais atendem aos próprios interêsses particulares e aos interêsses dos seus aulicos, que não se apercebem da tomada de posição dos agentes da U.R.S.S., sempre afoitos na busca de um ponto de apoio que lhes permita iniciar o esperado movimento para a conquista do poder.

Portanto, quando o Govêrno, o maior responsável pela manutenção da ordem, deixa de cumprir o seu dever de salvaguarda das instituições, transformando-se até em inimigo do regime e aliando-se aos inimigos da Pátria, não podem aquêles que assumiram compromissos com o povo, seja pelos juramentos que tenham prestado ao serem investidos em suas funções, seja pela tradição política dos seus ideais, não podem êstes permanecer em atitude impassível de meros espectadores, como se lhes não cumprisse agir prontamente a fim de evitar o desenvolvimento da manobra subversiva.

TRIÂNGULO ÁRABE

J. GUILHERME DE ARAGÃO

RECRUDESCEU a borrasca política no mundo árabe. No Irã, Mossadegh, mais poderoso do que o Xá, sofreu um eclipse parlamentar à primeira discussão do projeto de lei que lhe concedia plenos poderes para enfrentar a atual conjuntura interna. Apreciando matéria tão grave, o Senado mostrou-se propenso a recusar ao "premier" a concessão dos poderes de emergência, atitude que foi assumida intransigentemente pelo próprio genro de Mossadegh, o representante Matin Daftari. Bastou, porém, que o poderoso "premier" acenasse aos parlamentares menos adesistas uma remota ameaça de renúncia, para o Senado, em segundo pronunciamento, reconsiderar sua posição inicial, aprovando a lei dos "poderes totais", por vinte e seis votos contra quatro. Utilizando, por sua vez, argúcia política, o próprio Mossadegh salvaguardou o prestígio do Senado, ao comunicar que poderia prescindir da prorrogação da lei marcial, ponto do projeto de lei, e, assim, ficou em condições de promover providências èxcepcionais, independentemente de aprovação parlamentar.

Quase o inverso, isto é, um golpe de ditadura parlamentar foi desferido na Jordânia. E' o caso que o Parlamento jordaniano, depois de uma sessão ontem realizada, destronou o Rei Talal, investindo no poder real, o príncipe Hussein, filho do Rei destronado, suspeito de demência. Com isso, dos sete reis islamitas no Oriente Médio três são menores: o da Jordânia, filho de Talal; o do Egito, filho de Farouk, e o do Iraque, sobrinho de Talal. Sobretudo, a crise da Jordânia é o resultado de um processo de desintegração política, que se iniciou com o assassínio do rei Abdullah, foi acelerado com a doença do rei Talal e acaba de culminar com a abdicação do rei.

Como terreno ainda movediço, a situação do Egito está oferecendo imprevistos. Enquanto o "premier" Ali Maher anuncia uma reforma dos partidos políticos, com objetivo de purificá-los da corrupção que, segundo o general Naguib, solapou, como cancro, as estruturas fundamentais do Estado egípcio. Dentre as últimas surprêsas, por certo a de maior significação, no plano internacional, é a de que a Inglaterra pretenderia confiar ao general Naguib o alto posto de comandante-chefe da zona do Canal, em troca da participação do Egito no pacto de defesa do Oriente Médio, o que seria dar uma solução a duas graves questões.

EFEMÉRIDES

12 DE AGOSTO

1798 — Aparecem afixados em alguns edifícios de Salvador cartazes concitando o povo a aderir a um movimento revolucionário que passou à história com o nome de Inconfidência Baiana.

1816 — Decreto do Príncipe Regente D. João, anunciando o propósito de criar uma Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1823 — Começa a circular no Rio de Janeiro o jornal "O Tamoio".

1834 — Promulgação do Ato Adicional.

1869 — Morre em combate, na guerra do Paraguai, o general João Manoel Menna Barreto.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Cai, Cai Balão

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Revelou êste jornal, em sua edição de domingo, que o sr. Getúlio Vargas estaria urdindo um plano revolucionário, de subversão das instituições, da ordem política, social e econômica, para, aliado aos comunistas, instaurar no país uma "democracia popular" — expressão de sentido real bem conhecido, através das experiências chinesa e européias. Falo-ia em benefício próprio: "democracia popular com Getúlio" é apenas um sucedâneo do "slogan" que foi pichado em tôdas as paredes, em 45 — o da "Constituinte com Getúlio", felizmente fracassado.

NA RUA DO SABÃO

Fracassados, também, todos os movimentos políticos tendentes a arrastar o país ao descarrilamento da ordem constitucional — que o Govêrno conseguiu ferir, em alguns princípios, mas não desarticular e subverter em sua estrutura política — é bem possível, realmente, que os incoercíveis propósitos antidemocráticos e anti-republicanos do defensor juramentado da Constituição e da República, o levem, em desespêro de causa, a apelar para a repetição da manobra de uma aliança com os súditos do marechal Stalin.

Supomos que, nessa hipótese, o plano se desenvolveria em três fases: preparatória, de modificações na alta administração, com entrega de postos aos agitadores; depois, o início de execução, com as agitações explorando o mal-estar reinante no país em consequência do desgoverno em que estamos vivendo; finalmente, o golpe pròpriamente dito, que seria a adesão do Govêrno aos agitadores por êle próprio estimulados, para capitalizar em seu favor uma solução "progressista", isto é, comunizante, com subversão total das instituições.

Acontece, porém, que dois bicudos não se beijam. O mesmo que o sr. Getúlio quer para si, os comunistas querem também. E se é verdade que podem servir-se do auxílio oficial para lograr as inestimáveis vantagens de uma revolução feita de cima e de dentro, não é menos certo que, senhores da praça, travarão luta de morte com o seu trampolim. Tentarão alijá-lo, enquanto que o sr. Getúlio Vargas procurará desviar o curso das águas canalizando-as no sentido de uma espécie de peronismo, que é, na verdade, o que se coaduna com o seu feitio.

Eis as perspectivas que se abrem ao país, num momento de intranquilidade, incerteza, desconfôrto moral e material, apreensão e angústia. Individualmente, vivemos em estado de alarma. E por que? Pela razão muito simples, tantas vezes lembrada em tempo útil, de que foi resolvido entregar a guarda da Constituição a um conhecido batedor de Constituições, visivelmente não regenerado. Como confiar e viver tranquilos, nessas condições?

E' justo, pois, que se alarmem os meios políticos, sentindo cada dia mais vivos os perigos que rondam o regime. A autoridade moral do Govêrno é um balão furado, que muitos se preparam para tascar, se os ventos o deixarem cair na rua do Sabão.

SALVAR O PAIS... DE QUÊ?

Existe, ao que parece, uma última tentativa de salvamento, que consistiria na famosa e já tantas vezes anunciada reforma do Ministério. Por êsse processo, assegura-se, poderia o Govêrno tentar, ainda uma recomposição com alguma das fôrças que ameaçam abandoná-lo à sua sorte, que é triste, ou mesmo das que o combatem.

Apelos estão sendo feitos, neste momento, aos líderes da oposição, para que acorram ao seio maternal do Govêrno — "madre infelice" — e o ajudem a salvar o Brasil. Essa é das antigas! Salvar o Brasil de quê, se tudo o de que nos queixamos provém de orientação subversiva de um Govêrno desordeiro, cuja política, seja no administrativo, no econômico, seja no social e no propriamente político, só faz gerar crise sôbre crise, a começar pela mais perturbadora, causa de tôdas as outras, que é a crise de confiança?

Se há de que salvar o Brasil, é dos propósitos ilegítimos do seu Govêrno, que se constituiu, para o regime, em permanente ameaça. Pudéssemos ter a certeza prévia de contê-lo em seus designios de subversão, e nada haveria que temer. Os próprios problemas econômicos voltariam paulatinamente ao estado normal e crônico, vencidas as crises agudas, que são o que nos assusta. Para os males crônicos, teremos tempo e tratamento conhecido, que não se podem aplicar de pronto, durante as crises.

Ciência ao Alcance de Todos

Pedreiras

A mineralogia tem como objetivo o estudo, a classificação, determinação da composição e da forma, isto é, os caracteres dos minerais, considerando as suas várias espécies.

Para que saibamos algo sôbre a extração das matérias minerais faz-se mister saber que as várias substâncias que constituem a parte sólida do globo em que habitamos apresentam maior ou menor dificuldade na sua extração, conforme seja a natureza e constituição dos jazigos que se destinam a exploração, muito embora ocasionando às vêzes trabalhos muito complexos e que constituem pròpriamente a ciência mineira.

Em certas ocasiões os metais apresentam os seus jazigos na própria superfície do globo, ou muito próximo dela, como se vê, neste caso são facilmente exploráveis ao ar livre, abrindo-se, consequentemente pedreiras na massa mineral que se deseja explorar.

As pedreiras são excavações gigantescas, cujas paredes e fundo são sucessivamente cortadas, separando e dividindo, para que depois possam ser arrancadas as pedras que dêste modo são obtidas e depois transportadas para os locais, que deverão ser empregadas segundo os seus vários usos. Para explorar uma pedreira, começa-se primeiramente por tirar a terra vegetal e as outras terras até que se chegue pròpriamente à rocha que se queira explorar.

Após estas operações, entram em ação as escavadeiras ou picaretas para que os fragmentos sejam arrancados, e usa-se a pólvora ou dinamite, para que as grandes massas sejam por sua vez retiradas. Para tanto, existe uma pólvora especial de grão grosso, vulgarmente chamada pólvora de minas.

Para que se empregue a pólvora é necessário abrir-se buracos cilíndricos, mais ou menos de 1 metro de profundidade. A seguir enchemo-lo de pólvora ou cartuchos de dinamite, e por meio de estopins, comunica-se-lhes fogo para evitar assim o perigo da explosão.

A seguir verificaremos que as explosões originam fendas as quais irão servir para separar da massa geral os materiais que assim procuramos isolar. Não pensem que a colocação dos orifícios seja completamente arbitrária, pelo contrário, a habilidade do cabouqueiro consiste em aproveitar com sapiência os veios minerais, para por êles dirigir as fendas, segundo a direção mais vantajosa para o fim de que se deseja utilizar.

E' êste mecanismo que geralmente encontramos em quase tôdas as explorações em pedreiras, não interessando saber se elas são de estrutura de carbonatos calcáreos, de gêsso, de ardosias ou de granitos, etc..

Iremos descrever agora um processo assáz curioso para a extração de pedras com um determinado feitio: consiste em furarmos a massa mineral, em geral massas graníticas, em muitos pontos, segundo o contôrno que se pretenda formar, fazendo consecutivamente buracos pouco profundos e à distância uns dos outros de 10 a 15 centímetros aproximadamente.

A seguir preenchem-se êstes buracos com tacos de madeira, devendo esta apresentar-se muito sêca, de modo tal que tapem completamente as cavidades, e depois molham-se os tacos. Como é natural, a água faz com que a madeira aumente de volume, esta fôrça de aumento de volume é de ordem tal que faz rebentar a pedra, por mais sólida que ela seja. E' pois por êstes processos que em alguns pontos se cortam as mós para os moinhos, e muitas outras pedras cujas formas são mais ou menos caprichosas.

Quando estas espécies de pedreiras estão a maior profundidade constituem o que chamamos de minas, as quais são por sua vez compostas de poços e galerias em maior número, e abrangendo maior porção de terreno.

O que vimos explicando a respeito das explorações das pedras pròpriamente ditas, aplica-se de igual modo aos minérios, que se exploram, não para se utilizarem no estado em que se encontram, mas sim para se lhes arrancar o metal que entra na sua composição.

Apesar de serem muito abundantes e numerosas as espécies minerais (pedras) que contêm metais, nem tôdas elas são vantajosas para deverem ser exploradas, porque algumas há que apresentam apenas o valor científico e não econômico.

Para que possamos classificar um elemento como minério, é preciso que êste elemento contenha pelo menos uma determinada porção de metal, que se decomponha quimicamente com facilidade e sem grande dispendio e além de tudo, devem formar jazigos abundantes para se poder estabelecer uma exploração regular. Os minérios que se encontram no interior da Terra ou formam camadas separadas, ou estão em massas maiores ou menores ou ainda preenchem apenas umas certas fendas das rochas, tendo então o nome de filões. As camadas são massas intercaladas entre outras camadas pedregosas, que parecem ser do mesmo tempo de formação.

E' encontrado no interior das minas um gás semelhante ao de iluminação, que recebeu o nome de grisú, o qual provem de uma espécie de distilação que a hulha ou carvão de pedra experimentou naquela profundidade a que se acha, e que apenas em contáto com uma chama acarreta instantâneamente uma forte detonação, acompanhada de uma formidável explosão, que em geral provoca consequências de caráter bem funesto, pois imaginem uma explosão violentíssima dentro de uma mina a grande profundidade e em cujo interior acham-se trabalhando muitos e muitos homens. A explosão propaga-se instantâneamente em tôdas as galerias da mina, deita por terra os carros, as divisórias, sobe pelos poços. As portas ventiladoras são arrancadas, em consequência a respiração começa a se fazer viciada em virtude da combustão, pelo vapor dágua e pelo ácido carbônico. A's vêzes a temperatura eleva-se a um ponto tal que o carvão transforma-se em coque sôbre as paredes das galerias. Como vimos é de um efeito avassalador e tétrico a explosão no interior de uma mina proveniente pelo gás grisú.

Filhos ou Filhas?

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Li há dias interessante crônica feminina sob o título: "E' melhor ter filhos"! E as razões dadas pela autora eram tôdas plausíveis.

Como, porém, até hoje não se descobriu um meio seguro de predeterminar o sexo no momento da concepção, a comparação entre as vantagens e desvantagens de filhos de um ou de outro sexo só pode ser feita à posteriori. Se fôsse possível determinar o sexo do filho que vai ser concebido, haveria, sem dúvida, um formidável desequilíbrio dos sexos na maioria dos agrupamentos humanos, pois a verdade é que a maioria dos pais preferem filhos homens.

Essa preferência é geral. Veja-se um filme norte-americano com uma cena de nascimento e é inevitável que o pai se rejubile se lhe anunciam que nasceu um menino.

Houve um período em França, entre a primeira e a segunda guerra mundial, em que as mães, embora geralmente prefiram filhos homens, desejavam que tal não lhe acontecesse, pois não estavam dispostas a fabricar "carne para canhão"...

Isso, porém, foi um período excepcional. Os pais querem filhos homens para neles se verem prolongados. As mães, em geral, também os querem porque pensam na sua segurança futura.

No quadro da vida moderna, porém, em que a mulher desde cêdo trabalha, a segurança da mãe está muito mais com uma filha que custa a desprender-se dos braços afetivos do lar, do que com um filho, que, assim que constitui família, sente muito mais obrigações com a nova família do que com a de que provém.

A sabedoria popular diz que quando uma mãe casa um filho: perde-o. Quando casa uma filha, ganha um novo filho, a despeito de todo o mal que se diz das sogras...

A experiência clínica que nos faz penetrar na intimidade dos lares, me tem frequentemente demonstrado a verdade dessa afirmação. O genro de boa formação moral estende à mãe de sua espôsa o afeto que por esta tem. Frequentemente o faz por uma espécie de orgulho masculino, cobrindo com o manto de sua proteção as pessoas mais caras à sua espôsa.

Certa vez em um clube onde havia gente de tôdas as idades, uma jovem de menos de 20 anos fazia uma observação curiosa:

— "A mãe que tem uma filha, casa-a com o primeiro que aparece. Mas se é um filho, não há noiva que lhe sirva..."

Em verdade, a moça tinha razão. Creio, porém, que o fato que ela traduzia na sua afirmação um tanto irônica provém precisamente das razões pelas quais os pais preferem filhos homens. E' que uma moça casadoira é sempre um problema angustioso para os pais, que receiam sempre que ela faça alguma tolice antes de casar. Assim, logo que aparece um pretendente, o problema está resolvido e tudo se facilita para que o casamento se consume. E se ao casamento do filho homem a mãe opõe obstáculos, não é pela qualidade da possível nora, mas porque sabe que vai perdê-lo pouco a pouco.

Nas reflexões feitas pela cronista, a que aludo e que a levaram a afirmar que "é melhor ter filhas", deixou de ser feita uma comparação, que também deve pesar na preferência. Na adolescência, os rapazes são muito mais endiabrados do que as meninas. A companhia do lar não lhes basta. Por outro lado, para proporcionar a um rapaz uma instrução bastante para qualquer carreira futura, os sacrifícios dos pais são muito maiores que para uma filha.

Por qualquer dos aspectos que o problema seja examinado, a razão está com a cronista.

Creio que a preferência pelos filhos fica quase que exclusivamente em tôrno da questão sexual.

Se um rapaz se aventura cedo a uma vida sexual intensa, ninguém de sua família o censura por isso, embora venha a contrair doenças que o marcarão para o resto da vida.

Mas se uma moça se torna namoradeira, tôda a família vive em sobressalto.

Casos como o dessa moça envolvida no crime do Sacopã são típicos. E são êles que justificam a preferência que os pais mostram pelos filhos rapazes. Uma evidência em ambiente de escândalo não é favorável à reputação de uma moça. E é isso o que os pais temem para as filhas.

O Que Se Diz

...QUE o deputado José Bonifácio foi alvo de grandes manifestações em Belo Horizonte, onde passou o fim de semana...

...QUE o dito Bonifácio foi mesmo saudado entusiàsticamente nas ruas da capital mineira como o futuro presidente da República, tendo sido várias vêzes aclamado com a seguinte expressão: "Viva o presidente José Bonifácio!"...

...QUE o padre Medeiros Neto, encontrando-se com a deputada Ivete Vargas, disse-lhe: — "Você que é a prima feliz; tem entrada livre no Catete"...

...QUE a dita Ivete, entretanto, respondeu: "Qual o que padre; você é que é feliz: só confessando os brotinhos"...

A Opinião do Leitor:

VELHA CARTA

Bastante estranho o retardamento desta carta, em que o sr. Otávio Ferreira Noval, presidente da Companhia de Seguros Confiança, a 25 de julho, pretendia retificar notícia publicada em edição do dia 12. Como, porém, antes tarde do que nunca, ainda é tempo de reproduzir-lhe os termos:

"No número dêsse importante jornal, de 12 do corrente, se lê uma notícia sôbre o "Teatro Municipal", na qual vem referido o nome desta Companhia.

"Pareceu-nos oportuno solicitar-lhe uma retificação dessa notícia no tópico em que aparece essa referência. Não houve indeferimento por parte do então prefeito General Mendes de Morais, no pedido de licença para a construção de um majestoso edifício na Avenida Almirante Barroso ns. 18 a 24, pelo receio de ocasionar qualquer dano àquele Teatro

"O pedido de licença para a referida obra está ainda em andamento, tendo havido, é verdade, algumas exigências feitas pela Prefeitura, às quais a nossa Companhia tem atendido.

"Não se compreende, mesmo, que, nos dias atuais, fôsse obstada a construção de um belo edifício pelo receio de prejuízo na construção vizinha, quando não faltam recursos técnicos capazes de evitar qualquer danificação.

"No caso em foco, há que assinalar a existência, na quadra em que está a casa das máquinas do "Teatro Municipal", de outros edifícios, alguns prontos, e outro, de 22 pavimentos, em início de construção, todos êles, ou alguns dêles, situados tão perto, ou mais perto mesmo da casa de máquinas do que aquele que esta Companhia vai construir.

Agradecendo antecipadamente, etc."

Imprensa Brasileira
AMANHÃ

Os nossos colegas do matutino "A Manhã" estão festejando mais um aniversário da fundação dêsse órgão da imprensa brasileira.

"A Manhã" apareceu nesta capital sob a direção de Cassiano Ricardo, escritor e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras. Passando por várias etapas, nestes dez anos de vida, "A Manhã" tem hoje como seu diretor o jornalista Plínio Bueno e como secretário de redação Adão Carrazzoni, à cuja capacidade de organização deve aquêle matutino grande parte do seu êxito, para que muito concorre a turma de profissionais que ali trabalha. Registrando o transcurso da data enviamos nossos saudares aos confrades de "A Manhã".

S A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-2820
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-6082
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-5662
Depart de Publicidade	43-5609
Depart de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o movimento de compra e venda de imóveis, em São Paulo, na primeira semana dêste mês, atingiu ao total de 36 milhões e 600 mil cruzeiros...

*

...QUE em igual periodo do mês anterior o total dessas mesmas transações era de 31 milhões...

*

...QUE não obstante o aumento, o número das transações foi menor, tendo atingido 109 contra 144 na semana do mês anterior...

*

...QUE a valorização imobiliária em São Paulo é um fato incontestável tendo explicacão — além da desvalorização monetária — no fato da população da capital estar aumentando assustadoramente, tendo o IBGE calculado o acréscimo de 240 a 250 mil pessoas, nos últimos dois anos...

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Quatro Mil Quilômetros de Trilhos, Ligando o Brasil ao Pacífico

Exploração do Petróleo Boliviano Pelo Nosso País — Declarações do Eng. L. A. Whately

S. PAULO, 11 (Asapress) — A ferrovia Brasil-Bolivia, ligando Santos a Santa Cruz, representa o penultimo lançamento do imenso sistema transcontinental de comunicações, que atravessará a América do Sul de lado a lado. Essa ferrovia, que está sendo construida por capitais brasileiros e bolivianos, representa ainda a solução para a vinculação do altiplano (Bolivia andina) e do planalto (Bolivia subandina). Essa importante estrada está em vias de conclusão e percorrerá extensa área na qual se situa a faixa petrolifera subandina, desde Santa Cruz, no extremo oriente boliviano, até Corumbá, no Brasil.

O PLANO

O plano de construção ferroviária na Bolivia subadina, tendo Santa Cruz de la Sierra por centro de convergência, consiste nos eixos Yaouiba-Santa Cruz e Santa Cruz-Corumbá, somando aproximadamente 1.300 quilometros.

O sistema ferroviário transcontinental, ligando Santos a Arica, do Atlântico ao Pacifico, numa extensão de cêrca de 4.000 quilometros, apresentará a seguinte constituição:

1.º — contribuição do sistema ferroviário brasileiro: de Santos a Baurú, pela E. F. Sorocabana; de Bauru a Corumbá, pela E. F. Noroeste do Brasil, até a fronteira brasileiro-boliviana;

2.º — contribuição do sistema ferroviário boliviano: da fronteira do Brasil a Santa Cruz, pela E. F. Brasil-Bolivia, em construção; de Santa Cruz a Vila Vila, por uma estrada cujos estudos já estão concluidos desde 1924; de Vila Vila a Arica, passando por Cochabamba, Oruro e Viacha, com ramal para La Paz, pela Bolivia Railaway, já em tráfego, e que demanda ao Pacífico atravessando a fronteira chilena para atingir Arica. De Guaqui, na margem do Titicaca, partirá uma ligação para o Perú.

Em torno desse grande empreendimento, que é a ligação do Atlântico com o Pacífico, o engenheiro Luiz Alberto Whately pronunciou interessante conferência na sede da Federação das Industrias, falando sôbre o tema "Realidades de uma política continental de comunicações ferroviárias".

Disse que a E. F. Brasil-Bolivia aproximará dois grandes patrimônios territoriais, em seus principais centros geo-economicos de irradiação. Em sua opinião, esse sistema ferroviario oferecerá a base fisica em que se processará a vida de relação entre duas economias nacionais. Outro aspecto sob que deve ser considerada a ferrovia é que a mesma representa o penultimo lançamento do imenso sistema transcontinental de comunicações, que atravessará a America do Sul.

O INTERCAMBIO

Esclareceu o engenheiro Whately, que até que o intercambio comercial entre o Brasil e a Bolivia possa alimentar, suficientemente, o trafego ferroviario subandino, o "deficit" será o regime normal sob o qual operará a citada ferrovia. Daí a necessidade de serem lançadas desde já as bases do intercambio comercial e da estruturação do mercado interno, como medida fundamental de proteção à existencia material da ferrovia.

Esclareceu o conferencista, que, os recursos excedentes do milhão de libras-ouro, aplicados pelo Brasil, a titulo de emprestimo, no financiamento da construção da estrada, deverão ser pagos em dinheiro ou em petroleo bruto. Foram finalizadas as negociações destinadas ao cumprimento do Tratado de saida e aproveitamento do petroleo da Bolivia, através da constituição de sociedades de economia mista, brasileiro-bolivianas. Estas deverão inverter grandes somas na exploração comercial da imensa riqueza petrolifera boliviana.

Quanto a estabelecimento de relações comerciais normais com a Bolivia, entende o conferencista, que se trata de um problema para o futuro, uma vez que o oriente boliviano, a ser percorrido pela ferrovia, não tem presença economica, com exceção do petróleo. Somente depois da ligação com Cochabamba, isto é, com a Bolivia ocidental, esse intercambio poderá se tornar mais ativo.

NOVO CRITÉRIO PARA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Aprovados os de Máquinas Fotográficas de Alta Precisão, Pablum, Purpurinas, Etc.

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comisão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou os seguintes critérios para importação:

a) plataformas levadiças hidráulicas — licenciar importações unicamente em favor de diretos consumidores, para pagamento em moedas não arbitráveis;

b) máquinas fotográficas de alta e média precisão (luminosidade entre F 1:0.5 e F 1:7, inclusa) — licenciar importações para suprimento semestral, até o limite equivalente à quarta parte da média das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-49, desde que pagaveis em moedas inconversíveis não escassas;

c) máquinas fotográficas de qualquer tipo, de luminosidade acima de F 1:7; e máquinas fotográficas de foco fixo (tipo "Box" ou "caixão") de qualquer luminosidade — negar licenças;

d) pablum — cereal composto (licenciar importações, sem restrições de moeda), para suprimento semestral, e na base das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49;

e) Purpurinas e pó de aluminio, também em forma de pasta — licenciar, para suprimento semestral, quando solicitada por importadores tradicionais, na base média das importações realizadas no biênio 1947-48, desde que liquidáveis em moedas não escassas;

f) laminulas de vidro para observações microscópicas — licenciar importações somente em moedas inconversíveis, não escassas, para suprimento anual;

g) Lâminas para observações microscópicas — licenciar importações somente em moedas inconversíveis, não escassas, para suprimento anual, na base de 50% das registradas no triênio 1948-50.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 18º dia util, a saber: PENSIONISTAS: — Montepio da Viação — folhas 7901|7912 — letras A a E.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

DR. HJALMAR SCHACHT & CIA.

A notícia de um pedido do dr. Hjalmar Schacht ao Banco Central de Hamburgo para o registro de um novo banco, sob sua responsabilidade, despertou o maior interêsse nos círculos bancários europeus. Conhecem-se agora mais alguns pormenores a respeito, sendo interessante divulgá-los uma vez que se tem falado na vinda ao Brasil do famoso "mágico" das finanças hitleristas.

A denominação da nova firma será: Dr. Hjalmar Schacht & Companhia. Sócios: Schacht, 75 anos, e "Herr" Waldemar Ludwig, de 52 anos, ex-diretor do Reichsbank, ao tempo da administração Schacht, e, tal como o primeiro, perito em questões cambiais e política comercial. Outro integrante da firma — embora não esteja entre os fundadores — é o dr. Thiemer, ex-sub-gerente do Banco "DANAT" e antigo membro do conselho de administração do "Banco de Dantizg para Negócios e Comércio". A forma legal da sociedade é a de uma "Offene Handelsgesellschaft", isto é, uma companhia por cujas operações os sócios assumem responsabilidade ilimitada. O capital, de 1 milhão de marcos (seis milhões de cruzeiros, aproximadamente), foi subscrito por representantes da indústria, do comércio e da agricultura.

Antes de organizar o novo banco o dr. Schacht estava trabalhando como consultor financeiro e comercial, tendo obtido grande sucesso. Seu relatório sôbre a situação da Indonésia, dado a público em fins de 1951, foi considerado uma obra-prima.

A firma agora organizada poderá também prestar serviços a governos estrangeiros, como conselheira em assuntos econômicos e financeiros, embora destine-se principalmente a operar em comércio exterior da Alemanha. Considerando-se os contatos que o dr. Schacht e "herr" Ludwig têm nas principais praças do mundo, é fácil prever o sucesso do novo banco.

No Brasil, entre as pessoas que já devem conhecer o estabelecimento, está provàvelmente o sr. Ademar de Barros. Êle e o dr. Schacht almoçaram juntos, recentemente, em Hamburgo...

Decréscimo no Comércio com os EE. UU.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O Conselho Nacional de Comércio Exterior, entidade particular que realiza estudos sôbre o intercâmbio entre os Estados Unidos e as demais nações, anunciou em relatório dado hoje à publicidade sôbre as tendências do comércio dos Estados Unidos com a América Latina, que pioraram as condições com relação ao Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

O relatório frisa que a política de emissão de licencas de importação e dificuldades de toda sorte para obtenção de divisas na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai limitam as possibilidades de expansão do intercâmbio em futuro próximo.

Acrescenta que as exportações para o Brasil, em janeiro de 1952 chegaram a 57.904.000 dolares e em fevereiro a 65.329.000, diminuiram para 57.800.000 em maio, mês em que se verificou a maior baixa do ano.

A Safra de Algodão nos Estados Unidos

"The Statist", de Londres (numero de 12 de julho) afirma que se estima em........ 26.051.000 acres a área plantada com algodão nos Estados Unidos este ano. Haveria, assim, uma diminuição de 3.500.000 acres em relação à área plantada no ano passado. Considerando-se que a produção do ano passado se elevou a 15.130.000 fardos, será de esperar menor colheita no proximo periodo.

Tal conclusão, porem, deve ser recebida com muita reserva, uma vez que as estimativas sobre área de plantio em junho ou julho não são, geralmente, muito exatas. Além do mais, deve-se também considerar que a produção por acre, poderá aumentar, dependendo o aumento ou decrescimo de fatores ainda imprevisiveis, tais como condições climatéricas, pragas, etc..

Em 1949-50, os Estados Unidos produziram 16.127.000 fardos de uma área de...... 27.230.000 acres. E quando se fizeram as primeiras estimativas sobre área plantada, foram muito parecidas com a de agora.

Por esta razão, considerando o que ocorreu nos anos anteriores, as estimativas da proxima safra oscilaram de 15 a 16.000.000 de fardos.

Há ainda outras considerações que devem preocupar os que negociam em algodão. Informa o mesmo "The Statist" que segundo certos circulos autorizados a atual crise na industria textil está apenas começando; por outro lado, porém, a mesma revista diz que, no entanto, há quem acredite justamente o contrario.

Em face de tais opiniões, qualquer estimativa sobre os excedentes (carry-over) de fim de safra devem ser acolhidas com a maior reserva.

A Argentina, País Importador de Trigo

Telegramas de Washington (AFP e UP) informam que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que a Argentina importará dos Estados Unidos cerca de 7 milhões e 600 mil alqueires de trigo, durante os meses de agosto, setembro e outubro.

A Argentina, outrora um dos maiores países exportadores mundiais de trigo, teve sua agricultura aniquilada pela demagógica politica peronista.

Segundo calculos do Departamento de Agricultura dos EE. UU., a Argentina exportou, durante o ano que terminou a 30 de junho de 52, apenas 29.891.739 bushels de trigo, tendo exportado 43.386.846 bushels em 51.

No decorrer de junho passado já não saiu mais da Argentina uma única saca de trigo. E agora já começa a importação.

Assim é o "peronismo".

Aumenta o Volume do Comércio Mundial

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U. P) — A Secretaria Geral da ONU deu à publicidade estatísticas que demonstram que o comércio mundial aumentou a um nível sem precedentes no ano passado apesar da baixa no volume comercial entre os paises comunistas e anticomunistas. O valôr total do comércio mundial em 1951 foi de 76 biliões de dolares, o que equivale a um aumento de 37% em relação ao ano de 1950. Os paises não comunistas exportaram para as Nações satélites de Moscou um bilião e 500 milhões de dolares em mercadorias, o que representa apenas 2% do total mundial. Representam também essas cifras uma baixa de 25% em relação ao comércio entre o leste e oeste em 1950. Por sua vez, os paises anticomunistas importaram das Nações Vermelhas mercadorias no valor de um bilião e 570 milhões de dolares. Da Russia, importaram-se 20% dentro dessa cifra. Os EE. UU. exportaram no ano passado 15 biliões de dolares ou seja 46% mais que em 1950. Mas suas exportações para os paises da América Latina e Nações do bloco do esterlino cairam em 3%. Os paises da América Latina exportaram 7 biliões e 877 milhões de dolares em 1951 ao passo que em 1950 haviam exportado 6 biliões e 511 milhões de dolares. Mas a exportação latino-americana, sob o ponto de vista mundial, caiu em 2%, isto é, de 12 para 10%.

Automóveis Alemães e "Técnicos" Brasileiros

Telegrama de Hamburgo anuncia que o sr. Lucio Meira, "encarregado pelo Presidente Vargas, do Brasil, de estudar as possibilidades de criação de uma indústria brasileira de automoveis" esteve recentemente em Bremen em visita ao construtor Borgward. E o Dr. Borgward falando à France Press após a visita, afirmou haver em nosso país "todas as condições necessárias para a producão de automoveis".

O mesmo despacho acrescenta, ainda, que o sr. Lucio Meira pretende entabolar negociações com as autoridades competentes para a remessa, ao Brasil, de técnicos alemães em construção de automoveis.

O sr. Lucio Meira foi interventor no Estado do Rio de Janeiro.

GRÃ-BRETANHA - "DESEMPRÊGO

média mensal

1.000 DESEMPREGADOS

500 400 300 200 100 0

1949 1950 1951 1952 (1º quad.)

Depois do máximo alcançado em 1938 — 1.766 mil — o número de desempregados na Grã-Bretanha reduziu-se pràticamente a zero durante a guerra, em virtude do esfôrço industrial. No após-guerra, o desemprêgo manteve-se em índices baixos, apesar das dificuldades da economia britânica. O auxilio norte-americano através do Plano Marshall foi decisivo para impedir o desemprêgo, possibilitando elevado nível de produção.

Entretanto, em 1952 — 1.º quadrimestre — se observa grande aumento no número de desempregados, para o que influiu decisivamente a dispensa em massa de operários da indústria textil, passando atualmente por grave crise.

Pelo nosso gráfico, vê-se que a média mensal do número de desempregados, na Grã-Bretanha, passou de 338.0 mil em 1949, para 341.1 mil em 1950, caindo para 281,4 mil em 1951 e aumentando para 467,4 mil na média mensal do primeiro quadrimestre de 1952.

Homenagem...

(Conclusão da 3.ª página)

no Banco do Brasil. V. excia., conta com nossa integral solidariedade para levar avante salutar campanha de moralização Cordiais saudacões: (a.) — Candido Norberto, PSB — Leonel Brizola, PTB — Mem de Sá PL — Vitor Graef UDN, e presidente da 'Assembléia; Odalgiro Correio — Aldo Ariolí — Helio Carlomano — Flavio Matos — Miguel Moreira — Pio Fontoura — Marques Rocha — Aristo Galger — Romeu Scheide — Perachi Barcelos, PSD — Helmuth Gloss — Guido Mondin — Nestor Pereira, PRP; Henrique Araujo — Helio Alves — Lima Beck, PL — Leonel Montovani — Flores Soares, UDN — Derly Chaves, PSP — Raul Pereira — Croacy Oliveira — Oliver Leite — Germano Sperb — Valdomiro Domingues — Alfredo Carlson — Segfried Heuser — Rubem Alves — Deben Osorio e Tobaldo Newman, PTB.

Dr. Boavisto Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Séde: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS) RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
) SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
) PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	351.509.176,30	Capital e Reservas	192.000.000,00
Empréstimos	2.102.665.013,20	Depósitos	2.230.242.982,60
Agências e Correspondentes	902.287.455,80	Agências e Correspondentes	944.508.769,50
Diversas Contas	189.109.627,90	Diversas Contas	178.819.521,10
Contas de Compensação	3.573.119.859,90	Contas de Compensação	3.573.119.859,90
SOMA	7.118.691.133,10	SOMA	7.118.691.133,10

DEPÓSITOS * DESCONTOS * CAUÇÃO * COBRANÇAS *
SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

Uma das maiores e mais sólidas organizações bancárias do Brasil

152 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco e Paraiba.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores.

Funciona de 2.ª a 6.ª-feira, das 9.30 às 17.00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11.00 horas

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18.72	18.38
Peso uruguaio	7,06 42	6,82 00
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1.70 96	—
Soles peruano	1.20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3.62 09	3.55 51
Franco suiço	4.39 57	4.28 07
Florim	4,92 90	4,83 59

OURO FINO

Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 9 de agôsto registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	—
Belgica	—
Suiça	4.39 57
Suécia	3.62 09
Nova York	18.72
França	0.05 33

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos mais animados e assim registraram-se negócios desenvolvidos nos títulos em evidência. Mas, não se verificou alteração alguma nas cotações, que permaneceram estabilizadas, tudo como se confirma adiante, nas vendas e ofertas do dia.

33 Uniformizadas	690,00
1 Idem Cr$ 500,00	310,00
13 D Emis. Nom.	690,00
4 Idem	695,00
2 Idem Cr$ 200,00	120,00
568 D. Emis. pt.	740,00
147 Idem	745,00
11 Idem Emp. Antigos	670,00
50 D. Emis. pt. Caut. p/Hoje	710,00
37 Reajustamento	742,00
300 Idem	744,00
104 Idem P/hoje	710,00
Obrigações:	
10 T. Nac. 1921	820,00
100 Rodoviárias Nom.	650,40
3 Guerra Cr$ 100,00	74,00
2 Idem Cr$ 2,00	148,00
15 Idem Cr$ 500,00	370,00
84 Idem	372,00
130 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
62 Idem	752,00
79 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
Estaduais: — Apls.:	
25 Minas 1934 1.ª Série	134,00
16 Idem 2.ª Série	122,00
43 Idem	123,00
6 Idem 3.ª Série	124,00
500 Pernambuco	60,00
99 S. Paulo Uniform.	845,00
12 Idem	847,00
Municipais dos Estados:	
220 Niteroi 8% — Cr$ 200,00	160,00
Bancos: — Ações:	
12 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	450,00
5 Industrial Brasileiro Ord. Cr$ 200,00	130,00
Companhias:	
241 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200.00	450,00
430 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 F. e L. Minas Gerais - pt. Cr$ 200 00	172,00
5 Hidrelétrica do São Francisco, Cr$ 1.000, - C/55%, Pref.	550,00
263 Mesbla - Cr$ 200.00	280,00
5 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	195,00
Debentures:	
6 Companhia Cervejaria Brahma, Cr$.... 5.000,00 - 9%	4.900,00
Letras Hipotecárias:	
2 Bco. da Prefeitura do D. Federal, 7% - Cr$ 1.000,00	800,00
Alvarás:	
D. Pública:	
30 Apls. Reajustamento Economico	743,00
D. Particular:	
100 Ações das "PRAIAS PAULISTAS" - Nom. Cr$ 1.000,00 - Ord.	1.000,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, subiu Cr$ 1,00 e foi cotado ao preço de Cr$ 178,00 por 10 quilos ensacado e foram negociadas 680 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	187,60
Tipo 4	185,20
Tipo 5	182,80
Tipo 6	180,40
Tipo 7	178,00
Tipo 8	174,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ — Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,70, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	8.103
Est. de Rodagem	—
Leopoldina	1.251
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	9.354
Desde o 1.º do mês	47.541
Desde o 1.º de julho	142 182
Idem ano passado	371.077
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	120.480
Embarques:	
America do Norte	5.177
Europa	—
America do Sul	—
TOTAL	5.177
Desde o 1.º do mês	29 551
Desde o 1.º de julho	205 099
Idem ano passado	376.811
Existência	376.190
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	34.930

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V	181.10
Setembro	181,20	180,20
Outubro	183,00	180,80
Novembro	183,00	181,60
Dezembro	183,00	181,70
Janeiro 1953	184,20	182,80

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	183,00	181,80
Setembro	181,60	181,00
Outubro	183,50	181,20
Novembro	183,50	181,80
Dezembro	183,20	181,90
Janeiro 1953	183,30	182,90

Vendas 4.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 8.700. Existência 17.260 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinhos	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 308. Existência 13.143 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	280,00	285,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	10.750	1.111
Feijão, sacos	4.450	850
Milho, sacos	3.187	540
Arroz, sacos	4.097	1.230
Açucar, sacos	2.616	220
Manteiga, quilos	733	—
Banha, caixas	—	95
Charque, fardos	720	60

Defendido Por...

(Conclusão da 3.ª página)

Mario Beni: Minas Gerais — José Maria Alkmin: Distrito Federal — Armando Vidal L. Ribeiro; Pernambuco — Irineu de Pontes Vieira.

2ª COMISSAO: — Item I — B): — "Coordenação dos planos de investimentos estaduais, custeados por empréstimos, em face do mercado nacional de capitais". — Dr. Dodsworth Martins: Ceará — Carlos Barbosa; Paraná — Felizardo Gomes da Costa; Mato Grosso — Demosthenes Martins.

3ª COMISSAO: — Item I — C) — "Ajuste para a regularização dos resgates da divida externa estadual e municipal, em dolares, com a garantia do Governo Federal — Maranhão — José Dias Vieira; Pernambuco — Irineu de Pontes Vieira ;Minas Gerais — José Maria Alkmin: Rio de Janeiro — Valfredo Martins: Distrito Federal — Armando Vidal L. Ribeiro; São Paulo — Mario Beni; Paraná — Felizardo Gomes da Costa; Santa Catarina — José Bayer Filho; Rio Grande do Sul — Antonio Brochado da Rocha.

4ª COMISSAO: — Item II — A) — "Padrões e normas, fixados para os orcamentos e balanços da União, dos Estados e dos Municipios, conforme anteprojeto elaborado pela III Conferencia de Técnicos em contabilidade publica, e assuntos fazendarios, atualmente em discussão no Senado Federal. — Rio de Janeiro — Valfredo Martins; Pará — Stelio de Mendonça Maranhão; Goiás — José Ludovico de Almeida; Espirito Santo — Ari Viana.

A CAMARA AINDA NAO DECIDIU

A Comissão encarregada de dar parecer sobre o item I, lamenta que o seu trabalho não possa ser satisfatorio, de vez que os projetos apresentados pelo deputado Lucio Bittencourt e que tanta apreensão vêm causando aos secretarios de Finanças dos diversos Estados, não tenha ainda sido objeto de decisão da Camara, nem mesmo da Comissão de Justiça, desta Casa do Legislativo.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

		Abertura		Fechamento
Nova York, 11				
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,79 62	$	2,79 50
Idem venda	$	2,79 75	$	2,79 62
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,04 00	c	1,04 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P v	c	37,37/37,62	c	37,25/37,75
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,28	c	23,29
Idem venda	c	23,29	c	23,30
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c	346,00	c	348,00
Idem venda	c	340,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 87	c	1,98 00
Idem, venda	c	1,99 25	c	1,99 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,33	c	26,33
Idem venda	c	26,36	c	26,36
Londres, 11		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7962/2,7987	$	2,7962/2,7975
s/ Montevidéu. Financeiras por £	$	5,25/7.00	$	5,25/7.00
s/ Canadá £	P	2.6862/2,6887	P	2.6875/2,6900
s/ Berna. c	FB	12,19/12,1950	FB	12,1950/12.20
s/ Amsterdam £	F	10,36/10,5650	F	10,56/10.5650
s/ Paris c	F	986,00/987,00	F	980/981,00
s/ Gênova. Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas. c		139,10/139,20	F	139.20/139.30
s/ Estocolmo, £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Oslo c	K	19,9825|199925	K	19,9825|199825
s/ Copenhague, £	K	19,3325|19,3425	K	19,3325|19,3425
s/ Lisboa. c	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro. Cr$	Cr$	51,4640|52,4160	Cr$	51,4640|52,4160
s/ Buenos Aires. P	K	39,00/39,25	K	39,00/39,25
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga. K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,25/17,50
Buenos Aires, 11		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39.11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39.05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1 395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1 394,50
Montevidéu, 11		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7.00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6.50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	267,00	p	267.00
s/ N York à vista p $100 t/ comp	p	266,00	p	266,50

CAFE'

Disponivel

Santos, 11

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	—
Tipo 4, duro	197,00	—
Tipo 5, duro	194,00	—
Mercado	—	Calmo
Embarques	45.567	32.467
Entradas	22.579	13.317
Existência	1.698.572	1.721.560
Saidas	91.879	20.807

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 11

	Abert.	Fech.
Agosto	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Julho 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	200,00	200,00
Setembro	200,70	200,70
Dezembro	202,30	202,30
Janeiro	203,80	203,80
Março 1953	205,00	205,00
Maio 1953	205,10	205,10
Julho	205,30	206,00
Vendas	250	500
Mercado	— Estavel —	Estavel

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 11

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 11

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	54,50	54,50
N. 2	55,50	55,50
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49.00
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 11

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou calmo, com alta de 1 a 5 e baixa de 3 pontos. No fechamento estavel, com alta de 4 a 17 e baixa de 1 ponto.

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	53,90	53,88
Março 1953	53,10	53,09
Dezembro	52,30	52,29
Novo Contrato		
Maio	51,70	51,86
Julho	51,30	51,32

Vendas 20.750 sacas.

AÇUCAR

Tipo Santos — (Mole) (Cotações por 60 quilos)

Recife, 11

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	27.041
Desde 1 de Setembro	6.234.736	6.324.736
Exportação	—	6.120
Existência	303.800	307.800
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 11

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290.00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	13.729
Desde 1 de setembro	210.705	210.705
Exportação	—	72
Existência	42.464	43.164
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 11

	Abert. N-C	Fech. N-C
Julho	307,50	305,00
Outubro	318,00	314,00
Dezembro	324,20	325,00
Março 1953	—	4.500
Vendas		
Mercado	— Estavel —	Estavel.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4½	313,00	313,00
4	331,00	331,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	283,00
6	273,00	273,00
6½	257,00	257,00
7	250,00	250,00
8	239,00	239,00
9	235,00	235,00

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 11

	Abert.	Fech.
Outubro	38,45	38,25
Dezembro	38,30	38,03
Março 1953	38,15	37,94
Julho	37,95	37,70
Maio	37,32	37,15
Outubro	35,50	35,18
Am. Unids. Mid.	—	40.40

— Na abertura — Frouxo, com baixa de 13 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 30 a 57 pontos.

CACAU

SNova York, 11

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	32.05	31.55
Dezembro	30.40	30.50
Março 1953	28.35	28.05
Julho	28.10	27.87
Maio	27.80	27.70

— Na abertura — Apenas estavel com baixa de 5 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 33 a 60 pontos.

— Vendas 242 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 11

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2.34 62	2.34 62
Dezembro	2,40 75	2,40 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 8

COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0.
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 3- 9	4- 5- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 7-10	7- 7-10
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112-10- 0	112-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 3	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 6- 0	2- 6- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd		
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	2-15- 9	2-15- 9
	0-12- 4	0-13- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	57- 5- 0	57-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	74-12- 6	74-16- 3
Shell Transport Trading	4- 4- 4	4- 3- 1
Canadian Eagle Oil	1-15- 6	1-16- 0
Royal Dutch Petroleum	33-12- 6	33-12- 6

PRIMEIRO PLANO

Estamos de acôrdo com o senhor que dizia ontem em um ônibus:

— Esse crime do Sacopã tem tudo para ser uma excelente comédia. Pena que a presença de um cadáver estrague tudo.

* * *

Era uma senhora rotunda e vermelha. Falava a cântaros. A amiga, mais moça, ouvia em silêncio. Era uma história complicadíssima e íntima, em que entravam marido, filhos, os desvelos dela, as exigências dele, os pequenos dramas ao longo de uma vida conjugal. Já estávamos convencidos da capacidade de sacrifício da senhora, quando ela suspirou, mudou de tom, e disse à amiga:

— Ah, minha filha. Durante cinco anos fiz tudo que se possa fazer para um homem. Não adiantou nada. E depois ainda dizem que a gente é desonesta!

* * *

Em um elevador, um rapaz brincou com o cabineiro:

— Estás trabalhando demais. Assim não ficas rico.

O cabineiro sorriu tímido.

— Pois é. As vezes, pessoas que trabalham menos, ficam muito mais ricas do que a gente.

Pausa. Em seguida, um cavalheiro, que se fazia acompanhar da mulher e de uma criança, à guisa de consôlo, deu o seu aparte:

— A maior fortuna é a saúde.

A mulher do cavalheiro olhou para êle, com um gesto rápido, em uma expressão que denunciava o seu carinho e, sobretudo, uma súbita e incontida admiração intelectual pelo marido.

Quando chegaram à rua, ela apertou-lhe o braço com amizade, e repetiu, a saborear as palavras:

— A maior fortuna é a saúde! Você tem tôda a razão, meu bem.

* * *

Como êle estivesse parado à porta do edifício, perguntei-lhe:

— O senhor é que é o porteiro aqui?

Ele me olhou com o ar inexplicável de uma dúvida íntima.

— Bem... Porteiro?! Bem... De certo modo...

— O senhor não é o porteiro?

— Bem... Eu sou o chefe da portaria.

P. M. C.

A Madona Estava Coberta Com um Longo Veu Negro; Castelrotto

MANIA Escreve

CASTELROTTO, agosto: — Há os assuntos femininos e os assuntos masculinos. Um não pode ser discutido na frente do outro e por isso há, todos os domingos, duas missas. Uma só para os "marmanjos" que, diga-se de passagem, aqui são mesmo grandes e fortes, e outras para as senhoras e senhoritas que não são menos belas e menores que os "marmanjos".

Na verdade, o assunto é um só e interessa juntamente os homens e as mulheres. Mas seria má política falar dele quando todos estivessem juntos na igreja. Enquanto o padre faz o sermão para os "marmanjos" as mulheres esperam do lado de fora, depois saem os homens e chega a vez das mulheres entrarem. Um domingo as mulheres tiveram uma grande surpresa. Entraram na igreja e viram que a MADONA que elas carregam na procissão triunfante de Corpo de Deus e no dia de São Pedro estava fora do altar, posta de lado e coberta com um véu negro da cabeça aos pés. Bem que algumas sabiam do que se tratava, numa aldeia os segredos e as surpresas são difíceis. O padre veio rezar a missa e subiu para o púlpito.

Era a hora de grande emoção. Êle começou a falar sôbre a grandeza da maternidade, tão grande que Deus para fazer-se homem escolheu uma mãe entre as mulheres.

Disse que era a única verdadeira função da mulher na terra, a de ser mãe, e que pela maternidade se chegava mais fàcilmente ao caminho da salvação. Porém, frisou o representante de Deus, para ser abençoada, a maternidade tem que ser o fruto de um sacramento anteriormente recebido, sem o que é vergonha e faz chorar a MADONA.

E naquele domingo êle tivera de cobrir a MADONA porque o número de filhos sem pai aumentava assustadoramente em CASTELROTTO. Muitas das senhoritas presentes não tinham o direito de encarar a MADONA. Era preciso fazer penitência...

Acabada a missa as mulheres saíram e foram conversar na praça sôbre o sermão do padre. Uma camponesa alta, casada e mãe de doze filhos disse para a amiga. "Eu só queria ouvir o que o padre disse na missa dos homens. Das seis moças que estão esperando criança quatro delas estão grávidas porque não queriam casar com o homem que os pais escolheram.

Começaram a namorar para fazer a vontade dos pais e os rapazes que estavam interessados arranjaram as crianças de combinação com os pais para prender as meninas e obrigalas a casar com êles". Pobres EVAS, desde o Paraíso que "pagam o pato" sozinhas...

NO CASTELO DE COBERVILLE



Aí está o senador Assis Chateaubriand animando os participantes do Carnaval Brasileiro realizado no Castelo de Coberville. O ilustre homem público e grande jornalista dirige-se, no momento, ao dono da casa — no caso, do castelo — sr. Jacques Fath. A moça de tranças (postiças) é a senhorita Danusa Leão. (Foto INP, especial para o DC, por via aérea)

RICARDO YORK

Hoje no Teatro Duse, na residencia de Pascoal Carlos Magno, Ricardo York, intérprete de poesia e catedrático de arte dramática no Conservatório de Cuba, dará um recital de poemas cubanos para o Teatro do Estudante e alguns convidados.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"JOÃO SEM TERRA" - III

A multiplicidade de caminhos e sugestões tentados em "João sem terra" dificultou a Hermilo Borba Filho a tarefa de definir os personagens e precisar o domínio da ação. Uma virtude nos parece deva ser computada globalmente a peça; tratando num perigoso terreno da fantasia, onde o personagem principal fica a um passo da parvoíce e do ridículo, ela consegue ser aceita com naturalidade pelo espectador, que não estranha a urdidura e os recursos usados. E' que a matéria dos personagens permite, por exemplo, qu' a amante passe a morar na casa de onde há uma semana saiu o entêrro da espôsa. Os conceitos morais do campo, baseados em outros princípios, estabelecem valores que, com a narração simples, tornam-se espontâneos e não admitem a crença de insinceridade. Os movimentos de "João sem terra", assim, convencem, e as cenas dramáticas se compõem num diálogo objetivo que lhes garante a fluência.

O discutível da realização da peça se acha, a nosso ver, no acabamento. Hermilo Borba Filho confundiu-se diante de tantos problemas que armou e que teria de resolver. E a imaturidade artística prejudicou sobretudo a transparência dos personagens. Na crônica anterior, ao examinar os irmãos Paula e Conrado, afirmamos que o autor os deixou soltos, com o término da peça. Falta, também, uma reação final em Ana, responsável pelo encaminhamento do incesto. No primeiro ato, Beatrice indica várias ações, mas só restou dela, vinte anos depois, o velório, com que começa o segundo ato. Praxedes permanece também uma natureza mal definida. A todo momento, ficamos sabendo, por palavras, que é um homem ruim. Na ação, que é o que verdadeiramente importa para exprimir os caracteres, êle aparece como o único personagem de bons sentimentos, embora soubesse que Paula tinha nascido de João, Praxedes a considerava como filha, apoiado em tantos outros característicos da paternidade. E em nome dela, protesta contra a atitude de Ana.

"João sem terra", nesse sentido, vale mais pelo impacto do conjunto. Uma análise rigorosa dos pormenores certamente jogará por terra a construção. Mas os quatro atos, apesar do vigor decrescente, se comunicam ao espectador, abrindo-lhe a atmosfera do mundo narrado.

Favorece êsse resultado o processo da dialogação — onde a objetividade, a réplica incisiva, se misturam ao sortilégio poético, sempre presente na peça. De vez em quando, sobretudo nas gastas imagens de terra e sexo, o autor resvala para o máu-gôsto, como nessas frases: "Pra servir o homem tem a mulher. Quando eu quero plantar tenho a barriga de vocês." E, mais adiante: "A terra devia ter sentido dores terríveis. Depois descobri as mulheres". Em certas cenas, também, os arremedos de palavrões soam falsos.

De "Eletra no circo", para "João sem terra" e "A barca de ouro", percebe-se uma evolução do gôsto e da substância teatral de Hermilo Borba Filho. Ele sai da preponderante preocupação do espetáculo, com abuso dos recursos mecânicos, para dedicar-se mais ao diálogo e à emoção interior e poético. Se "A barca de ouro", a nosso ver, tem menor fôrça dramática que "João sem terra" (peça intermediária), pelo êrro do outro abuso de recursos estáticos, onde o coro tem lugar mais destacado que a verdadeira ação, seu caminho nos parece mais rico e promissor. Só nos resta esperar novo trabalho de Hermilo Borba Filho, autor pernambucano, que o Teatro Duse e o "Festival do Autor Novo", numa feliz iniciativa do Teatro do Estudante e de Paschoal Carlos Magno, tiveram a primazia de lançar para a platéia carioca.

ALDA GARRIDO SE DESPEDE

O enorme sucesso que está sendo "Madame sans gêne" se despedirá no dia 30, no sexto mês de representações no Rival. Alda Garrido e seu elenco viajarão depois para São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

FREGOLENTE E RESTIER NA CIA. BIBI FERREIRA

A grande atriz Bibi Ferreira, já no Rio, prepara a temporada a preços populares que apresentará, no Carlos Gomes, a partir do dia 19.

O espetáculo de estréia será "Senhora", um dos seus maiores exitos.

Do elenco, farão parte, além dos elementos que trabalharam no Regina, os atores Fregolente e Renato Restier, especialmente convidados.

ARTES NOTICIÁRIO

"Turandot", de Puccini, Hoje, no Municipal

"Turandot", de Giacomo Puccini, ópera em 3 atos, constituirá a segunda récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional, a ser encenada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Seu desempenho está confiado a um conjunto de artistas italianos e brasileiros, tendo como protagonistas, no papel de "Turandot", a bela e cruel princesa, o soprano Carla de Martins, sucesso internacional, no Scala de Milão, na ópera de Paris, e no Metropolitan de Nova York.

Os demais papeis estão entregues a Aracy Bellas Campos, Roberto Turrini, Mario Petri, Arturo La Porta, Adelio Zagonara, Nino Crimi, Carlos Chagas e Antonio Lembo. A regência é do Maestro Oliviero de Fabritis, tendo como "regisseur" Dr. Mario de Frigerio, e, como Maestro do côro, Gianni Lazzari. Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, em coreografia de Vaslav Veltchek.

"NAVIO FANTASMA", EM ULTIMA APRESENTAÇAO, NO SABADO

No próximo sábado, as 21 horas, será novamente apresentada ao público a ópera "Navio Fantasma", com os mesmos artistas da récita anterior.

E' a primeira récita dos sábados noturnos da Temporada Lírica Internacional, constituindo também a primeira das três récitas cumulativas para óperas alemãs.

Sendo esta a última apresentação da ópera de Wagner, está sendo previsto para a mesma um novo e grande sucesso.

BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude informa que está promovendo concursos individuais, a fim de preencher alguns claros em seu Corpo de Baile.

Para melhor cumprir seus respectivos programas, vão se unir a Orquestra Universitária e o Ballet da Juventude, que realizarão uma série de espetáculos populares.

Quanto à organização, informa o Ballet que mantém, permanentemente, Corpo de Baile, Escola de Baile, Turmas de Alunos Adiantados, Médios e Principiantes.

Funciona, também, sob a direção do Dr. Wanderley Santiago, um serviço médico.

"Turandot" irá à cena do Municipal, hoje, às 21 horas, em segunda récita da Temporada Lírica. O papel-título, da bela e cruel princesa, será vivido pelo soprano Carla de Martinis, aplaudida internacionalmente.

Recital Poético de Dulcinéa Paraense, Hoje, na ABI

Desperta o maior interêsse do público e dos meios especializados o recital poético que a poetisa e declamadora Dulcinéa Paraense oferecerá hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Em programa-convite, a prestigiada recitalista demonstrou seguro conhecimento da arte de declamar, em que ela põe o intérprete a serviço das palavras do poeta. Do selecionado repertório que organizou, constam poemas dos seguintes autores: Gil Vicente, Cervantes, Almeida Garret, Machado de Assis, Assuncion Silva, Fernanda de Castro, Juana de Ibarburu, Marcelline Desvordes - Valmore, Leon Felipe, Alfonsina Storni, Ronald de Carvalho, Mário de Andrade, Cecília Meireles, Alvaro Moreyra, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Carrera Guerra.

A Moda de Paris

Peles Para a Tarde

De Simone Pascal, da France Presse

Este original abrigo de peles de Révillon presta-se principalmente para o chá das cinco ou o passeio à tarde. Confeccionado em "petit-griss" natural, o realizador trabalhou-o verticalmente, no corpo do paletòzinho amplo, em forma, ajustado à cintura por estreito cinto de camurça negra. Mas trabalhou-o horizontalmente na pala que se prolonga pela manga afora e na prolonga pela manga a fora e na bida para maior proteção. Saia escura e justa, de lã ou séda espessa.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

ULTIMA SEMANA DOS "ESPETACULOS MOULIN BLEU"

Entra hoje na ultima semana de representações os Espetáculos "Moulin Bleu", encabeçados por Genesio Arruda no Teatro Republica.

Só até domingo, pois, a oportunidade para o publico aplaudir ainda Grande Otelo, Celeste Aida, Carmen Machado, Ildefonso Norat e outros, ao preço de cinema.

"VAI LEVANDO, CURIÓ"

No Teatro de Madureira, prossegue a carreira da revista "Vai levando, curió", original de Alfredo Bredas, com Zaquia Jorge, Adyr Soares, Adolfo Arruda, João Martins, Carmen Lamar e outros.

HOMENAGEM A ALDO CALVET

Na próxima sexta-feira, a Companhia Eva Todor vai homenagear o jornalista Aldo Calvet, pelo critério com que tem agido em favor das Companhias Nacionais, como diretor do Serviço Nacional de Teatro.

A homenagem será prestada na primeira sessão de "O freguez da madrugada", espetáculo apresentado no Serrador, sob a direção de Willy Keller e com cenários de Eduardo Loeffler.

NOVA COMPANHIA PARA O REPUBLICA

Ja no dia 22 atuará, no Republica, uma nova companhia de revistas, dirigida por Mary Lopes e Juan Daniel.

Entre as figuras que constituirão o elenco, acham-se Luz del Fuego, Juan Daniel, Carmen Costa, Aurea Paiva, Siwa Tzen, Laura Moret, Zulmira Miranda, Waldo Ballet, Rosita Rocha, Tulio Berti, Zelloni, Hamilton, Ariston, Alba Silva, e Mara Abrantes.

O maestro é o sr. Alvaro Paiva.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA DAWN

A moça com os poros muito abertos deve ter o maior cuidado com a cutis.

Claro que o assunto não é grave pois pode ser tratado fàcilmente bastando para isso que se tenha certos cuidados. As vezes, é o uso de cremes impróprios para o seu tipo de pele. Ela precisa de astringentes ou loções tônicas para fechar seus poros.

Deve evitar o uso de água quente o mais possível pois isto significa poros maiores. A água deve ser morna permitindo que o sabão se dissolva. Depois disso, o astringente deve ser usado com um pequeno pedaço de algodão.

Pode usar um creme leve depois mas não deve deixá-lo durante tôda a noite. Faça fricções com uma pedra de gêlo o maior número de vezes possível mas os resultados não devem ser esperados imediatamente. E' difícil mudar-se a textura da cutis repentinamente.

As vezes, uma alimentação rica demais é responsável pelos poros largos demais e por isso a dieta é da maior importância para tais tipos de cutis.

Uma complexão pobre pode ser ràpidamente camuflada com uma loção cremosa. Espalhe-a com movimentos para cima no rosto.

CONCERTOS

Dia 15, às 21 horas — Virtuose de Roma, na A. B. I.

Dia 16 às 16 horas — O. S. B. Solista Guiomar Morais.

Dia 20, às 21 horas — Concerto da E. Musica — Pianista Vidal do Couto.

CIRCOS

Dois circos oferecem funções nas proximidades da Estrada de Ferro: o Garcia e o Sangri-Lá, com várias atrações.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De BALDAN — Rio.

HORIZONTAIS: 2 — Abismo. 4 — Errar no jogo da pelota. 6 — Calmaria. 7 — Fenda. 8 — Braço de rio, próprio para navegação.

VERTICAIS: 1 — Debilidade. 2 — Osso que forma a proeminência mais saliente da face. 3 — Abertura. 4 — Imensidão. 5 — Achava graça.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Gelosia. Paladio. Leigaco. Modulos.

VERTICAIS: Aí. Es. Ena. Obá. Iei. Pul. Lei. Dêa. Omo. Ero. Gnu. Cão.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Lexicos consultados: Peq. Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de — H. Lima e Enciclopedia de Monossilabos de Casanovas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Carlos da Silveira Martins Ramos; dr. Otavio Rego Lopes; Generico de Souza Prates; Reinaldo Fonseca; Raul da Costa Lima; João Batista da Cruz; Arminio Fraga; Belarmino Lavolo Borges; Glauco José Tavares de Melo; professor Osvaldo Rocha; engenheiro Valdomiro Montenegro; João Sabado; major aviador José Augusto de Paiva Meira; José Luiz Barros Ribeiro; Evaldo da Silveira Serpa; Francisco Daltro de Brito; Luiz Evangelista; Ari Guimarães; professor J. M. Dias da Mota; Daltro de Brito; Nelson Eugenio Melo; Rui Leal Barroso; Sergio José Hasselman; Luiz Evangelista; Mario de Vasconcelos Calmon; Paulo Mendonça e tenente Haroldo Castelo Branco Oliveira.

SENHORAS:

Maria da Gloria Monteverde Chagas; Barbosa da Cruz Deiró Ramos; Mereninha Gouvêa Melo; Clara Dias Rijo; Luiza Camvirano Rodrigues; Maria das Neves Corrêa; Augusta Pais de Andrade; Ermendina Sarmento; Ninin Borges Leal; Maria de Castro Alexandre e Rute Pereira Rodrigues.

SENHORINHAS:

Floresta Beltrão; Clelia do Vale Silva; Mariana Teixeira; Fernanda de Andrade Corrêa e Cilene Azevedo Lopes.

MENINOS:

Luiz Fernandes, filho do sr. Guido Benedini e sra. Ligia Benedine; Valmir, filho do sr. Bento Alves Barbosa; Geraldo, filho da sra. Odete de Oliveira; Wilson, filho do sr. José Antonio Rodrigues; Humberto Henrique, filho do capitão Humberto Eleri e sra. Elsi Garcia Eleri e Antonio Augusto, filho do casal Augusto Fernandes Quadra-Eulalia Porto da Silva Quadra.

MENINAS:

Alda Maria, filha do sr. Cicero Ramos Ferreira e sra. Alaide Freitas Ferreira e Regina Lucia, filha do casal Orlando Meira-Altair Figueiredo Meira; Sueli, filha da sra. Elza Medeiros Gomes e do nosso companheiro de oficinas gráficas Guilherme Vidal Gomes.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorinha Leonor Arruda, filha do sr. e sra. Vicente Arruda e o sr. Misroel de Lima, do comércio de Belo Horizonte.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade, o menino José Maria, filho do sr. e sra. Ricardo de Almeida.

HOMENAGENS

O dr. Edgar Estreia será homenageado por seus amigos com um almoço, no dia 23, no Automovel Clube, por motivo de sua volta à direção do Serviço de Transito.

— Por motivo do transcurso de jubileu do Serviço de Vacinação B. C. G., os colegas do professor Arlindo de Assis, vão oferecer-lhe no próximo dia 20, no Copacabana Palace, um jantar.

— Colegas e amigos dos desembagadores Sady de Gusmão e Oscar Tenorio, rejubilados com as suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal vão homenageá-los no dia 16 oferecendo-lhe às 13 horas, um almoço de cordialidade no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

— Os terceiranitas da Faculdade de Direito prestaram uma homenagem ao desembargador Serpa Lopes, catedratico de Direito Civil, por motivo de seu aniversário.

FESTAS

Depois de amanhã, 14, o Fluminense promove para os seus associados, no Ginasio, uma festa com Luiz Gonzaga.

— No dia 16, sábado, o Clube Ginastico Português oferecerá aos seus associados, uma noite dançante com traje de passeio.

— Na Casa do Estudante, no dia 13, terá lugar o coquetel pela passagem do 25.º aniversário dessa instituição.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo no ultimo domingo o 35.º aniversario da morte de Miguel Lemos, fundador da igreja Positivista do Brasil, os positivistas foram incorporados ao seu tumulo, no cemiterio São João Batista.

BODAS

Transcorrendo amanhã, o 25.º aniversario de casamento o coronel Horacio Cardoso Machado e de sua sra. Gloria Cardoso Machado, os seus filhos Horacio Machado Junior, Alvaro Machado e a senhorinha Dirce Machado mandarão rezar, às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula, missa em ação de graças.

ENFERMOS

OSVALDO PAIXÃO — Acha-se recolhido em quarto particular do Hospital dos Servidores do Estado o nosso confrade Osvaldo Paixão que foi submetido a uma intervenção cirurgica.

A operação foi realizada com êxito pelo dr. Valter Gentile de Melo.

O estado de Osvaldo Paixão é satisfatorio, tendo êle recebido muitas visitas de amigos, colegas e pessoas de destaque social.

Esta é uma cena de "A Túnica de Venus", que a Cia. Dercy Gonçalves apresenta, com êxito, no Regina. Ao centro vê-se Cirene Tostes

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Bom dia para tratar de assuntos juridicos e financeiros. Quarto minguante, às 8 hora se 14 minutos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e ns. promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dispersão, negocios contraditorios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sonhos e pesadelos. Alguma contrariedade pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 17 e 18; 33, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sucessos sociais e satisfação intima. 1, 2 e 3; 10, 1 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Encontros agradaveis. 4, 5 e 8; 29, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apreensividade e tendencias para a luxuria. 7, 8 e 9; 34, 35 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Aspectos favoraveis em todos os assuntos, principalmente nos sentimentais. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia agradavel, com alegria e conquistas amorosas. 16, 17 e 18; 25, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sem grandes assuntos. 20, 21 e 32, 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de lucros imprevistos e ansiedade pelo outro sexo. 14, 23 e 24; 23, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Contentamento e sucessos relativos à familia. 10, 11 e 13; 37, 40 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia nefasto com dissabores e ansiedade. 9, 15 e 17; 36, 41 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dores de garganta, volupia e imprudencia prejudicial. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TELEGRAMA DE PARIS

A ULTIMA SENSAÇÃO

UNHAS MAIS CLARAS - CORES MAIS SUAVES

Noticias chegadas de Paris, o centro da elegancia feminina, trazem novas sensacionais: a última palavra para a beleza das unhas e a aplicação de esmalte em tons claros e suaves. Satisfazendo sempre as exigencias da moda e da elegancia, RICHARD HUDNUT, famoso criador de produtos de beleza, lançou tambem o esmalte Chen Yu em novas e modernas cores, nos mais diversos e deslumbrantes tons rosa: rosa alaranjado, rosa ciclamen, rosa orquidea e rosa lilas. Prefira, como as elegantes de Paris, uma dessas lindas e modernissimas cores:

PAGODA PINK, CHINA ROSE, ORCHID PINK E ENCHANTED LILAC

E lembre-se de que há um baton em côr harmonizante, para cada côr de seu esmalte

CHEN YU

criação de

Richard Hudnut

NEW YORK - PARIS

Greve de Escritores de Cinema Contra Treze Firmas de Hollywood

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

Notícias & Comentários

Assegurando que "High Noon", o novo "western" produzido por Stanley Kramer ("Cyrano de Bergerac") e dirigido por Fred Zinnemann ("Act of Violence"), é "o mais honesto drama projetado nas telas americanas durante o ano em curso, "um drama de coragem moral em face da delação e uma tragédia que retrata a bravura como caracteristica fundamental do homem de caráter" — Bosley Crowther, do "The New York Times" abre ao filme um crédito ilimitado, assegurando ainda que a pelicula será um dos grandes marcos do filme de "far-west", gênero que êle considera muito justamente como o mais representativo do cinema de Hollywood. Em importância, ocupará na tradição um lugar semelhante a "The Govered Wagon", de James Cruze, a "The Iron Horse", de John Ford e a "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), também de Ford, ou a "The Ox-Bow Incident" (Conciências Mortas), de William Wellman.

Particularmente a êstes dois últimos filmes, o grave e brilhante critico novaiorquino considera "High Noon" intimamente ligado dado à sua natureza de "western" psicológico. A fita de Zinnemann, como a de Wellman situa, entre primitivos, conflitos, sentimentos e paixões comuns ao mundo de hoje.

A história e o "script" da fita são de Carl Foreman. Os principais personagens são interpretados por Gary Cooper, Lloyd Birges, Otto Kruger e a mexicana Katty Jurado. A produção independente de Kramer vem sendo distribuida no Brasil pela United, êste ano a distribuidora dos melhores filmes que vimos no Rio. Quando teremos "High Noon" nos cinemas?

INTERCAMBIO

Errol Flynn se encontra na Itália. Vai protagonizar a figura central de "O Nono Homem", produção italo-americana que narra a história de um "condottiere" da Idade Média. Melodrama, que explora conflitos psicológicos como a traição e a covardia. A fita será "rodada" numa vila da Toscana e o diretor é um "scripter" que realiza agora o primeiro filme: Milton Krims.

*

Anna Magnani está sendo aguardada em Nova York. Interpretará, na Broadway, o papel principal de "Rose Tatoo", peça de Tennessee Williams. Como se sabe a personagem central desta peça é uma mulher italiana do povo. Anna Magnani não tem planos em relação a Hollywood.

*

Valentina Cortese, depois de interpretar vários papéis em filmes de produção americana, sendo dirigida por realizadores de alta categoria como Jules Dassin (em "Mercado de Ladrões") e Robert Wise, revelou que está disposta a reiniciar sua carreira interrompida no cinema italiano. Para isso, prepara novos contratos no cinema peninsular e pretende ainda integrar o movimento de renovação do palco que vem sendo liderado na Itália, por um outro excelente ator, Gino Cervi.

INGRID

*

O título provisório do novo filme de Ingrid Bergman é "Duo", ou "Dueto", em nossa língua. Rosselini será o diretor mais isso não quer dizer que, na fita, êle seja "o outro". Ainda sem prazo marcado o início das filmagens, mas já ultimados os trabalhos administrativos da produção.

Decretada Pelo Sindicato — Ali Khan Vai Ver Gilda

HOLLYWOOD, 11 — (INS) — Uma greve de escritores a respeito do problema dos direitos de autor foi posta em vigor hoje contra 13 firmas de Hollywood que constituem a Aliança de Produtores de Filmes para a Televisão.

DECRETADA

A greve foi decretada pelo Sindicato dos Escritores de Cinema e a Liga de Autores da América depois que fracassaram as negociações que estavam sendo realizadas há 5 meses.

Os 6.000 membros das duas organizações de escritores não venderão nenhum material nem farão trabalho de nenhuma espécie para as 13 firmas cinematograficas de televisão até que se solucione o movimento.

Os escritores pedem tanto por cento dos lucros brutos de filmes de televisão para os quais escrevem os "script". Querem ainda uma compensação adicional. Os produtores só querem pagar aos escritores um salário, afirmando que não tem direito a um tanto por cento das rendas do filme pois nada gastaram com tais peliculas.

ALI VAI VER RITA

SARATOGA, 11 (U.P.) — O Principe Ali Khan declarou que "dentro de poucos dias" seguirá para a California a fim de ver sua esposa, a artista Rita Hayworth, da qual se acha separado. A despeito da insistência dos jornalistas, recusou-se a declarar se tentará uma reconciliação ou se havia vindo aos Estados Unidos para discutir uma solução visando o divórcio.

Informou que porá à venda, amanhã, 20 cavalos da coudelaria do seu pai, Aga Khan, sendo essa a primeira vez que os produtos do haras daquele principe são oferecidos aos compradores norte-americanos nos Estados Unidos.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
JOSEPH COTTEN · BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN · LESLIE CARON
"O HOMEM DAS SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M
O Convite
"INVITATION"
COM VAN JOHNSON
DOROTHY McGUIRE
RUTH ROMAN
LOUIS CALHERN
DIREÇÃO DE GOTTFRIED REINHARDT
PRODUÇÃO DE LAWRENCE WEINGARTEN
O GRANDE DRAMA DE UM CORAÇÃO DE MULHER apaixonado!
5ª FEIRA

ELETRIZANTE! O MAIOR ESPADACHIM
O MATA MOUROS
JEAN FAQUI
PIERRE RENOIR
CLAUDE GENIA
AIME CLARION
IMPROP. 10 ANOS
HOJE
PATHE 22-8795
ART-PALACIO 37-8443 DE 5ª A DOMINGO
SANTA ALICE 38-9993
CASSINO ICARAI

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O CONVITE", DRAMA QUE EMPLOGA

Será a estréia, depois de amanhã, nos 3 cines Metro. Raramente é dado ao público apreciar espetáculo como O CONVITE (Invitation). Conta-nos a pungente história de duas mulheres que amam o mesmo homem e de um jovem que, forçado pelas circunstâncias, se presta a "vender" suas afeições... De um pai amantissimo que, desesperado, procura a todo prêço "comprar" um ano de felicidade para a filha semi-inválida. Os acontecimentos se condensam de forma espetacular — com a vindita de uma noiva ultrajada, com um misterioso convite. Van Johnson, Dorothy McGuire e Ruth Roman compõem o trio sentimental de O CONVITE, cujo elenco inclui ainda a figura do incomparável Louis Calhern e de Ray Collins, Michael Chekhov, Lisa Golm e outros. A direção da pelicula coube a Gottfried Reinhardt.

"A GRANDE TENTAÇAO"

"Cansada de tanto ódio e de tanto sofrimento, numa noite de festa ela entregou-se cheia de carinho e desejo a um homem que pouco conhecia". Porém jamais ela sonhara que sua familia iria sofrer tanto e que ela própria pagaria com a vida aquêle momento de loucura. Este é um dos grandes momentos de "A GRANDE TENTAÇAO" um drama de emoções fortes para tôdas as mulheres e homens que amam com intensidade. Elisa Calvé nos dá uma interpretação inesquecivel ao lado de Alberto Closas, Roberto Escalada — Carlos Cores e Cláudia Medero.

Ernesto Arancibia dirigiu — Adolf von Salzy fotografou este filme que tem músicas de, Grieg, Schumann, Mendelsonn e Brahms.

Não deixe de ver este sensacional lançamento da São Miguel Filmes do Brasil.

A PRÓXIMA APRESENTAÇAO DE "SANHA SELVAGEM"

Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker, Harry Carey Jr. e a adorável Polly Bergen são os astros que encabeçam o elenco de "SANHA SELVAGEM", o emocionante tecnicolor que os cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Primor — Colonial — Mascote e Hadock Lobo começarão a exibir segunda-feira próxima.

Filmado no estado de Montana, onde realmente, nos dias de antanho, foram vividos grandes dramas de feição épica, aquêle filme mereceu dos técnicos cuidados especiais, de maneira a que suas espetaculares cenas de lutas, tomadas ao ar livre e nos locais apropriados, dessem ao espectador a sensação de presenciar ao vivo e emocionante entrechoque de indios selvagens e cavalarianos do Exército.

O'Brien desempenha o papel de um individuo obcedado pela idéia Jagger, inexcrupuloso contrabandista de fronteira, é um dos homens perseguidos por O'Brien: e Tucker, aparece como um tipo cruel e sem caráter. A volta dêste trio, gira o argumento de "SANHA SELVAGEM", filme que é uma glorificação dos feitos heróicos do 7.º Regimento de Cavalaria, estacionado no Estado de Montana.

UMA DAS MAIS LINDAS MULHERES DA EUROPA

Silvana Pampanini, foi a escolhida pelos diretores italianos como um nova bomba atômica para o cinema europeu. De um momento para outro, verificaram que a menina possuia umas formas escultu rais e logo em seguida, após o término de seu primeiro filme "Vulcão de Paixões" (Marechiare) da Art Films encontraram uma atriz perfeitissima porque Silvana além de ser bonita é elegante, tem movimentos graciosos e formas estonteantes porém tudo isto está homogêneamente mesclado com um inegável talento artistico. Assim sendo prepararam para Silvana Pampanini uma série tão longa de filmes que a pobrezinha não tem tempo para descansar. Um dos mais recentes sucessos desta nova "revolução" italiana é "Néro e Popéia". Atualmente ela termina as filmagens de "Dodici".

PALACIO · ROXY · AMERICA · MONTECASTELO · VAZ LOBO · BOTAFOGO · ICARAI
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO · PALACE NITEROI · IMPERIAL NITEROI
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e DANIEL M. ANGEL apresentam
Bette Davis
"MULHER MALDITA"
ANOTHER MAN'S POISON
GARY MERRILL ★ EMLYN WILLIAMS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
RIVOLI · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · LEME
5ª Feira
NACIONAL · FLUMINENSE
COLUMBIA apresenta
INCOGNITO
(THE MOB)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
BRODERICK CRAWFORD
Betty Buehler · Richard Kiley · Otto Hulett
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

apresenta
JANE WYMAN em
"AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA..."
(The Blue Veil)
OS MESMOS PRODUTORES E A MESMA ESTRELA DE "BELINDA" NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO, ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
Produção de JERRY WALD · NORMAN KRASNA
Importante
Assista Este Filme Desde o Inicio
hoje
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA
OLINDA · RITZ · COLONIAL
PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Complemento Nacional

Encerrou-se a Exposição do D.A.S.P.

Encerrou-se, ontem, a Exposição do DASP, que funcionou durante quinze dias, no "hall" da Biblioteca Nacional.

Cerca de dez mil pessoas visitaram a mostra explicativa daquele orgão.

A Exposição, cujo objetivo fôra apresent ora a p a ra apresentar ao publico dados ilustrativos, e, aliás, impressionantes dos trabalhos, pesquisas, empreendimentos do D. A. S. P., foi, tambem, de grande utilidade para os candidatos ao Serviço Publico, que encontraram ali, elementos elucidativos, programas, provas realizadas, instruções e publicações especializadas.

DR. GILVAN TORRES
Imporencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Ann Todd, do filme "Entregome a Você", que estréia segunda-feira

Conferência do Eng. Miguel Britto Pereira e Exibição de Dois Filmes

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA NA TELECOM.

A reunião mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações será realizada na próxima quinta-feira, dia 14, às 19 horas, no restaurante da Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora.

O orador oficial da noite será o engenheiro Miguel Brito Pereira, especialista em eletrônica, que falará sôbre a "Origem e História da Standard Eletrica".

Em seguida, serão exibidos dois filmes, o primeiro sôbre "Máquina para separar correspondência" e o segundo sôbre "Sistema de comunicações de 23 canais via micro-ondas".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
não mais poderão proferir sen-

MONTE CARLO

comunica que "A FILHA DA TIROLESA", não é um show sòmente sôbre cavalos, mas a história da vida de um pôtro, que se desenvolve em ballet e comédia, com um argumento de SILVEIRA SAMPAIO apresentando TEOFILO DE VASCONCELOS, GRANDE OTHELO e todo o seu famoso elenco de vinte artistas.

MONTE CARLO é a única boite no Rio que apresenta dois shows tôdas as noites, — À meia noite e trinta — "A FILHA DA TIROLESA", e à uma e trinta da madrugada — "UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA", dois shows que empolgam pelo luxo, grandiosidade e beleza.

MONTE CARLO anuncia para sexta-feira próxima, dia 15, uma reprise que se impunha; "PARIS C'EST COMME ÇA" — O melhor show musicado de 1951 no Rio, agora com a inclusão de GRANDE OTHELO, numa extraordinária imitação de JOSEFINE BAKER.

TEATROS E BOITES

BIBI
Aguardem! Dia 19
no CARLOS GOMES com
"SENHORA"

Copacabana — Ramal Teatro Tel.: 27-0020
Av. N. S. Copacabana, 294
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 3.º MÊS TRIUNFAL
"JEZABEL"
de Anouilh - Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco - Diàriamente, às 21,30 - Quintas, Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas - Lebelson - Amanhã, espetáculo em homenagem ao sr. Aldo Calvet, diretor do S.N.T.

Rival — TEL. 22-2721 — Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
DERCY GONÇALVES
e a sua Cia. na engraçadissima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:
"A TÚNICA DE VENUS"
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas, às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador — TEL. 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER, Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 horas — Segunda sessão, às 22 horas
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

ESPETACULOS "Moulin Bleu"
O MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SECULO!
TEATRO REPÚBLICA
ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações
As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

VITÓRIA - DANÇAS

Foi inaugurado sabado último, à rua do Rezende nº. 18, o Vitoria-Dansas, um novo centro de diverções que têm à sua frente o conhecido recreativista Julio Simões. A festa com que a nova agremiação iniciou suas atividades teve um transcurso bastante animado sendo as dansas impulsionadas por um explendido "jazz" que, executando variadissimo repertório, agradou inteiramente. Dentro de seu programa de festividades o Vitória Dansas realizará bailes as quartas-feiras, sabados e domingo.

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
REABERTURA À 15 DE AGÔSTO — TEL. 62

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outos. — A's 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalde e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando", curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge Evilásio Marçal e outros. — A's 21 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genêsio Arruda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "As solteironas dos chapeus verdes", pela Cia. Dulcina-Odilon. — A's 21 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DAS SOMBRAS — (The man With a Claak — MGM) — Produção americana. Historia de amor. Diretor: Flatcher Markle. Elenco: Joseph Cotten, Barbara Stanwyck, Leslie Ceron, Louis Calhern. Em exibição nos 3 cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

AINDA HA' SOL EM MINHA VIDA — ("The Blue Veil" — RKO Radio) — Produção americana. Historia sentimental. Direção de Curtis Bernhardt. Elenco: Jane Wyman, Charles Laughton, Richard Carlson, Joan Blondell, Agnes Moorhead, Audrey Totter. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER MALDITA — ("Another's Man Poison" — United Artists). Produção americana. Historia dramatica. Diretor: Irving Rapper. Elenco: Bette Davis, Garã Merrill, Emlyn Williams. Impróprio até 18 anos. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LYDIA BAILEI, A FEITICEIRA DO HAITI — (Fox) — Em tecnicolor. Melodrama. Produção americana. Elenco: Dale Robertson, Anne Francis. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA. Horario: 2 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES EM MINHA VIDA — — (Mujeres em mi vida" — Pel Mex) — Produção mexicana. Historia baseada na vida de Agustin Lara. Diretor: Fernando A. Rivero. Elenco: Guilhermina Grin, Emilia Guiu, Hilda Sour, Pedro Vargas. Improprio até 14 anos. Nos cinemas AZTECA, IRIS, ALFA, ROSARIO (Ramos) e D. PEDRO (Petropolis). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INCOGNITO — (The Mob" — Columbia) — Produção americana. Melodrama de violencia. Diretor: Robert Parrish. Elenco: Broderick Crawford, Betty Hutbuchler. Em exibição no RIVOLI, S. JOSE', ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA', e BARONESA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O MASCARA DE FERRO — ("The Iron's Mask") — Reprise. A copia não é doublada, mas com legendas. Produção americana. Melodrama de aventuras. Elenco: Louis Hayward, Joan Bennett, Alan Hale. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANA, COLISEU e FLORIANO. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

O MATA-MOUROS — (Le capitan" — Art) — Produção francesa. Historia de capa e espada. Diretor: Robert Vernay. Elenco: Jean Faqui, Pierre Renoir, Claude Genia. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, CASSINO ICARAI. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

VAGABUNDA — Produção mexicana dirigida por Miguel Morayate. Historia realista. Proibida até 18 horas. Em exibição no PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MULHER DE RUA — Produção mexicana — Drama realista. Diretor: Matilde Landeta. Elenco: Miroslava e Ernesto Alonso. Em exibição nos cinemas, IMPERIO, IDEAL e VILA ISABEL. — oHrario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Carnaval no fogo" e "Coração de vaqueiro".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo".
FLORIANO — 43-9074 — "O mascara de ferro".
COLONIAL — 42-8512 — "Ainda há sol na minha vida".
GUARANI — 32-5651 — "Cabaré dos Turunas" e "O bamba da zona".
IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua".
IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua".
IRIS — 42-0763 — "Mulheres em minha vida".
LAPA — 22-2543 — "Furia cigana".
MARROCOS — 22-7979 — 'Casa de bonecas" e "O fugitivo de Santa Marta".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Arleão" e "Rainha das Amazonas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem das sombras".
ODEON — 22-1508 — "Lydia Bailey a feiticeira do Haiti".
PALACIO — 22-0338 — "Mulher maldita".
PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda há sol na minha vida".
PATHE' — 22-8795 — "O mata-Mouros".
PLAZA — 22-1097 — "Ainda há sol na minha vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Vagabunda".
PRIMOR — 43-6681 — "Ainda há sol na minha vida".
REX — 22-6327 — "O degenerado".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Alucinação".
RIVOLI — 42-9525 — "Incognito".
S. JOSE' — 42-0592 — "Incognito".
VITORIA — 42-9020 — "O mascara de ferro".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Incognito".
ART-PALACIO — "O Mata-Mouros".
ASTORIA — 47-0466 — "Ainda há sol na minha vida".
AZTECA — "Mulheres de minha vida".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Mulher maldita".
FLORESTA — 26-6257 — "A morte aponta sua arma" e "Os gregos eram assim".
GUANABARA — 26-9339 — "O pior dos pecados" e "Avalanche".
IPANEMA — 47-3806 — "O mascara de ferro".
LEME — 37-5412.
LEBLON — 27-7805 — "Lydia Bailey a feiticeira do Haiti".
METRO COPACABANA — 27-9797 —"O homem das sombras".
MIRAMAR — "A morta apaixonada".
NACIONAL — 26-6072 — "O ódio é cego".
PIRAJA' — 47-2668 — "Mercado de paixões" e "A marca do renegado".
POLITEAMA — 25-1143 — "Modelo 19".
RIAN — 47-1144 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
RITZ — 37-7224 — "Ainda há sol em minha vida".
ROXY — 27-8245 — "Mulher maldita".
S. LUIZ — 25-7679 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mulher maldita".
AVENIDA — 48-1667 — "O mascara de ferro".
BANDEIRA — 28-7575 — "O homem do planeta X".
CARIOCA — 28-8178 — "Lydia Bailey a Feiticeira do Haiti".
CATUMBI — 22-3681 — "Tokio Joe".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O ladrão" e "O fantasma do mar".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O grande Babe Ruth" e "Yankees à vista".
GRAJAU' — 38-1311 — "Cow-boys em desfile" e "Aviso denunciador".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Ainda há sol na minha vida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem das sombras".
MARACANA — 48-1910 — "O mascara de ferro".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Ainda há sol na minha vida".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A conquista do ouro" e "Noturno sertanejo".
TIJUCA — 48-4518 — "O mascara de ferro".
VELO — 48-1381 — "Baluarte de herois "e "Um corpo de mulher".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mulher de rua".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres em minha vida".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Noites de tempestade" e "Debandada".
BARONESA — "O incognito".
BELMAR — 29-3752 — "O golpe do destino" e "Vitimas do destino".
COELHO NETO — "Broinho infernal".
COLISEU — 29-8753 — "O mascara de ferro".
EDISON — 29-4449 — "Quando passar a tormenta".
IGUAÇU — "Modelo 19".
IMPERIAL — "California, terra da cobiça" e "Fugitivo vingador".
IRAJÁ' — "Mulheres em perigo".
JOVIAL — 29-0652 — "Modelo 19".
MADUREIRA — 29-8733 — "O degenerado".
MARABA' — 29-8038 — "Guarda-chuva fatal" e "Os tres Garcias".
MASCOTE — 29-0411 — "Ainda há sol em minha vida".
MEIER — 29-1222 — "Cartas venenosas".
MODELO — 29-1578 — "A vida começa amanhã".
MODERNO — BNG 842 — "O genio no asilo" e "Isto foi uma mulher".
MONTE CASTELO — 29-8260 — "Mulher maldita".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O noivo de minha mulher" e "Vida de circo".
PARATODOS — 29-5191 — "Incognito".
PIEDADE — 29-6532 — "Um grito de angustia".
QUINTINO — 29-8230 — "A vida começa amanhã".
REALENGO — BNG 472 — "Quando passar a tormenta" e "Vocação proibida".
RIDAN — 29-1633 — "O degenerado" e "Aventuras de Don Colote".
ROCHA MIRANDA — "Os amotinados".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mulher maldita".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Casa, comida e carinho" e "Romance de uma esposa".
ORIENTE — 30-1131 — "Kasan, o cão lobo" e "Renegados do deserto".
MAUA' — "Incognito"...
PARAISO — 30-1060 — "Uma mulher qualquer" e "Segredo de St. Ives".
PENHA — 30-1121 — "Tragédia de uma paixão" e "A vereda da morte".
RAMOS — 30-1094 — "Hospede de uma noite" e "Avançada de fogo".
ROSARIO — 30-1889 — "Mulheres em minha vida".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Queijo suiço" e "O rio perdido".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O canto da saldade".
S. PEDRO — 30-5005 — "Mercado de paixões".

Ilha do Governador

JARDIM — "Um grito de angustia".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Sublime inspiração" e "Ouro desaparecido".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O Mata-Mouros".
EDEN — "A bela Carlota" e "Pacto do silencio".
ICARAI — "Mulher maldita".
IMPERIAL — "Casa, comida e carinho".
ODEON — "Areião".
PALACE — "Hora da decisão".
PARAISO — "Um pinguinho de gente" e "O super-homem".
RIO BRANCO —
VITORIA — "Lagrimas de mulher".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Filhos da ciencia".
D. PEDRO — "Mulheres em minha vida".
PETROPOLIS — "Decisão antes do amanhecer".

Vila Meriti

GLORIA — "Sua ultima aventura" e "Chega de encrencas".

ATÉ PLANTAS DE OBRAS ESTÃO FALSIFICANDO: QUEIXA APRESENTADA POR UM ENGENHEIRO

Falsificaram a Assinatura e o Carimbo da Firma — Na Especializada de Roubos e Falsificações a Denúncia do Eng. Sadi Canetti

Nova modalidade de delito estão as autoridades da especializada de Roubos e Falsificações esclarecendo através rigoroso inquérito, em virtude de uma queixa apresentada pelo engenheiro civil Sadi Canetti, residente na Avenida Princesa Isabel, 79, apartamento 402.

Trata-se da falsificação da assinatura do queixoso em plantas para construções de pequenas casas e grandes edifícios, obras essas a serem realizadas, de preferência, nas zonas suburbanas, onde se tornava mais difícil a fiscalização por parte da vítima e das próprias autoridades, da Diretoria de Obras da Prefeitura.

PROCURADO PARA "RETIFICAR"...

Diz o engenheiro Sadi que foi procurado em seu escritório por um desconhecido que lhe solicitou retificação de uma planta para uma obra a ser levada a efeito na rua Domingos Lopes, 571, em Madureira.

Estranhando o fato, mesmo porque não executara nenhum projeto para a obra apresentada e muito menos na rua mencionada, o engenheiro queixoso deu para examinar detidamente a planta, vindo a constatar então que a mesma era falsa, estando falsificada também sua assinatura.

OUTRA PLANTA APARECE...

Soube o queixoso da pessoa que exibia a planta, tê-la adquirido em um escritório na rua Primeiro de Março, 101, sala 6. Quem prestava essa informação ao engenheiro Sadi era o proprietário da obra em apreço, sr. Aron Crelmam.

No dia seguinte, outra planta lhe aparece, agora dizendo respeito à construção de uma garagem, na rua Juiz de Fora, 17.

Nesta como na primeira planta notava-se a falsificação quer do carimbo, quer da assinatura aposta sob a declaração que dizia ser o queixoso autor do projeto e responsável pela sua execução.

Indagando onde havia sido obtida a planta, o engenheiro Sadi teve a mesma informação anterior: rua 1.º de Março, 101.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, automóveis, caminhões, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vítimas: Albertina Cândida dos Santos (30 anos, solteira, doméstica, rua Paulino Fernandes 34) foi atropelada por uma motocicleta de número ignorado, que fugiu, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao número 246, tendo sofrido fratura exposta da perna direita e escoriações generalizadas; Isaac Pereira, Vicente de Souza e Otacilio de Souza, todos convocados, servindo no Regimento Escola de Artilharia, vítimas da colisão do caminhão 607287 e a viatura militar E.P. 2177, na rua Xavier Curado, esquina de General Savaget. O motorista militar, soldado Enock Guerra, foi prêso no local, tendo o motorista do caminhão fugido.

Assaltada a Casa do Ministro da Defesa; em Londres

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Os ladrões visitaram durante a noite de ontem a residência do marechal conde Alexander de Tunis, ministro da Defesa da Grã-Bretanha.

Desapareceram nessa visita medalhas e condecorações diversas, pertencentes a Alexander, bem como medalhões e alamares. Ainda não se determinou o número e valor dos objetos roubados.

Lord Alexander comunicou o roubo à polícia logo depois de chegar à sua residência.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e populares.
Violenta remarcação.
Preços a partir de
Cr$ 5,00
Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577

Destruída a Caixa de Crédito Agrário

CALI, Colombia, 11 (U. P.) — Um violento incendio, que durou 14 horas, destruiu o edificio onde funcionava a Caixa de Crédito Agrario local.

O incendio esteve a ponto de assumir proporções graves, se não fôra a pronta intervenção dos bombeiros, que lutaram com todos os seus recursos para extinguir as chamas.

Informou-se oficialmente que os prejuizos se elevam a mais de meio milhão de pesos.

UM CONGRESSO CONTRA O ALCOOLISMO EM BUENOS AIRES; MUNDIAL

NEW HAVEN, Connecticut — 11 — (INS) — Cinco funcionarios sul-americanos especializados em Saúde Pública anunciaram os planos para um Seminário Internacional sôbre o Alcoolismo que se realizará em Maio de 1953 na cidade de Buenos Aires.

Os 5 funcionarios fizeram a sua declaração depois de receber certificados quando do encerramento da sessão de verão da Universidade de Yale sobre estudos alcoolicos.

O Seminário sul-americano será patrocinado pela Organização Mundial de Saude das Nações Unidas e no mesmo haverá representantes do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

A comunicação foi feita pelo dr. Robert Pochar, diretor da sessão de Alcoolismo do Serviço de Saúde Pública da Argentina; pelo dr. José Saralegui, de Montevideo, o dr. Décio Parreiras, do Rio de Janeiro, membro do Comité nacional sobre narcoticos do Brasil, e pelo dr. Anibal Varela, e dr. Juan Marconi, medicos de Santiago do Chile.

Entre os conferencistas que já aceitaram convites se encontram o dr. Jellink consultante sobre alcoolismo da Organização Mundial de Saúde Pública, o dr. Giergio Lolli, director da clinica do Plano Yale e também a comissão sobre alcoolismo de Connecticut e o dr. Etik Jacobsen, da Dinamarca, primeiro cientista que usou a droga "Antibuse" para o tratamento dos alcoolicos.



Uma das vítimas do perigoso "Bocage", na delegacia do 16º D.P., falando à reportagem

PRESO BOCAGE; RESPONDERÁ PELA MORTE DE OVÍDIO E DO OPERÁRIO TUPAN; AGRESSÃO

Nelson Gonçalves, ou melhor "Bocage", como é geralmente conhecido, ultimamente vinha espalhando o terror nos morros, principalmente de Tuiutí, onde pontifica.

Tendo cometido dois crimes de morte: um em fevereiro e outro em junho do corrente ano, "Bocage", depois de procurar, inutilmente, despistar a polícia, foi preso finalmente ontem por uma turma da Vigilância, quando se encontrava na estação de Eden.

OS HOMICIDIOS

"Bocage", apesar de seus poucos 24 anos, é individuo perigoso. Dois crimes de sua vida pregressa, como pontos culminantes.

No dia 19 de fevereiro, na cancela de São Cristovão, assassinou bárbara e friamente, a tiros, o operário Tupan Mariano da Silva. Cometido o crime "Bocage" refugiou-se no barracão do seu tio, no morro do Tuiuti, onde, em 26 de julho próximo passado, assassinou também a tiros, na birosca da rua Marechal Jardim, Ovidio Moreira Garcia.

UMA AGRESSÃO

Nas vésperas de Santo Antônio, "Bocage" tentou assassinar com uma pedra o operário Antônio Floriano Borges. Êste foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo as autoridades do 16º distrito policial registrado o fato e instaurado inquérito.

Ontem à noite foi "Bocage" encaminhado àquela delegacia, onde está respondendo pelos dois homicídios, uma agressão e, ainda, por ameaça de morte, na pessoa do proprietário da birosca da rua Marechal Jardim, onde assassinou Ovídio.

Novas Reivindicações Russas: o Peixe Produz Som

LONDRES, 11 — (INS) — Os russos, que reclamam o invento de tudo, desde a maquina a vapor até a televisão, estão agora chegando ao fundo do barril, para usar a expressão correta no sentido de reclamar a invenção de uma arvore fructífera de dois andares que produz "laranjas e tangerinas num andar e laranjas comuns ou limões no outro.

O "primeiro iate clube do mundo" foi fundado na Russia e os cientistas russos afirmam que "os peixes" na realidade podem produzir um som.

A radio de Moscou, contudo, não explica porque a arvore de dois andares era importante para o proletariado.

Mas, sua declaração em relação com o Iate Clube se relaciona com a declaração de que "qualquer trabalhador russo pode ingressar num club de navegação a vela".

Quanto aos peixes, a significação pratica é que o ruido dos peixes ajudará para a sua localização.

Também tentam provar os russos, entre outras coisas que "foram os primeiros a organizar a mais extensa linha aereas internas de passageiros e cargas do mundo.

Os engenheiros russos produziram uma maquina capaz de produzir o trabalho de cinco mil homens.

Por outro lado, documentos descobertos recentemente "provam" que um russo morreu em 1900 tendo desempenhado o papel principal na construção da primeira turbina de gaz e do primeiro helicoptero.

Lombosonov, outro cientista russo descobriu em 1791 o telescopio que "foi a base de todos os telescopios modernos".

Os comunistas chineses abordaram de modo mais moderado esta reclamação de "serem os primeiros". A propaganda vermelha de Pequim afirma que um chinez Hsu Ying Ho quebrou todos os records mundiais colocando 1.490 ladrilhos num só dia.

TODOS IGUAIS

Com o atentado praticado contra Walton Avancini na madrugada de ontem, horas antes de seu comparecimento perante o juiz sumariante da Primeira Vara Criminal, no inquérito do chamado "crime do Sacopã", nova sensação, novo aspecto, lembrando o que se passa nas cidades distantes do país onde tudo se resolve a bala, inclusive a prova testemunhal de um crime qualquer.

A quem interessava a eliminação ou acovardamento de Avancini? Quem teria interêsse em afastar da ação criminal a mais importante testemunha do homicídio, a testemunha-chave?

Sem entrar em indagações, sem procurar apurar responsabilidades, é bem triste que na capital de um país civilizado ainda se utilizem métodos tão contrários à nossa índole pacífica. Se alguém tinha algo a temer do depoimento de Walton Avancini, não havia de ser pela violência, pela ameaça, pelo atentado, que inutilizaria o que por ventura fôsse dito pelo amigo do bancário covardemente assassinado em seu próprio automóvel.

O alegado pela testemunha deveria ser contestado por outros testemunhos, anulado por outras provas, desmentido por fatos contrários, tornado insubsistente pela análise, dedutiva e racional. Quem não deve nada tem a temer.

Já a tentativa de agressão, praticada pelo advogado do acusado contra o fotógrafo de um jornal que o colhera em flagrante à saída da residência de Marina Andrade Costa quando foi prepará-la para o depoimento que iria fazer horas depois, calou profundamente no espírito público dando margem a comentários diversos. Agora como corolário surge o atentado contra quem assistiu ao crime, testemunha presencial do doloroso evento.

Seja quem fôr o responsável pelo grave acontecimento, deve merecer de todos uma grande repulsa pela prática de um sistema inédito entre nós, pelo uso de métodos de coação e de pressão.

Não há de ser por êste modo que Alberto Jorge Franco Bandeira escapará ao castigo que lhe dará a Justiça, ficará livre da tremenda acusação que lhe pesa sôbre os ombros, escapará de ser colocado no índice daqueles que mancharam as mãos com o sangue de seu semelhante.

Não há de ser torcendo depoimentos, obtendo contradições, ameaçando testemunhas, atentando contra representantes dos jornais, que o indigitado criminoso eliminará a carga que cada dia aumenta contra si numa sequência impressionante de circunstâncias, de indícios cada um mais forte que o outro, todos agravando a situação bem precária do jovem aviador.

Por mais indiferença que êle apresente, deixando-se televisionar, escrevendo letr apara um samba sôbre a tragédia do Sacopã, recebendo diàriamente no quartel onde se encontra preso dezenas e dezenas de visitas de jovens casadoiras, dando autógrafos e distribuindo sorrisos, seu estado de espírito deve ser bem precário ante o acúmulo de provas que o apontam como autor da morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos, ante a certeza que vai criando corpo de que a Justiça é imparcial e soberana e perante ela todos são iguais, civis ou militares, tenentes ou paisanos.

Jimbaúba

Três Fatos do Mundo: Rio, Madri e Lima

Há dias, foi condenado no Tribunal do Juri a oito anos de reclusão um motorista que, em doida carreira, dirigindo um ônibus, atropelou e matou na Av. Brasil um traseunte que lhe fazia sinal para parar, no ponto. Ontem, um caminhão de carga — este é o número do carro homicida: 7-03-88 — em frente a uma escola primária, a Ceará, na Avenida Automovel Clube, atropelou duas crianças, matando uma.

A cena foi rápida. Heloisa Helena e Sonia Maria saiam da escola, despreocupadamente como andam as crianças de sua idade (9 e 11 anos, respectivamente). Iam alegres, para presentir que um caminhão se aproximava, em tanta velocidade, pronto para as atropelar.

Apenas dois gritos, seguidos de gemidos. No meio da rua, morta, estava o corpo de Heloisa Helena, a de 9 anos, Sonia Maria, com escoriações, era socorrida na Assistência do Meyer.

O motorista fugiu e é possivel que amanhã esteja dirigindo um novo caminhão, atropelando novas crianças em frente aos Colégios, fugindo na impunidade, de uma cidade desprovida de policia de trânsito, de costumes e de tantas outras coisas.

—::—

Como se fizesse parte de um plano de campanha publicitária do Congresso Mundial, que se pretende fazer realizar em Buenos Aires, contra o Alcoolismo, em Madri, Maxim Ferrer, porteiro do Sindicato de Alimentação, vence o concurso de bebedores de cerveja.

Maxim, nesta prova municipal, conseguiu beber numa hora 8 litros e meio de cerveja.

Após a prova, em declarações aos jornais, Ferrer disse que pretende participar do Torneio Mundial, a realizar-se em Barcelona.

—::—

Em Lima, sete pessoas morreram no interior de um ônibus, envenenadas pelas emanações de gás do tubo de escape. O motorista, pensando que os passageiros dormiam, não parou o veículo. Escaparam com vida, apenas, quatro pessoas, que viajavam próximo à porta. O carro trafegava com todas as janelas fechadas, devido o frio reinante.

Curso de Conferências Sôbre a Constituição Brasileira

Acham-se abertas, até amanhã, dia 13, as inscrições para o curso de conferencias sobre a constituição brasileira, promovido pelo Instituto de Direito Publico e de Ciencia Politica, da Fundação Getulio Vargas.

Esse curso constará de palestras confiadas a especialistas no assunto, como os professores Hermes Lima, Themistocles Cavalcanti, Bilac Pinto, Carlos Medeiros Silva, João Mangabeira, Osvaldo Trigueiro, Victor Nunes da Silva, Seabra Fagundes e Barbosa Lima.

A duração do curso é de dois meses, e seu inicio será a 14 do corrente, com o seguinte horario: às segundas e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.

Para informações e inscrições, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria Geral do Curso, no Edificio Darke de Matos, à Avenida 13 de Maio, n. 23, 12º andar (telefone 22-3139).

Pelo "Vera Cruz" Chegaram Mais Cinco Clandestinos; Apresentou-se às Autoridades o Espanhol Gilaverd

O Xadrez da Policia Maritima está, desde ontem, repleto de clandestinos, elevando-se a quase uma dezena de pessoas, entradas no Rio, em condições irregulares.

Além dos clandestinos, que já vinham ocupando aquela dependencia da repartição da praça Mauá, chegaram, ontem, mais cinco, que viajaram pelo navio "Vera Cruz", e se apresentou às autoridades, o espanhol Juan Fernandes Gilaverd.

VEIO PELO "JUAN DE GARAY"

Juan Fernandes Gilaverd, casado, de 33 anos de idade, encontrava-se há cerca de tres meses no Brasil, tendo chegado pelo navio 'Juan de Garay".

Embarcara em Barcelona, onde deixara mulher e dois filhos, com o objetivo de ganhar a vida noutras plagas e o melhor lugar que escolheu foi o Brasil.

Contou-nos que com o auxilio de uma passageira sua compatriota conseguira burlar a vigilancia das autoridades portuarias nesta capital.

Desembarcado encontrou toda a sorte de dificuldades, tendo sido levado a uma vida de verdadeiro pária, inclusive dormindo nas areias de Copacabana e noutros lugares publicos.

Depois de alguns dias de grandes dificuldades conseguiu, à custa de diferentes trabalhos, algum dinheiro, a fim de viajar para São Paulo.

Na capital paulista ocupou diversos empregos, nos quais não podia demorar mais de uma quinzena, pois lhe faltavam os documentos de prova da regularidade da situação.

Anteontem foi, mais uma vez, despedido de um emprego que arranjara num restaurante da rua Sacadura Cabral, em virtude de não possuir carteira profissional, o que não lhe será possivel conseguir, enquanto não tiver regularizada a sua entrada no territorio brasileiro.

Diante dessas dificuldades, Juan Fernandes achou mais acertado apresentar-se às autoridades da Policia Maritima.

CHEGOU BARBARA VIRGINIA

Procedente de Lisboa, transitou pelo porto desta capital o transatlantico português "Vera Cruz", que trouxe para o Rio algumas centenas de passageiros.

Entre as pessoas aqui desembarcadas registramos a presença da atriz cinematografica e declamadora Barbara Virginia.

A jovem artista lusitana, que recentemente esteve atuando na Emissora Nacional, e integrando o elenco da Companhia Alves da Castro, vem ao nosso país em excursão artistica, devendo visitar em primeiro lugar a capital paulista, para em seguida dar varios recitais no Rio.

Em ligeira palestra com a reportagem, a directora do filme "Tres dias sem Deus", manifestou grande satisfação por conhecer o nosso país, pois esta é a primeira vez que vem ao Brasil.

Barbara Virginia, que viaja acompanhada da sua genitora, sra. Barbara Virginia Dias Costa, mostrou-se encantada com as belezas do panorama da nossa capital, dizendo que tudo fará para voltar o mais breve possivel ao Rio, onde pretende demorar maior tempo.

Êste é Gilaverd, o espanhol clandestino Juan Fernandes, que cansado de nada obter, resolveu apresentar-se às autoridades da Policia Maritima

Concêrto Artístico ao Ar Livre

S. PAULO, 6 de agosto (pelo telefone) — Cêrca de 15 mil pessoas acorreram, no primeiro domingo dêste mês, aos jardins do Ipiranga a fim de assistir à exibição da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O tempo favoreceu êsse concêrto ao ar livre da nossa principal organização artistica, patrocinado pelo Serviço Social da Indústria, dentro do seu programa de difusão cultural. Foi o seguinte o programa executado nessa ocasião pela Orquestra Sinfônica Brasileira: Hino Nacional Brasileiro, Protofonia do Guarani, Contos dos Bosques de Viena, Dança dos Negros, Marcha Festiva, da ópera "Tanhauser" e 4.º movimento de Haroldo na Itália, sendo várias bisadas por exigências do público, inclusive o Hino Nacional, que foi cantado com extraordinário entusiasmo pela multidão. Ainda a pedido, a Orquestra executou a Alvorada da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, tendo de repeti-la, também em virtude das solicitações do público.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

ESTHER DE FIGUEIREDO MAFRA

(FALECIMENTO)

Seus Irmãos e Sobrinhos participam aos demais Parentes e Amigos o falecimento, ontem, da sua querida ESTHER, e os convidam para o seu sepultamento, hoje, às 9,00 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 23-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb. 5,35	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as 6,30	3.as, 5.as e Sáb 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO MURIAÉ	
Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA	
Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





NA GUANABARA DOIS CONTRATORPEDEIROS URUGUAIOS

MARINHA

Chegaram na manhã de ontem, fundeando ao largo da Ilha das Cobras, os contra torpedeiros "Uruguai" e "Artigas", da Marinha de Guerra Uruguaia, procedentes dos Estados Unidos da America do Norte.

Durante a permanencia dessas belonaves, que será de quatro dias, foi organizado pelo 1.º Distrito Naval um interessante programa, tendo sido ontem, de inicio, feitas as visitas protocolares ao diretor do Arsenal de Marinha, comandante do 1.º D. N., ao chefe do Estado Maior da Armada e ao ministro. A tarde foi oferecido à tripulação dos navios um passeio e lanche ao Corcovado.

Hoje, terá lugar a retribuição das visitas pelas autoridades. Será oferecido, ainda, pelo comandante do 1.º D. N., passeio a pontos pitorescos da cidade.

Amanhã, a oficialidade dos contra torpedeiros visitará o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A' disposição dos comandantes do "Uruguai" e o "Artigas" foram postos, respectivamente, o capitão de corveta Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo e o capitão tenente Marcos Fioravante Bittencourt.

ENTREGA DE COMENDA DA ORDEM DO MERITO NAVAL

Realiza-se hoje, às 11 horas, na sede da Flotilha de Submarinos, a cerimoni ada entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval ao capitão de fragata Edwarg Beach, comandante do SS-564 "Trigger" da Marinha de Guerra Americana, ora em visita ao Rio de Janeiro.

Presidirá o ato o almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval.

Após a solenidade será oferecido um almoço às autoridades navais.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, à graduação de subofícial os primeiros sargentos Durval Corrêa de Melo, Otavio José Barbosa e Oscar Passos de Carvalho; à graduação de 1.º sargento o segundo Eduardo Coutinho; à 2.º sargento os terceiros André Felix e João Francisco do Sacramento; à 3.º sargento o cabo José Araujo Marques; a cabo os marinheiros Antonio Seves Corrêa e Gilberto Moreira e a 1.ª classe o marinheiro Aldemir Rodrigues do Nascimento; considerando promovidos à graduação de 1.º sargento o segundo Bernardo Corrêa Lima e à graduação de cabo o soldado Luiz José de Santana, ambos já falecidos.

DESIGNAÇÃO

O ministro designou o segundo tenente Joaquim de Araujo Costa para exercer funções da atividade.

INSPEÇÃO A'S CAPITANIAS DOS PORTOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram à Porto Alegre, o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante, prosseguindo em sua viagem de inspeção às Capitanias dos portos do Rio Grande do Sul.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

Para o dia 12 do corrente, às 6,45 horas: — Antonio Belarmino Silva — João Gomes da Cunha — Carlos de Abreu Ribeiro — Hiran Aguiar — Armando Garcia Augusto — Clovis Lindoso de Miranda — Joel Machado — Ivaldo Solano dos Santos — Paulo Clovis Monnerat — João José Fernandes Filho — José Teixeira — Herculano Antonio de Oliveira — Ernesto João Neubauer — Durval Ignácio Dutra — Edgard Augusto de Souza — Darly de Mello Rigueira — Narciso Moreira de Azevedo — Gladistone Cardoso — Manoel Vieira Rebelo — José Raimundo — Milton França Quintanilha — Ambrosio Fernandes Luiz — Eliezer Murat de Pillar — Paulo Gargione — Armando Roberto Oliveira Carvalho — Jonas de Andrade Lima — Arnaldo Frioili — Octacilio de Alencar Barreto — Sebastião Macario — Milton dos Santos — Agostinho Gama e Silva — Ernani do Carmo — Joaquim Pacheco de Brito — Antonio Vieira da Silva — Nicola Bendia — Gervasio Gomes de Azevedo — Isaias Rodrigues da Silva — Eliseno Machado — José Augusto.

Para o dia 12 do corrente, às 8,15 horas: — Aldeno de Almeida Corrêa Filho — Eurico José da Costa — Leopoldo Martins — Daniel Ehrlich — José Simões Figueira — Gercelio Pereira Braga — Valentina Rosa dos Reis e Vaz — José Maria de Cerqueira Pinto — Amalia Windheim — Dina Martins — José Alves Cunha — Orlando dos Santos Tavares — Fernando Saraiva — Euclides Dourado de Nascimento — José Roque Marques — Hedwig Axt Valente — Manuel Afonso — Valdir Pereira da Cunha — Ulisses Moreira — José Francisco Nogueira — Anoreline dos Santos — Manoel da Silva Serrano — Justiniano Xavier de Abreu — Arthur Ribeiro — Gilda Fustado de Mendonça B. de Souza — Jeronimo Figueira Costa — Alvaro José Lourenço Filho — Anibal Ferreira Ribeiro — Dayid Agostinho — Manuel Ribeiro da Lage — Pedro Moreira Barbosa — Ivan Lira da Mota — Joaquim Piava — Antonio Moreira Silva — Ariston Antunes da Rita — Ivonir Ficher da Cunha — Silvio de Castro Guimarães — Izaias Julienell — Joaquim do Pinho Noite — Décio dos Santos Lima.

Para o dia 12 do corrente, às 9,45 horas: — Jaime Soares — Rui Barbosa — Luiz Teixeira Gonçalves — Antonio Theodoro Ribeiro — João da Silva Reis — Jorge Lopes — Benjamim Pereira Relva Filho — Jacinto Vieira Gonçalves — Elpidio Silva — Avelino Nicolau da Conceição — Cobert Araujo Costa — Renato Pires — Abel Filgueira Menezes — Clodoaldo Roque — Geraldo Gabriel Gomes — Laszlo Kristoll — Roberto Allan Poe — Evangelos Orestis Stamatiou — Antonio da Costa Carrilho — José Chedid Machado — José Monte Santo — Hermes da Cunha Reis — Pedro da Silva — José Francisco Pereira — Valdemiro Pimenta Sampaio — Hugo Salbach — Jacinto Miguel Figueroa — Osmar Nunes Pereira — Miderval Nunes do Espirito Santo — Enedio Raimundo de Almeida — Braz José Gonçalves — Alfredo Guerra Vanderlei — Guilherme Montalban Filho — Artrur de Souza Lima Junior — Ludolf Pinto Mourão Bastos — Edemanos dos Santos — Antonio Ardisson — Modesto Ferreira Feixinho — Jorge Venancio de Oliveira — José de Souza.

Para o dia 12 do corrente, às 13,45 horas — José Pais — Carlos Augusto Leite — Hegler Zarattini — Daici Miranda de Oliveira — José Augusto Pinto — Antonio Ribeiro da Trindade — Nadir Fonseca da Silva — Jacob Edelman — Alfredo Corrêa Machado — Silas Gomes da Silva —Sebastião Alves Santa-Anna — Valter Martins Moreira — Helio Hermito Zampier — Arthur Martins Duarte — João Mendes Filho — Olga dos Santos Mota — Dirceu Pereira — Ivanir de Souza Fernandes — Romeu Ignácio Batista — José Pereira Figueiredo — Paulo Ribeiro — Francisco Pereira — Valter Melo — Francisco de Oliveira Santos — Manuel Raimundo da Silva — Romualdo Pontes Barreto — Francisco Tobich Junior — Lelicia Lourenço Gomes Figueiredo — Archidemio Ivo — Rubem Ferreira — João Corrêa de Souza — Irineu de Oliveira Machado — João Batista Faustino — Deneir Parreira — Antonio Augusto Proença — Edgard Alves Pinheiro — Welles dos Santos Morgado — Marcelino Urbano Costa — Silvio Francisco da Silva — Sinval Rodriiues Godinho.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República autorizou:

a Sociedade Rádio Emissora Paranaense Ltda. a aumentar a potência de sua estação rádiodifusora para 500 Watts, na frequência de 1210 Kcs;

a Sociedade Rádio Liberdade Ltda. permissão para instalar na cidade de Guaratinguetá, São Paulo, uma estação rádiodifusora com a potência de 100 Watts;

a Rádio Difusora do Amazonas Ltda., em Manáus, para instalar uma estação de rádiodifusora com a potência de 1 KW, na frequência de 1240 Kcs; e,

a Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda., permissão para instalar uma estação de rádiodifusão na cidade de Bom Jesus, Estado do Rio, com a potência de 250 Watts.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel Virginio da Gama Lobo para servir na Escola Superior de Guerra; e, no Estado-Maior das Fôrças Armadas, nomeando o tenente-coronel aviador José Anaes para servir como adjunto, e exonerando a pedido, das funções de chefe de Seção, o coronel Luiz Corrêa Barbosa.

Vistoria na Rêde Elétrica

HOJE, TERÇA-FEIRA, NA GÁVEA, NO LEBLON E NA TIJUCA

Para permitir a execução de serviços na rêde haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 12, aos seguintes logradouros:

GÁVEA E LOBLON — 9 às 13 horas — Ruas "1", "2", Capuri e Golf Club; Praça Comandante Celso Pestana e trechos das Estradas do Tambá, entre os postes 3529|1 e 3529|30, e da Gávea, entre os postes 1541|70 e 1541|190, e da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321|35 e 2321|150.

TIJUCA — 9 às 15 horas — Trechos da Estrada da Paz, entre os postes 6653|11 e 6653|83; e da Estrada Antonio Storino, entre os postes 5|53 e 5|55.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO 22.º ANIVERSÁRIO DA E.T.E.

GUERRA

As festividades comemorativas do 22.º aniversário natalicio da Escola Técnica do Exército, transcorrido ontem tiveram um desenrolar brilhante desde às 8,00 horas, com o Hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se a entrega de medalhas conferidas a oficiais e alunos do Estabelecimento, bem como, ao prof. Edmond Brun, da Universidade da Soborne, da condecoração da Ordem do Mérito Militar com que foi distinguido pelo govêrno brasileiro.

Cêrca das 10,00 horas, no Auditório da Escola, realizou-se a anunciada conferência do prof. Morales de Los Rios Filho, que abordou o tema: "Escolas e Oficinas Técnicas do antigo Brasil". O orador se demorou longamente na tribuna fazendo um estudo completo sôbre o assunto sendo, por fim, muito aplaudido pelo trabalho apresentado.

Após a palestra acima, chegou em visita ao Estabelecimento o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, que se fazia acompanhar do seu assistente-secretário, capitão Inimá Siqueira Filho. Recebido pelo comandante, coronel Armando Dubois Ferreira, presentes os almirantes Braz Paulino da Franca Veloso, diretor do Eensino Naval e Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, generais Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção, Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações e Gelio de Araújo Lima, chefe do Serviço de Tecnologia do Exército, coroneis Altair de Queiroz, Francisco Amanajás de Carvalho, Orlando Rangel, Rodrigo José Mauricio, além de outras altas patentes, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, membros da Missão Militar Norte-Americana, jornalistas o chefe do Exército após as apresentações passou a percorrer demoradamente tôdas as instalações da Escola a começar pelo gabinete do comando detendo-se nas salas onde funcionam os Cursos Industrial e de Armamento, de Metalurgia, de Fortificação e Construção, Industrial e de Automóvel, de Eletrônica, de Eletricidade, de Transmissões, de Preparação, de Geodésia e Topografia, de Quimica, de Fisica nos quais teve ocasião de ouvir ligeiras palestras explicativas pelos respectivos chefes, coroneis Luiz Antonio Bitencourt, Raimundo Campelo, Antonio Lopes Pereira, major Odir Pontes Vieira, tenentes-coroneis José Varonil de A. Lima, Francisco de Paula e Azevedo Pondé, coronel Aureliano Luiz de Farias, ten. cel. James Franco Masson, coronel Atila Magno da Silva e ten. cel. Hugo Antonio Pradal.

Terminada a visita às instalações o ministro Ciro Cardoso já agora acompanhado de todos os presentes dirigiu-se ao Auditório onde assistiu a exibição do f'lme feito por ocasião das experiências da bomba-foguete.

Por último, o comandante Dubois Ferreira fêz uma ligeira palestra mostrando ao chefe do Exército as imediatas necessidades da Escola para a seguir ser servido um "cocktail", o qual terminou com o almôço oferecido ao ministro da Guerra e demais convidados. Saudou o ministro Ciro Cardoso o coronel Dubois Ferreira que ressaltou e agradeceu a primeira visita ministerial feita ao estabelecimento que dirige. Também agradeceu a presença dos demais convidados e da imprensa. O chefe do Exército agradeceu declarando que na medida do possivel tudo fará para continuar a prestigiar a Escola Técnica do Exército que é sem dúvida um estabelecimento que honra não só a Técnica mas o Magistério Superior do Brasil. Encerrado o ágape o ministro da Guerra retirou-se.

A noite, das 20,30 às 24,00, o comandante e oficiais da Escola Técnica do Exército ofereceram ao mundo oficial, à sociedade carioca e a imprensa uma recepção, cujo transcurso revestiu-se do maior brilhantismo.

VISITA MINISTERIAL AO BLOCO DE EDIFICIOS DA PRAIA VERMELHA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, do tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete da DOFE e do capitão Inimá Siqueira Filho, assistente-secretário, após sua estada na Escola Técnica do Exército, visitou as obras do bloco residencial da praia Vermelha destinado aos alunos das Escolas de Estado-Maior, Técnica e de Educação Física do Exército, demorando-se longamente procurando conhecer de perto o estado e as necessidades das mesmas a fim de que possa imediatamente tomar medidas urgentes para que o patrimônio nacional não seja destruido pela ação do tempo. Encerrada sua visita, determinou ao diretor de Obras que mandasse proceder a um orçamento para que seja concluida a parte externa dos dois últimos edificios. Quanto a terminação das referidas obras, será feita logo que obtiver os recursos necessários.

CONCURSO HIPICO

Realizou-se sábado último, no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — a prova general Jandir Galvão, em homenagem a êsse ilustre soldado que naquela data deixou o comando daquela tradicional unidade do nosso Exército. O resultado dessa prova foi o seguinte: 1.º lugar — major Castro Pinto, montando Heleno: 2.º lugar — major Alcindo, montando Tarzan e 3.º lugar, tenente Pery Maciel, montando Guri.

HOMENAGEM AO GENERAL TELES VILAS BOAS

Os oficiais veterinários do Exército vão oferecer um coquetel dançante ao general João Teles Vilas Boas e família, por motivo de sua recente promoção, na próxima quinta-feira, dia 14, das 17 às 20 horas, no Clube Militar, para o qual a comissão organizadora está expedindo convites a todos os colegas que servem nesta guarnição. Os que ainda não os receberam e desejarem solidarizar-se à homenagem em aprêço, poderão tomar informações com o major Osvaldo Castro, na Diretoria de Veterinária ou pelo telefone 43-9238.

O GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA NAS FESTIVIDADES DA FUNDAÇÃO DE ASSUNÇÃO

Em atenção ao convite do general de d'visão Alfredo Stroessner, comandante em chefe das Fôrças Armadas da República do Paraguai, o general de divisão Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R.M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, acaba de seguir para aquêle país, a fim de assistir como hóspede oficial do govêrno, as festividades comemorativas do 415.º aniversário de fundação de Assunção.

O antigo diretor de Recrutamento do Exército seguiu em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Geraldo Antonio Martins e pelo consul do Paraguai em Campo Grande. O viajante será recebido em Assunção amanhã, dia 13, no Aeroporto, pelo general Stroessner e seu Estado-Maior. O general Edgar obteve permissão do presidente da República para essa visita.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 10 horas, no campo do Vasco da Gama, a solenidade de declaração de aspirantes dos jovens alunos que terminaram no corrente ano o curso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares, familias de nossa sociedade e dos alunos e oficiais do Centro, jornalistas e demais convidados. E' patrono da turma o Barão do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos). No dia 18, será celebrada missa com Benção das Espadas dos novos aspirantes na Candelaria, às 11 horas, e oficiada pelo capelão daquêle Centro, padre Alberto. Falará na ocasião do ato religioso o monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Para o maior brilho das festividades, o comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto, organizou um esmerado programa.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, o expediente ministerial foi normal. À tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais. Recebeu, em audiência especial, diversos mutilados da F.E.B., internos da C. R. I. F. A..

CARTA DO ESTADO DE MATO GROSSO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu, ontem, os generais Cândido Mariano da Silva Rondon e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos que lhe mostraram a Carta do Estado de Mato Grosso e regiões circunvizinhas, carta esta que tem a direção geral do diretor do Serviço de Proteção aos Indios e direção gráfica executiva do general Jaguaribe. A entrega desse valioso documento deverá ser feita com a presença nesta capital do governador do Estado de Mato Grosso.

BOLETIM DO CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Está circulando o boletim n.º 27, do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Como sempre traz farto noticiário de interesse dos Intendentes.

REAJUSTAMENTO DE PENSÕES DO MONTEPIO

PREFEITURA

Em seu despacho com o prefeito João Carlos Vital, o engenheiro Sergio Nunes de Magalhães, diretor de Montepio dos Empregados Municipais, submeteu a apreciação do governador da cidade, minuta de anteprojeto de lei dispondo sôbre a reabertura do prazo para os contribuintes inativos daquela autarquia, para que possam reajustar as pensões, de modo que fiquem no nivel estabelecido no artigo 22 da Lei 444 de 12 de dezembro de 1949. Aprovado o referido expediente, será em mensagem encaminhado à Câmara Municipal para que ali seja votado.

MONTEPIO DOS NATIVOS

Em seu despacho com o prefeito João Carlos Vital, o engenheiro Sergio Nunes de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, submeteu a apresiação do governador da cidade, minuta de anteprojeto de lei dispondo sôbre a reabertura do prazo para os contribuintes inativos daquela autarquia, para que possam reajustar as pensões, de modo que fiquem no nivel estabelecido no artigo 22 da Lei 444 de 12 de dezembro de 1949. Aprovado o referido expediente, será em mensagem encaminhado à Câmara Municipal para que ali seja votado.

DECRETOS

O prefeito assinou decreto determinando a obrigatoriedade de construção de passeios ajardinados nos seguintes logradouros: ruas Juiz de Fóra, Henrique Morizo, Sá Vianna, Campinas, Caçapava, Botucatu, Sabará, Uberada, Rosa e Silva, Raja Gabaglia, Castro Barbosa, Oliveira Lima, Boca do Mato, José do Patrocinio e praças Nobel e José Ribeiro, de acôrdo com o projeto aprovado, ficando a conservação dos gramados, a cargo dos moradores ou proprietários dos predios.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 13 de agosto de 1952, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

913 — 39.782 — 53.684 — 54.174
54.563 — 53.618 — 50.666 — 55.307
54.209 — 52.112 — 55.471 — 52.404
54.170 — 49.881 — 54.992 — 51.847
52.097 — 50.663 — 55.195 — 54.990
45.237 — 45.552 — 51.735 — 43.542
46.485 — 43.289 — 38.100 — 36.520
50.191 — 43.672 — 43.680 — 46.992
37.064 — 51.018 — 35.427 — 45.091
47.905 — 55.250 — 36.413 — 54.996
51.735 — 44.188 — 51.586 — 39.774
45.035.

SEGUNDA CHAMADAS EXTRA-NUMERARIOS — CÓDIGO — 22

MATRICULAS

52.018 — 52.214 — 45.624 — 38.382
30.017.

EMEGENCIAS

MATRICULAS

4.288 — 4.849 — 5.216 — 6.884
7.476 — 7.516 — 10.159 — 10.893
12.521 — 15.010 — 15.155 — 17.352
17.997 — 18.421 — 19.304 — 22.695
22.713 — 25.001 — 25.279 — 25.449
25.876 — 26.006 — 26.185 — 26.412
26.616 — 26.836 — 27.256 — 28.395
31.317 — 31.473 — 31.775 — 32.946
33.059 — 33.361 — 33.913 — 35.533
37.092 — 37.377 — 38.071 — 38.475
38.945 — 39.162 — 43.466 — 45.263
50.385 — 51.175 — 53.690 — 53.792
55.816 — 58.376 — 61.249 — 61.668
64.213 — 98.428.

EMERGENCIAS — SEGUNDA CHAMADA

MATRICULAS

29.526 — 29.667 — 38.647 — 58.063

CASAMENTOS — MATRICULAS

37.614 — 45.982 — 48.126 — 49.704
50.298 — 52.101 — 65.309.

PROPOSTAS DA EMERGENCIA CANCELADAS

29.134 — 20.813 — 15.739 — 11.268
40.610 — 7.065 — 8.599 — 22.303
28.174 — 49.762 — 56.506 — 20.797
22.996 — 61.260 — 28.387 — 30.023
37.328 — 22.070 — 18.575 — 27.715
3.851 — 7.843 — 60.782 — 12.133
46.679 — 22.702 — 60.651 — 57.680
64.215 — 28.573 — 45.580 — 7.546
16.456 — 29.764 — 6.086 — 47.304
7.537 — 58.274 — 22.879 — 67.584
7.151 — 10.557 — 59.644 — 1.475
21.989 — 4.401 — 53.805 — 12.207
32.131 — 22.070 — 52.125 — 44.864
43.192 — 35.683 — 50.497 — 45.074
51.808 — 34.789 — 39.343 — 52.068
36.256 — 51.241 — 52.458 — 62.673
65.722 — 63.194.

PROPOSTAS COMUNS — CANCELADAS — MATRICULAS

21.907 — 43.535 — 7.745 — 61.530
33.941 — 23.300 — 3.116 — 41.021
11.304 — 3.997 — 32.086 — 38.557
11.105 — 35.493 — 21.119 — 2.190
34.330 — 32.467 — 33.299 — 22.851
22.051 — 50.094 — 7.552 — 1.838
2.739 — 11.339 — 21.202 — 49.767
33.820 — 50.774 — 38.912 — 37.273
52.408 — 53.666 — 33.746 — 45.883
39.717 — 43.393 — 44.825 — 44.778
44.851 — 45.869 — 33.803 — 37.752
90.535 — 60.584 — 53.403 — 57.770
50.010 — 62.662 — 65.499.

MUTUO CASAMENTO — CANCELADOS — MATRICULAS —

45.932 — 29.624 — 13.722 — 58.191

LUCILA NORONHA
canta o folclore brasileiro, francês e norte americano
HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRA-9. 1220 Kcs
patrocínio de:
Santos Vahlis
ASSEMBLÉIA, 104 4º AND.

EDITAL

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente abaixo assinado, vem, na forma das instruções ministeriais baixadas com a portaria n.º 48, de 8 de abril de 1952, convocar os delegados dos sindicatos filiados junto ao seu Conselho de Representantes, para se reunirem, na sede social, à Avenida Calógeras n.º 15 - 9.º andar, nesta Capital, no dia 26 de agôsto corrente, às 17 horas, a fim de se proceder ao reconhecimento das credenciais respectivas, e consequente abertura, em seguida, do prazo de 24 horas, para registro de chapas às eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Confederação Nacional da Indústria, que se realizarão no dia 28 do corrente, às 17 horas, no mesmo local, ficando, desde já, esclarecido que, não havendo quorum legal para o pleito, êste se realizará no dia imediato, 29 do corrente, às mesmas horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1952.

(as.) ARTHUR TAVARES DE MOURA
Presidente em Exercicio

V. mesmo escolhe o seu prêmio!

AUTOMÓVEL
CASA
ou qualquer outra compra até o valor de
Cr$ 100.000,00

Cibrasil já entregou 79 automóveis, apartamentos, terrenos etc. num total de mais de 12 milhões de cruzeiros! E este novo plano Cibrasil é ainda mais sensacional, pois oferece prêmios mensais do valor de Cr$ 50.000,00 e *bonificações de cem mil cruzeiros* em prêmios á sua escolha! Inscreva-se... e aguarde os resultados pela Lot. Federal, (centena do 1.º prêmio) concorrendo sem risco e sem despesa, porque se V. não for contemplado recebe de volta, no fim do plano, todas as importâncias pagas! Faça portanto a economia mensal reembolsável de Cr$ 200,00 (inicial mais Cr$ 221,50 de selos e taxas) neste novo plano Cibrasil — uma economia protegida, além disso, por Seguro de Vida. Sem Exame Médico. Não espere! São 1.000 títulos apenas! As inscrições encerram-se na vespera!

1.º sorteio
SÁBADO 16!

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores.

Cibrasil
Av. Rio Branco, 108, sobreloja
Tel. 32-6433

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL
TABERNA DO LEME
Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional
AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL
(Bem próximo ao Túnel Novo)

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Viagens diárias
Informações:
Sobre-Loja da Estação de Passageiros do
— AEROPORTO SANTOS DUMONT —
Telefone: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

O VASCO PODERÁ PROVOCAR A ANULAÇÃO DO TORNEIO INÍCIO

Motivo: Neca e Huguinho Não Tinham Condições de Jôgo Por Terem Atuado em São Paulo — A Lei Determina 72 Horas

A inclusão dos jogadores Huguinho e Neca no time do Flamengo que disputou e venceu o Torneio Inicio poderá determinar a anulação do certame, desde que o Vasco da Gama se disponha — e para isso há um movimento no clube — a requerer a medida contra o clube da Gávea que lançou os dois atacantes, 24 horas depois de haverem jogado em São Paulo, contrariando assim, o dispositivo regulamentar que estabelece o prazo de 72 horas para que o mesmo jogador intervenha em duas partidas.

CONTAGEM DE PONTOS

Os que advogam que o Vasco deve protestar contra a irregularidade usam como argumento o fato de que o Torneio Início não vale apenas com a festa de abertura da temporada, mas também contribui para a classificação final da Taça Disciplina e mesmo do troféu de Eficiência e nessas condições, já de saida o clube de São Januário estará prejudicado.

O PROTESTO

Até às 18 horas de hoje, o Vasco poderá entrar com o protesto, devendo-se assinalar que a atitude do clube da cruz de malta virá beneficiar Botafogo e também o Oriente, os outros dois que o Flamengo eliminou. Está, pois, o Torneio Inicio, ameaçado de anulação.

PODERÁ PERDER O TÍTULO

O quadro do Flamengo, campeão do Torneio Início. Dizem os entendidos que Neca e Huguinho não tinham condição de jôgo

Campeão o Flamengo do Torneio Início

A Peleja Final Foi Disputada Com o Vasco da Gama, Vencendo o Rubro-Negro Por 1 x 0 — O Que Foi o Desfile Inaugural da Temporada Carioca, Anteontem, no Estádio do Maracanã — Os Quadros e os Resultados de Todos os Jogos

Com um goal (feito de cabeça após a cobrança de um escanteio) de autoria do centro-médio Jadir o Flamengo derrotou o Vasco da Gama no jôgo final do Torneio Inicio, anteontem, no Maracanã e conquis-presentados por seus conjúntos secundários.

que passou, pelas bilheterias do Maracanã, a soma de Cr$...... 333.153,30.

Resultados Dos Jogos

1.º jogo — O Oriente derrotou o Canto do Rio na decisão



O quadro do Vasco, que foi o vice-campeão do Torneio

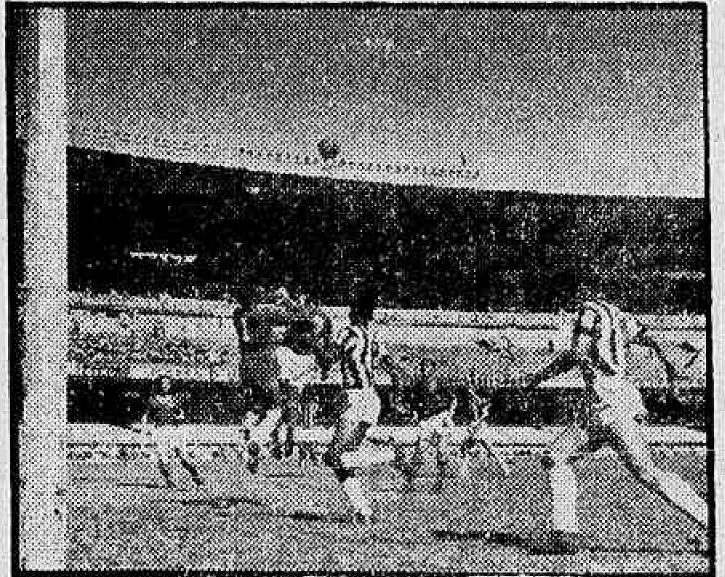
tou o titulo, pela segunda vêz consecutiva.

O derradeiro encontro do desfile metropolitano foi muito disputado e por ser efetuado entre quadros de grande torcida teve um sabor especial, mesmo estando os clubes re-



Flagrante do encontro Flamengo x Vasco: sarilho na área rubro-negra

O goal do Flamengo, que lhe deu a vitoria, foi conquistado ainda no primeiro tempo. E os quadros atuaram assim constituidos: FLAMENGO: Antoninho; Leone e Cido; Aristobolo, Jadir e Jordan; Aloisio, Neca, Huguinho, Clovis e Zagalo.



O encontro Bonsucesso x Botafogo

VASCO: Barbosa; Amauri e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Camelinho, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Dejair.

O Desfile

O desfile dos clubes teve inicio precisamente às 12 horas de domingo com o encontro entre Oriente e Canto do Rio. E o



Outra fase do Bo x Bo...

certame, desta feita, não contou com a participação integral dos quadros considerados titulares, conforme já tinha sido anunciado no decorrer da semana que antecedeu à festa. Mas nem por isso o Torneio Inicio teve o mesmo sabor e o mesmo entusiasmo dos anos anteriores tendo sido, por outro lado, prestigiado pelo público uma vez

dos penaltis: 3 x 1. Batedores: Inacio e Miltinho; 2.º jogo — O Bonsucesso derrotou o Madureira por 1 x 0, goal de Vassil; 3.º jogo — O Olaria derrotou o S. Cristovão, na decisão dos penaltis: 2 x 1, batidos por Cidinho e Cunha; 4.º jogo — O Vasco derrotou o America por 1 x 0 goal de Nelsinho; 5.º jogo — O Flamengo derrotou o Oriente por 2 x 0, goals de Neca e Huguinho; 6.º jogo — O Botafogo derrotou o Bonsucesso na decisão dos penaltis por 2 x 1, sendo batedores Rubinho e Helio. A peleja tinha terminado empatada por 1 x 1, goals de Baduca e Helio; 7.º jogo — O Bangu derrotou o Olaria por 1 x 0, goal de Vermelho; 8.º jogo — O Vasco eliminou o Fluminense por 2 x 0, goals de Vasconcelos e Jansen.

Vasconcelos e Jansen; 9.º jôgo — O Flamengo derrotou o Botafogo por 2 x 0, goals de Aloisio e Aristobolo, êste de penalidade máxima assinalada no decorrer da peleja; 10.º jôgo — O Vasco eliminou o Bangu por 2 x 0, goals de Nelsinho e Vasconcelos; e, finalmente o encontro dos que sobraram: Vasco e Flamengo, e que terminou com a vitória do rubro-

(Conclui na 11.ª página)

VOLEIBOL MASCULINO

Sensação no Fla-Flu: É Decisão do Título

Prosseguimento do Super — Notas

Prossegue hoje à noite a disputa do Super-Campeonato de Voleibol, certame que apontará o campeão carioca de 1952. A atração será o encontro Fluminense x Flamengo a ter lugar no ginasio da Rua Alvaro Chaves. Os tricolores marcham invictos na liderança do certame a um passo da conquista do almejado cetro máximo. Vencendo hoje, os pupilos de Paulo Azeredo terão assegurado, virtualmente, o 1.º lugar. Quanto ao Flamengo esta é a última oportunidade de lograr vencer o Campeonato se ganhar o jogo terá melhorado sensivelmente a sua posição na tabela de colocação.

A' MARGEM

Perdendo, ficará completamente à margem dos acontecimentos, totalmente f o r a de qualquer cogitação para o titulo de campeão.

Outro encontro da noitada será no ginásio da rua Conde de Bonfim, onde o "lanterna" Tijuca enfrentará o "six" do Sirio Libanês.

DETALHES

Fluminense x Flamengo — Ginásio das Laranjeiras — Juizes: José Tude Sobrinho e Juvenil Batista — Às 20,30 horas a 2ª Divisão e às 21,30 horas a 1ª Divisão.

Tijuca x Sírio — No ginásio da rua Conde de Bonfim — Juizes: Corumbá Chaves e Luciano Segismondi. Às 20,30 horas a 2ª Divisão e às 21 horas a 1ª Divisão.

O DIRETOR DO TIJUCA AGREDIU O JUIZ DE VOLEI

No jôgo do Campeonato Feminino Tijuca x Flamengo registrou-se um fato lamentável. O diretor de volei do grêmio "cajuti", Silmar Ludolf, agrediu o fiscal da partida José Chaves. O presidente da F.M.V. Ari de Oliveira Menezes tomou conhecimento do fato e agirá energicamente para punir aquêle desportista indisciplinado.

DESRESPEITADO O ARBITRO PELO PRESIDENTE DO FLAMENGO

A presidência da F.M.V. vem de tomar conhecimento de outro fato deplorável registrado no ginásio do Tijuca T. C.. Por ocasião do jôgo do Super-Campeonato entre as representações do Tijuca e do Flamengo, o presidente rubro-negro Gilberto Cardoso desrespeitou o juiz Walter A l v e s. Possivelmente será convocado o Conselho Supremo da F.M.V. para tomar conhecimento do fato e providenciar no que se fizer necessário.

48 Anos de Glórias do Botafogo

No dia 12 de agosto de 1904, nascia, ali, no Largo dos Leões, o Botafogo Futebol Clube, hoje Botafogo de Futebol e Regatas, por obra de uma fusão com o alvi-negro do Mourisco, anos mais tarde. Está, assim, de aniversário, o sempre jovem clube da rua General Severiano, uma das mais legitimas glórias do esporte brasileiro. Está, pois, hoje, merecendo um abraço especial dos esportistas, êsse agitado clube, de atitudes corajosas e de vida marcada de iniciativas visando a maior projeção do esporte nacional.

Faz hoje 48 anos que um grupo de colegiais pensou e realizou um clube que daria personalidade e eternizaria a juventude, o entusiasmo e o idealismo que diáriamente os então garotos do Largo dos Leões esbanjavam nas saudosas e leais "peladas" de bairro.

Nascido, assim, como que de improviso, entre dois chutes numa bola de meia, o Botafogo vingou e cresceu para a glória, onde se firmou definitivamente.

Hoje, um "senhor", às portas do meio século, o Botafogo é bem o prolongamento do entusiasmo e da juventude dos que o conceberam e realizaram, pois segue, jovial e agitado, insinuante e até, às vêzes, explosivo, guardando, evidentes, na sua personalidade, aquelas inconfundiveis e deliciosas caracteristicas de ingenuidade, coragem e expontâneidade que definem os moços Parabens, Botafogo!

De Passagem Pelo Rio o Campeão Ademar Silva

JA' EM S. PAULO O SALTADOR RECORDISTA MUNDIAL — IMPRESSÕES DOS CESTOBOLISTAS

Procedente de Paris chegaram na manhã de domingo, em avião da Panair, o campeão Ademar Ferreira da Silva e varios dos componentes da Seleção Brasileira de Basquete.

Não obstante a hora impropria, os olimpicos patricios, principalmente o campeonissimo Ademar, foram festivamente recepcionados.

Do Aeroporto do Galeão, o grande saltador campeão do mundo rumou para São Paulo, onde reside.

FLÁVIO

Agora, o campeonato

Jogos da Chave "B" no Torneio Dos Barnabés

Damos abaixo, o programa de jogos da "Chave B" do Torneio de Futebol dos Servidores Públicos, a iniciar-se, sabado próximo, com o jogo Camara dos Deputados x Elétrico F. C., no campo do River F. C., após solenidade inaugural que terá inicio às 13 horas:

CONTABILIDADE F. C. X CLUB RECREATIVO MERCANVIA

Hospital dos Servidores do Estado x Desportivo Correios e Telegrafos (DCT); Escola de Aeronautica x C. A. Imprensa Naval; Tribunal Superior do Trabalho x Inapema Club (I. A. P. M.);

CONTABILIDADE X H. S. E.

Aeronautica x D. C. T.; Mercanvia x Inapema; Tribunal S. Trabalho x Imprensa Naval;

CONTABILOIDE X ESC. AERONAUTICA

Mercanvia x H. S. E.; T. S. T. x DCT; Imprensa Naval x Inapema;

CONTABILIDADE X T. S. E.

Mercanvia x Esc. Aeronautica; S. S. E. x Inapema; Imprensa Naval x D. C. T.;

CONTABILOIDE X IMPRENSA NAVAL

Mercanvia x T. S. T.; H. S. E. Esc. Aeronautica; Esc. Aeronautica x Inapema;

CONTABILOIDE X D. C. T.

Mercanvia x Imprensa Naval; H. S. E. x T. S. T.; Esc. Aeronautica x Inapema;

CONTABILOIDE X INAPEMA

Mercanvia x D. C. T.; H. S. E. x Imprensa Naval; Esc. Aeronautica x T. S. T.

Essa chave tem a denominação de "Imprensa Brasileira",

A TAÇA NA GÁVEA



Aristóbolo recebendo a taça do Torneio. O troféu poderá ficar na Gávea se o Vasco não reclamar

Cancelada a Peleja de 5.a Feira Fla x Vasco

Mas em Estudo um Encontro do Rubro-Negro Com a Portuguêsa de Desportos

Dirigentes do Vasco e Flamengo resolveram cancelar o prélio que teria que ser disputado sábado próximo, no Pacaembú, entre as respectivas representações, pela conclusão do torneio Quadrangular, que reune também o Palmeiras e o São Paulo.

SEM POSSIBILIDADES

Como se sabe, motivou a decisão, a ausencia de possibilidade de ambos no referido certame de vez que com quatro pontos perdidos, qualquer que seja o resultado da luta entre tricolores bandeirantes e "periquitos", nada mais poderá modificar a taboa de classificação.

NA PAUTA A PORTUGUESA

Diante do acontecido o gremio da Gavea vem de enderecar um convite a Portuguesa de Desportos para um amistoso, que se aceito, deverá ser levado a efeito na proxima noite de quinta-feira, no Estadio do Maracanã. Para êsse prelio o Flamengo apresentar-se-á integrado por todo o plantel titular com exceção de Adãozinho, que continua sob cuidados medicos.

Regressaram Bem Dispostos os Cestobolistas

Chefiados pelo tecnico Manuel Pitanga vieram os seguintes azes da Seleção de Basquete: — Tião — Algodão — Godinho — Mario Hermes — Bombarda — Alfredo — Almir — Maior — Raimundo — Angelim e Tales Monteiro.

Ficaram na Europa aguardando condução os chefes Mario Pereira, Roberto Peixoto e os jogadores Rui, Braz e Zé Luiz.

Segundo verificamos no Aeroporto Internacional do Galeão, todos os que chegaram, encontram-se bem dispostos e otimamente impressionados com a organização dos XVº Jogos Olimpicos. Lamentam profundamente a derrota sofrida frente à Russia, afirmando que os "sovietes" jogam um basquete elementar, tecnicamente inferior aos brasileiros. São, contudo, fisicamente superiores.

Exceto o Campeão, Todos Empenhados na 1.a Rodada

O Início, Domingo Próximo, do Grande Certame Metropolitano — Fla x Bonsucesso, com as Honras da Tarde

Teremos, no próximo domingo, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de Futebol, que contará com a apresentação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, exceção feita ao Fluminense, campeão do ano findo, que, por isso, goza da primazia do descanso. Examinando a tabela, ressalta como encontro principal dessa rodada, o jogo a realizar-se no Maracanã, entre o Flamengo e o Bonsucesso.

OS JOGOS

Alem da peleja citada, veremos Bangú x C. do Rio, em Moça Bonita; Botafogo x S. Cristovão, em General Severiano; Vasco x Madureira, em S. Januário e America x Olaria, no novo estádio de Campos Sales.

A PELEJA PRINCIPAL

Como vimos acima, não há clássico nesta rodada, sendo portanto eleita como principal a peleja entre o Flamengo e o Bonsucesso. O Flamengo, que vem de brilhante excursão pelo exterior, possui um quadro armado, de grande capacidade, senhor de seu imorredouro renome esportivo e pronto a mostrar a seus muitos fãs, brindando-os com uma performance de gala, ao passo que o Bonsucesso, que tem preparado com carinho sua equipe fazendo novas aquisições, procurando dar sempre mais conjunto ao quadro, está obtendo, aos poucos o seu intento, pois agora já possui um quadro homogêneo e lutador, como vimos no Torneio Inicio, quando perdeu na decisão por penalties para o Botafogo.

OS OUTROS JOGOS

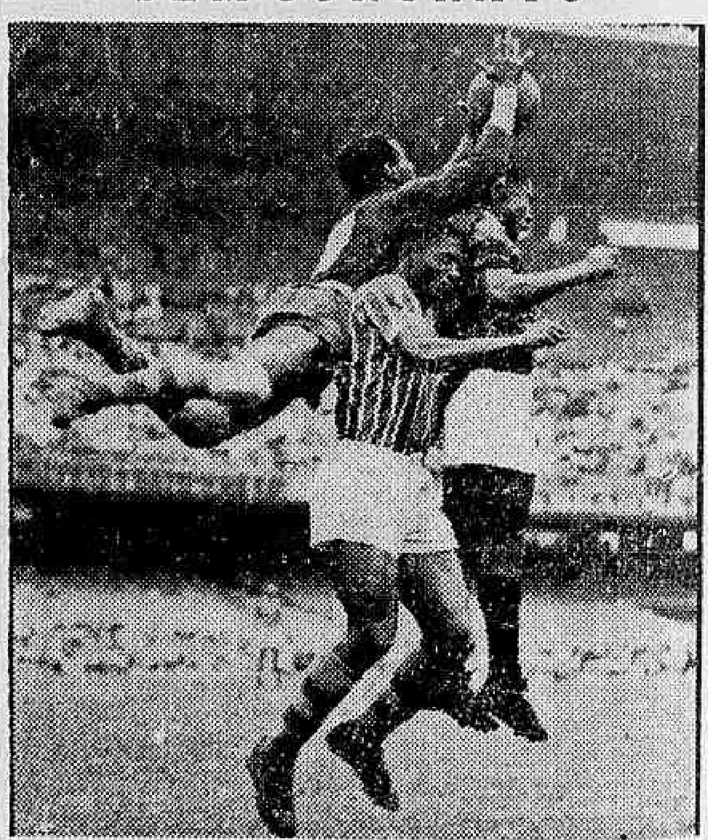
Outra partida que muito promete é a que se realizará em General Severiano, entre o Bo-

(Conclui na 11.ª página)

O "GOAL" DE HONRA

Está marcada para amanhã de manhã a chegada do quadro do Botafogo, procedente de Aruba, onde encerrou a temporada iniciada na Colômbia, de onde seguiu para a Venezuela e dali para Curaçau. Na foto: Um vôo do argentino Cozzi, do Milionários, não consegue impedir o destino da bola chutada por Otávio, autor do tento de honra do Botafogo, na partida de despedida do alvi-negro na Colômbia. (Foto por gentileza da PAA e AVIANCA)

SEM CONTRATO



Irezê e Agnelo empenhados na defesa do pavilhão tricolor suburbano. Devem renovar

NO MADUREIRA :

Dez Jogadores Sem Contrato

Decisão da Diretoria: Renovação ou Passe à Venda

Se dez jogadores do Madureira não decidirem, hoje, sôbre a renovação de seus contratos, a diretoria do clube tricolor suburbano porá seus passes à venda, estipulando preços elevados.

Entre êsses profissionais estão o médio Valter, Herminio, Irezê, Agnelo, além de outros figurantes do quadro titular e de alguns reservas.

CANSOU DE ESPERAR

Anuncia a diretoria do Madureira que cansou de esperar o pronunciamento daqueles jogadores. Todavia, há quase 15 dias, nenhum deles se manifesta sôbre renovação, parecendo haver um plano para forçar o pânico no clube e, consequentemente, uma atitude mais que generosa do Madureira, dando-lhes ordenados e outras vantagens, sob pena de entrar o campeonato sem time.

Herrera Já Pertence ao Vasco

Na tarde de ontem, a C. B. D. concedeu a transferencia do goleiro Pablo Herrera, do San Lorenzo de Almagro, para o Vasco da Gama.

Acredita-se que este jogador será efetivado na equipe principal do clube de São Januario.

Cartaguinho Está "Voando" Com o Gabino!

O melhor exercício para o Grande Prêmio "Dr. Frontin" foi, sem dúvida, o que realizou, na manhã de ontem, o cavalo CARTAGUINHO. O alazão uruguaio cobriu a volta fechada em 131"3/5, com 102"3/5 para os últimos 1.600 metros, numa demonstração de que melhorou 50 metros nas cocheiras de Gabino Rodriguez. O filho de Mazarino, portanto, se não estranhar, como tem estranhado, a pista de grama, será um competidor muito sério... O Gabino costuma fazer dêsses milagres, com êsses corredores importados. E o Dario já está conferindo as notas de mil cruzeiros da percentagem...

Continua de Pé o 'Caso' Marabú!



Jobel Tinoco ao lado de Orlando Serra. É possível que a Comissão perdoe o "moreno"

Chamados à Comissão de Corridas, Para Depoimento, Gonçalino Feijó, Bertucio Carvalho, Armando Reyna e Ubirajara Cunha — Registrada a Rescisão do Contrato de Luiz Diaz — A. Ribas Suspenso Por Duas Corridas

O "caso" Marabu continúa de pé. E' que a Comissão de Corridas, levando em conta não só o requerimento do jóquel, como também as sucessivas reportagens focalizando o palpitante assunto, resolveu chamar para a reunião da próxima segunda-feira, dia 18, os jóqueis Armando Reyna e Ubirajara Cunha e os treinadores Gonçalino Feijó e Bertucio Carvalho. Somente depois de ouvir o depoimento dêsses quatro profissionais é que se encerrará definitivamente o "caso", conservando ou não a penalidade imposta ao freio.

A DECISÃO

A Comissão de Corridas, na reunião de ontem tomou as seguintes deliberações:

a) — a vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Faroleda, Home Fleet, Thunderboldt, Estalo e Fairfax, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Roberto Martins, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida a égua Gilmar;

c) — só permitir a inscrição da égua Fresta após a aprovação do "starter";

d) — suspender o artigo 53 do Código (indisciplina);

e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Daniel Silva e por uma (1) o joquel Guilherme Greme Junior e o aprendiz Paulo Tavares, todos por infração do artigo 115 do Código (prejudicar os competidores), mostando os animais Fair Aristocratic, Jamegão e Panqueca;

f) — multar em Cr$ 800,00 o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ .. 600,00 o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 500,00 os joqueis Osvaldo Ullôa, Dario Moreira e o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 400,00 o joquel Olivio Macedo; em Cr$ 200,00 os joqueis Nelson Motta, Severino Câmara e o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cojuba, Grão Vizir, Home Fleet, Calido, Islete, Deusa, Populino, Acafim e Gran Chaco;

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Reduzino de Freitas Filho e Lajos Meszaros, por infração da alinea "c" do artigo 63 (não comparecerem para montar os animais Grumete e Guaruman;

h) — suspender apenas por duas (2) corridas o joquel Adão Ribas por haver ficado apurado que o desgarro da égua Icalatá foi devido, em parte, ao movimento expontaneo do animal;

i) — Chamar a Secretaria de Corridas, quarta-feira, próxima, às 15 horas, os tratadores Juan Zuniga, Valter Lebeis Pires, Wolson T. de Souza, Edio Coutinho e o joquel Acir Aleixo e os aprendizes Roberto Martins e Luiz Domingues; na segunda-feira, próxima, dia 18, às 14 roras, os tratadores Gonçalino Feijó e Bertucio P. de Carvalho e os joqueis Armando Reina e Ubirajara Cunha;

j) — Comunicar aos senhores tratadores que doravante serão colocados na partida dois corpos atraz os animais que, por indocilidade, não puderem obedecer ao alinhamento sorteado;

k) — proibir por parte dos seguradores o uso do pinguelim na partida;

l) — registrar a rescisão de contrato feito entre o "Stud" Rocha Faria e o joquel Luiz Diaz;

m) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 31 de julho e 2 a 3 do corrente mês.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 7 pontos — Rateios: Cr$ 38.869,00.

BOLO DUPLO

10 ganhadores, com 10 pontos — Rateios: Cr$ 2.737,00.

BETTING ITAMARATI

107 ganhadores — Rateio: Cr$.... 524,00

BETTING DUPLO

10 ganhadores — Rateio: Cr$.... 8.359,00

NA ESTATÍSTICA

RIGONI, LIDER ABSOLUTO

Uma Vitória na Frente de Castillo — A "Lisa" do Bridão Chileno, nas Últimas Corridas, "Handicap" para o Freio Nacional

Há muito vinha Luiz Rigoni perseguindo tenazmente o bridão Emygdio Castilho na luta pela supremacia da estatística de jóqueis mais vitoriosos na Gávea. Nas corridas da última semana, o "Longines" levava uma diferença de três vitórias sôbre o freio paranaense, porém, a "lisa" que levou Castilho e as vitórias alcançadas pelo Rigoni, modificaram completamente a situação na tabela.

UMA VITÓRIA

56 x 53, êste era o panorama do "placard", com que os dois destacados ginetes enfrentaram a reunião de sábado ultimo. Luiz Rigoni mais feliz do que o seu rival conseguiu levar ao vencedor o tordilho Laetzon e no ultimo páreo, "desencantou" o cavalo Kanthar. Ficando desta maneira com a diferença, apenas, de uma vitória de Castilho, que suspenso pela C. C. não pôde competir.

Entraram assim na reunião de domingo separados por um "corpo de luz" e mais uma vez, Luiz Rigoni conseguiu cruzar vitoriosamente o espelho de chegada por duas vezes, o que lhe garantiu a liderança da estatística, uma vez que Emygdio Castilho, levando uma "lisa" tivera que ceder o posto de honra.

O freio paranaense contornou a curva de chegada e entrou na réta de chegada a frente do pelotão. Agora é só tocar para frente.

Dá-lhe Rigoni que é uma "barbada".



Rigoni é o novo lider

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PÁREO — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Halpenny	7	56
2—2	Sarita	5	56
3	Basula	1	56
3—4	Shameless	2	56
5	Vendetta	6	56
4—6	Albion, Gal	4	56
7	Gildinha	3	56

2º PÁREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Cs.
1—1	Colombiana	5	56
2	Melodia Polena	7	52
2—3	Marne	6	56
4	Revelo	8	54
3—5	Naya	4	54
6	Estrela do Sul	3	56
4—7	Ovilia	1	56
8	Camapuan	2	56

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano:

		Or.	Cs.
1—1	Rio Verde	3	54
"	Carinho	8	52
2—2	Estalo	2	54
3	Kauthaka	4	54
3—4	Arari	9	56
5	Caoré	6	50
4—6	Cancionero	1	52
7	Ecelero	7	50

4º PÁREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Gladio	6	56
2	Statano	7	50
2—3	Paris	4	50
4	Faroleda	2	48
3—5	Theophilo	5	56
6	Gilmra	1	54
7	Xirka	9	54
4—8	Home Fleet	8	54
9	Good Friend	10	50
"	Oracia	3	54

5º PÁREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00:

		Or.	Cs.
1—1	El Toro	1	54
2	Princesa do Oeste	9	54
2—3	Scarface	7	54
4	Holege	4	56
3—5	Caipira	5	56
6	Musicanta	2	52
4—7	Andorra	3	54
8	Caranahy	6	50
"	Fogo Bravo	8	54

6º PÁREO — às 15,4 horas0 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ituano	9	54
2—3	Aliado	1	54
4	Pacalano	2	50
5	Altamisa	11	56
3—6	Irresistivel	10	58
7	Cracilo	8	56
8	Tapajú'	4	50
4—9	El Campeador	9	58
10	Cabo Frio	7	54
11	Crato	3	54

7º PÁREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.
1—1	Gran Chaco	12	54
2	Delba	3	52
3	Carmen	5	56
2—4	Bayran	1	53
5	Fogo Belo	10	58
6	Paisano	2	58
3—7	Cruzmaltino	7	58
8	Tempo Feio	9	54
9	Zaira	6	54
4-10	Chumbo	8	54
11	Panqueca	13	54
12	Faroledo	4	54
"	Dehés	11	58

8º PÁREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Grão Vizir	5	58
2	Cracovia	9	56
2—3	Crasso	7	56
4	Oriente	2	52
5	Pelotão	4	58
3—6	Hollywood	8	54
7	Frontal	1	56
8	D. Indalecia	6	56
4—9	Follador	11	56
10	Topazio	3	54
11	Stamina	10	52

9º PÁREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Premio "Francisco Pereira Passos". — (Hnaldead Pereira Passos" — (Handicap Especial):

		Or.	Cs.
1—1	Four Hills	8	58
"	Anubis	1	53
2	Shahpur	9	53
2—3	Panchito	5	56
4	Toribio	7	52
"	Espumoso	14	48
3—5	Torpedo	2	62
6	Batailleur	11	48
7	Tirolês	4	18
"	Scarlet Orb	10	48
4—8	Pando	12	46
9	Augusta	13	53
10	Camaleão	6	51
"	Best	3	52

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem (domingo), no Hipodromo Moinho dos Ventos:

1.º Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.º — Calipuiana, em 2.º — Gaaliato — Ponta — 70,00 — Dupla — 18,00 — Placês — 25,00 e 26,00 — T. 108". 2.º Páreo — 1.500 mts. — Venceram — Em 1.º — Tapera, em 2.º — Truncado — Ponta — 79,00 — Dupla — 73,00 — Placês — 21,00 e 17,00 — T. 99"2/5. 3.º Páreo 1.800 mts. — Em 1.º — Don Gaspar — 2.º — Cantora — Ponta — 15,00 — Dupla — 30,00 — Placês — 15,00 e 31,00 — T. 120""2/5. 4.º Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.º — Marajá — 2.º — Tatiu — Ponta — 11,00 — Dupla — 16,00 — Placês — 11,00 e 13,00 — T. 103"4/5. 5.º Páreo — (Distância truncada despacho) — Venceram — Em 1.º — Tomburi — 2.º — Costa Homem — Ponta — 204,00 — Dupla — 55,00 — Placês — 78,00 e 14,00 — T. 99"3/5. 6.º Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.º — Vigilante e 2.º — Capelão — Ponta — 43,00 — Dupla — 33,00 — Placês — 23,00 e 27,00 — T. 105"2/5. 7.º Páreo — 2.200 mts. — Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande — Venceram — Em 1.º — Caraskan — 2.º — Tachito — 3.º — Astro de Ouro — Ponta — 23,00 — Dupla — 15,00 — Placês — 11,00 e 12,00 — T. 144"1/5. 8.º Páreo — 1.500 mts. — Venceram — Em 1.º — Balzac — 2.º — Boreal — Ponta — 25,00 — Dupla — 68,00 — Placês — 14,00 e 18,00 T. 93".

Movimento: Cr$ 1.785.032,00.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 — Miss Judy — Little Baby — Amaragi — Prédica — Iluminada — Navarra e Esquiva.

2º PÁREO — 1.800 metros — 40.000,00: — Reveur, 51 — Sportiluza, 52 — Mantuano, 54 — Garufero, 58 — Blake, 54 e Arcame, 56.

3º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00: — Peso: 55 quilos: — Old Glory — Isômero — Quiçá — Questor — Buckingham — Jonfop — Maktub — Acapulco e Rialto.

4º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: — Flôr do Sol, 55 — Onça, 50 — Nix, 58 — Vigorosa, 57 — Gorgona, 51 — Acropole, 55 e Kasbah, 49.

5º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: — Hipocreme, 54 — Thunderbolt, 54 — Lóto, 58 — Crambe, 54 — Bingo, 54 — Tangedor, 52 — Visão, 56 — Acafim, 58 — El Matachin, 56 e Fausto, 52.

6º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00: — Senta a Pua 58 — Zanzibar, 54 — Ombu', 53 — Galo, 52 — Oraci, 54 — Cataguá, 56 — Kastri, 52 — Safira Ceylão, 50 e Indiscreto, 52.

7º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00: — "Alfredo Novis" — Senzala, 55 — Alvajada, 51 — Al Quica, 55 — Caresse, 55 — Lalinda, 51 — Valentine, 53 — Ofensiva, 55 — Espagnolete, 51 — Baltaca, 51 — Dodeca, 55 — Icalatá, 51 — Dawn, 55 e Imahy, 55.

8º PÁREO — Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Solano, 59 — Tévere, 59 — Mancebo, 57 — Arenoso, 59 — Cartaguinho, 59 — Fairplay, 59 — Panther, 59 — Lord Antibes, 59 e Bisono, 59.

9º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Contrabanda, 56 — Calmete, 52 — Maracajú', 58 — Milu', 52 — Bosphorino, 52 — Muzuzo, 50 — Hunter Prince, 56 — Incendio, 54 — Carinhoso, 56 — Napoleão, 58 e Frontal 50.

Pareos dos bettings: — Setimo — Oitavo e Nono.

TORDJMAN REGRESSA HOJE

O juiz francês, Todjman, será homenageado, hoje, pela C. B. D., embarcando depois para Paris.

CLUBE DA MARINHA MERCANTE

Acaba de ser fundado, nesta Capital, o Clube da Marinha Mercante do Brasil, agremiação que se destina a promover um maior intercâmbio social entre os componentes da numerosa classe maritima.

Para dirigir a nova entidade foi escolhido o sr. José Sant'-Anna de Oliveira.

Notícias de S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Das carreiras hoje realizadas, foram os seguintes os resultados oferecidos em Cidade Jardim:

1.º Pareo — 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Eslavo, n. 2 (S. Ferreira). Em 2.º Escamp, n. 6 (O. Reichel). Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 75,00 e Placês Cr$ 16,00 e Cr$ 32,00.

2.º Pareo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Nola, n. 1 (P. Vaz) e em 2.º Tumuc Humac, n. 7 (V. Pinheiro). Ponta Cr$ 22,00. Dupla Cr$ 41,00 e Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00.

3.º Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Assima, n. 6 (L. B. Gonçalves). Ponta Cr$ 68,00 — Dupla Cr$ 71,00 e Placês Cr$ 51,00 e Cr$ 26,00.

4.º Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Lutecia, n. 1 (L. Gonzalez) e em 2.º Igela, n. 3 (O. Santos) e em 3.º Bitter, n. 5 (C. Bini) — Ponta Cr$ 18,00 — Dupla Cr$ 41,00 e Placês Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.

5.º Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Eslavico, n. 2 (P. Vaz) em 2.º Ilheu, n. 1 (J. Carvalho) e em 3.º Baka Namour, n. 11 (O. Rosa). Ponta Cr$ 35,00 — Dupla Cr$ 105,00 — Placês Cr$ 18,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

6.º Pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Dion, n. 5 (E. Garcia) em 2.º Gilboé, n. 2 (P. Vaz) e em 3.º Oshalá n. 10 (L. B. Gonçalves). Ponta Cr$ 325,00 — Dupla Cr$ 46,00 e Placês Cr$ 27,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

7.º Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Coli, n. 3 (O. Rosa) em 2.º Kon Tike, n. 9 (P. Vaz) e em 3.º Usanio, (O. Santos). Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 41,00 e Placês Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

8.º Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º Orquidacia, n. 8 (S. Ferreira) em 2.º Grey Prince n. 1 (R. Olguin) e em 3.º Dapson, n. 11 (A. Cataldi). Ponta Cr$ 56,00 — Dupla Cr$ 60,00 e Placês Cr$ 20,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

Exceto o...

(Conclusão da 10.ª página)

tafogo e o S. Cristovão. O Botafogo, candidato de sempre, bem armado, vem também de excelente excursão. A que tudo indica o S. Cristovão não está atravessando boa fase. Entretanto, mesmo desmentidas, às últimas palavras do grande Cantuária sempre parecem valer, pois o S. Cristovão sempre rouba, ao primeiros cochilo, uns poninhos dêste seu valoroso adversário. Lembran-se ainda da primeira rodada do Campeonato de 1948? Por isso Botafogo x S. Cristovão é sempre um bom jôgo.

Logo a seguir desponta o enconro America x Olaria, peleja que se apresenta promissora pelo eterno espirio de combatividade que estes quadros apresentam. Nas demais partidas, apesar das melhoras dos quadros, deverá prevalecer a lógica, despertando pois menos interêsse.

Atletismo

Brilha o Flamengo ao Vencer o Certame de Juniors

REGISTRADOS TRES RECORDES DE CLASSE — OS VENCEDORES DAS PROVAS

O C. R. do Flamengo tem de registrar um grande feito no atletismo carioca, vencendo de maneira brilhante o Campeonato Oficial destinado à classe de Juniors.

Marcou o rubro-negro a contagem de 208 contra 158 do Vasco, 100 do Fluminense e 3 do Botafogo.

Por essa diferença de pontos verifica-se a supremacia dos atletas rubro-negros e bem expressa o interesse atual do Flamengo pelo seu Departamento de Atletismo.

RESULTADOS APRECIAVEIS

A competição promovida pela F. M. A. e realizada no Estadio do Fluminense, proporcionou um resultado técnico satisfatorio.

Na prova dos 5.000 metros rasos, Sebastião Mendes, do Flamengo cumpriu boa performance ao registra novo recorde de classe, com 19'52", 3, Valdomiro Monteiro tambem do Flamengo, teve destacada atuação ao vencer a prova dos 400 metros rasos com o tempo recorde de 49"44, e, finalmente Jorgilly Figueira, outro do Flamengo, logrou assinalar 14,91 metros no salto triplice, consignando novo recorde de classe.

OS VENCEDORES

As provas realizadas domingo, tiveram os seguintes vencedores:

MARTELO — Horisant Constantin (Vasco) — 35,06 m.

400 METROS COM BARREIRAS — Luiz Caetano Fernandes (Vasco) — 57"9.

DISCO — Jandir Assis (Flamengo) — 40,27m.

ALTURA — Elias Colares de Oliveira (Fluminense), 1m85.

5.000 METROS RASOS — Sebastião Mendes (Flamengo) — 15'52"3 — Novo recorde de classe.

200 METROS RASOS — Diomedes P. da Silva — (Flamengo) — 22",4.

4.000 METROS RASOS — Valdomiro Monteiro (Flamengo) — 49"4. Novo recorde de classe.

TRIPLO — Jorgely dos Santos — 14m91 — Novo recorde de classe.

REVESAMENTO DE 4x100 METROS — Turma do Vasco, 43"7.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 28-3338

Campeão o...

(Conclusão da 10.ª página)

negro por 1 x 0, como já se disse acima.

Os Juízes

Os inglêses Jones, Deakin e Thomas e mais os nacionais Mário Viana, Malcher e Monteiro foram os árbitros que atuaram no decorrer do Torneio Início.

Quadros

Foram os seguintes os quadros que atuaram no Torneio Início: FLAMENGO, campeão: Antoninho; Leone e Cido; Aristobolo, Jadir e Jordan; Aloisio, Neca, Huguinho, Clovis e Tagalo.

Os quadros que participaram do Torneio formaram com a seguinte constituição: ORIENTE: Fidelis; Gambá e Tião; Inácio, Doca e Nicolau; Lorica, Aditão, Lima, Aloisio e Decinho; C. RIO: Hirácio; Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e Zé Souza; Jairo, Binha, Miltinho, Cabano e Edir; BONSUCESSO: Ari; Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinjo, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio; MADUREIRA: José; Bitum e Angelo; Ocimar, Darci e Alcebiades; Jorge, Evaristo, Jorge II, Paulinho e Aloisio; OLARIA: Celso; Bené e Zeir; Olavo, Nélio e Nilton; Lupércio, Cidinho, Maxwell, Ernesto e Cordeiro; S. CRISTOVÃO: Borracha, Valdir e Manoelzinho; Ney, Geraldo e Adir; Geraldino, Paulo Cesar, Cabo Frio, Ivan e Cunha; AMÉRICA: Osni; Miguel I e Miguel II; Didi, Hélio e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Jorginho; BOTAFOGO: Arizio; Orlando e Almir; Rubinho, Richard e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Vinicius e Baduca; BANGU: Fernando; Zé Carlos e Salvador; Alaine, Pinguela e Barbatana; Menezes, Vermelho, Zezinho, Moacir e Ciro; FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Jair; Lino, Vilalobos, Simões, Robson e Joel.

Notas EXTRAS

Será decidido na tarde de sexta-feira próxima, no Pacaembú, o quadrangular paulista, entre os finalistas, São Paulo e Palmeiras, lideres invictos do certame, do qual participaram Vasco e Flamengo.

• • •

A Federação Atlética Rio-Grandense solicitou a homologação do recorde brasileiro, na prova de lançamento de Disco feminino, obtido com o resultado de 40m 12.5s pela atleta Ilse Gerdau, no dia 23 de setembro de 1951.

• • •

A C. B. D concedeu transferência do atleta José Rossi, da Federação Paulista de Futebol para a Federação Francesa, onde será inscrito pelo Canes F. C.

• • •

A Federação Venezuelana de Futebol solicitou a transferência dos atletas brasileiros: José Mamede dos Santos e Rubens Machado.

• • •

Convocada para quinta-feira a Assembléia Geral da F.M.F.

Impressionante vitória de Morumbi no Prêmio "Antônio Prado"

1.º PÁREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e Cr$ 4.00,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fairfax, D. Ferreira	50	20.365	14,50	12	17.963	13,00
2.º Rio Verde, L. Rigoni	56	8.232	52,00	14	4.848	48,00
3.º Islete, L. Domingues	50	1.603	266,00	22	3.194	73,00
4.º Cojuba, R. Martins	47	12.131	35,00	24	2.713	86,00
5.º Estalo, A. Brito	54	1.961	217,00	44	409	370,00

No correram: CANCIONEIRO, INTRÉPIDO e MY LORD. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 96". Vencedor: (1) Cr$ 14,50. Dupla: (12) Cr$ 13,00. Placês: (1) Cr$ 10,00; e (4) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 912.320,00. FAIRFAX — M., C., 6 anos, São Paulo, por: Hunter's Moon e Fairy Song. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

2.º PÁREO — NARCISO x DE BARROS (8.ª Prova Especial de Éguas) 2.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Impressiva, J. Marchant	57	4.023	102,00	12	783	300,00
2.º Santa Bela, F. Sobreiro	50	2.165	231,00	13	639	367,00
3.º Duty, D. Ferreira	61	52.367	10,00	14	6.402	37,00
4.º Eudora, L. Rigoni	62	3.304	152,00	23	1.303	180,00
				24	8.955	26,00
				34	11.243	21,00

Não correram: FOGATA e BUMBLE BEE. Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 159"3/5. Vencedor: (2) Cr$ ... 102,00. Dupla: (12) Cr$ 300,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 920.930,00. IMPRESSIVA — F., A., 4 anos, Argentina, Filon: el Imprecion. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Jorge Morgado.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ ... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Florete, L. Rigoni	58	26.433	19,00	12	6.634	48,00
2.º Acafim, S. Câmara	50	2.258	222,00	13	606	530,00
3.º El Toro, A. Portilho	54	8.542	59,00	14	6.048	53,00
4.º Musicanta, O. Macedo	52	4.000	100,50	22	2.767	116,00
5.º Andorra, E. Castillo	54	19.502	26,00	23	907	322,00
6.º Junior, L. Lins	49	998	503,00	24	19.978	16,00
				34	1.005	318,00
				44	2.100	153,00

Não correram: HOLEGE, REUNO, ALBARDÃO, PRINCEZA DO OESTE e CAIPIRA. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 90". Vencedor: (9) Cr$ 19,00. Dupla: (44) Cr$ 153,00. Placês: (9) Cr$ 14,00; e (11) Cr$ 66,00. Movimento do páreo: Cr$ Cr$ 1.143.380,00. FLORETE — M., C., 6 anos, São Paulo, por: Black Toni e Mareta. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

4.º PÁREO — UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 48.00,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Anubis, O. Ullôa	58	11.703	43,50	11	1.715	187,00
2.º Blake, D. Silva	52	1.810	282,00	12	5.270	61,00
3.º Reveur, L. Rigoni	56	7.572	67,00	13	10.491	30,50
4.º Mantuano, E. Castillo	54	34.784	15,00	14	13.520	24,00
5.º Cyrnos, U. Cunha	54	6.445	79,00	23	1.948	164,00
6.º Roman Motto, N. Mota	54	1.450	352,00	24	1.959	63,50
				33	999	321,00
				34	4.150	77,00

Não correram: LARUE e ROMANA. Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 143". Vencedor: (7) Cr$ 43,50. Dupla: (34) Cr$ 77,00. Placês: (7) Cr$ 38,00; e (6) Cr$ 137,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.163.000,00. ANUBIS — M., C., 5 anos, Argentina, por: Bahram e Anapa. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

5.º PÁREO — VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.00,00; Cr$ 1.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cálido, D. Moreira	56	22.788	30,00	11	1.605	233,00
2.º Seu Acácio, U. Cunha	56	8.817	78,00	12	7.361	51,00
3.º Lupan, O. Ullôa	56	25.960	26,50	13	5.303	70,50
4.º Crosby, L. Rigoni	56	20.551	33,00	14	10.652	35,00
5.º Saigon, E. Cardoso	56			23	4.301	87,00
6.º Naughty Boy, E. Castillo	56	5.419	127,00	24	7.989	47,00
7.º Artimanha, F. Sobreiro	54	2.509	274,00	33	1.598	234,00
				34	6.251	60,00
				44	1.679	224,00

Não correram: EDIMBURGO, ILUMINADA e DEVASSO. Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 82" 4/5. Vencedor: (4) Cr$ 30,00. Dupla: (23) Cr$ 87,00. Placês: (4) Cr$ 20,00; e (5) Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.460.800,00. CÁLIDO — M., A., 4 anos, R. G. Sul, por: New Year e Aloma. Proprietário: Geraldo Caruccio. Tratador: Ataliba Moreira.

6.º PÁREO — PRÊMIO ANTONIO PRADO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Morumbi, O. Ullôa	53	15.759	42,00	12	4.508	91,00
2.º Quinto, J. Marchant	54	18.928	35,00	13	9.902	41,00
3.º Jamegão, G. Greme Jr.	52	5.041	132,00	14	10.560	39,00
4.º Ravel, D. Ferreira	52	23.271	28,50	22	666	616,00
5.º Floral, R. Martins	52	10.075	66,00	23	3.486	118,00
6.º Draksar, P. Coelho	52	1.598	416,00	24	5.138	80,00
7.º Quasi, E. Castillo	54	8.460	79,00	34	8.870	46,00
				44	8.119	50,00

Não correram: KAYAK e QUAL. Diferenças: 8 corpos e 6 corpos. Tempo: 100". Vencedor: (5) Cr$ 42,00. Dupla: (34) Cr$ 46,00. Placês: (5) Cr$ 25,00; (4) Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.448.900,00. MORUMBI, M., C., 3 anos, São Paulo, por: Eboo e Etincelante. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ ... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Grão Vizir, R. Martins	53	12.687	55,00	11	13.563	30,00
2.º Crasso, L. Rigoni	53	34.243	20,00	12	5.657	71,00
3.º Pilantra, D. Silva	55	4.777	146,00	13	12.091	33,00
4.º Hollywood, A. Dornelles	54	3.550	196,00	14	9.685	41,00
5.º Oriente, R. Freitas F.	52	1.850	376,00	22	367	1.191,50
6.º Cracóvia, M. Henrique	53	8.696	80,00	23	1.750	229,00
7.º Arapuan, F. Sobreiro	54	11.779	50,00	24	1.100	365,00
8.º Landinho, O. Moura	51			33	2.049	198,00
9.º Bandoleiro, D. Moreira	51			34	3.150	127,00
10.º Erin, I. Pinheiro	54	2.666	261,00	44	812	495,00
11.º Hastaluego, P. Coelho	58	6.601	105,00			

Não correram: MUZUZO, DONA INDALECIA, ETON e MONTE NEGRO. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 84" 4/5. Vencedor: (3) 55,00. Dupla: (11) Cr$ 30,00. Placês: (3) Cr$ 17,00; (1) Cr$ 13,00; e (6) Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.525.050,00. GRÃO VIZIR — M., C., 8 anos, São Paulo, por: Helium e Tipóla. Proprietário: Nilo Gomes de Lemos. Tratador: F. P. Schneider.

8.º PÁREO — FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS DO BRASIL — 1.200 metros. Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ .... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Grey Boy, L. Rigoni	56	18.698	39,00	11	2.443	177,00
2.º Buril, D. Ferreira	55	12.171	59,50	12	11.924	36,00
3.º Hope, O. Ullôa	55	21.088	33,00	13	2.725	158,00
4.º El Baner, I. Sousa	55	1.428	507,00	14	9.719	44,00
5.º Seixo, R. Freitas Filho	55			22	4.475	96,00
6.º Alvitrador, D. Moreira	55	2.796	259,00	23	3.148	137,00
7.º Funiculi, O. Macedo	55	3.662	193,00	24	8.504	51,00
8.º Otomano, E. Castillo	55			33	665	649,00
9.º Boca Calada, A. Portilho	55	17.825	41,00	34	3.477	124,00
10.º Jocundo, I. Pinheiro	55	8.182	83,50	44	6.862	63,00
11.º Serigote, G. Greme Jr.	55	2.900	242,00			
12.º Mocoripe, S. P. Ribeiro	55	840	863,00			

Não correu: BAURU. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 76" 4/5. Vencedor: (11) Cr$ 39,00. Dupla: (24) Cr$ 51,00. Placês: (11) Cr$ 14,00; (3) Cr$ 17,00; e (1) Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.594.120,00. GREY BOY — M., T., 3 anos, R. G. Sul, por: Alves de Hija Justa. Proprietário: Stud Itatupan. Tratador: Alcides Morales.

9.º PÁREO — VISCONDE DA CACHOEIRA — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Camaleão, J. Marchant	55	37.960	22,50	11	2.747	209,00
2.º Pan, R. Martins	51			12	6.381	83,00
3.º Dago, F. Sobreiro	53	5.997	143,00	13	4.104	140,00
4.º Jéca, L. Domingues	50	6.224	137,00	14	10.771	54,00
5.º Guaruman, L. Lins	50	4.720	181,00	22	2.703	212,00
6.º El Greco, D. Ferreira	58	11.775	73,00	23	5.818	98,50
7.º Madrigal, L. Rigoni	56	18.512	46,00	24	16.938	34,00
8.º Idealista, J. Marins	49	2.562	334,00	33	2.171	264,00
9.º Path Finder, A. Aleixo	51	2.114	405,00	34	9.255	82,00
10.º Blue Dream, U. Cunha	50	2.259	379,00	44	10.407	55,00
11.º Jasmineiro, S. Câmara	50	2.726	314,00			
12.º Marshall, A. Portilho	56	11.389	75,00			
13.º Etati, P. Sousa	47	773	1.107,00			
14.º Kurdo, E. Castillo	55					

Não correram: ÓSCULO e ACCORDEON. Diferenças: pescoço e 4 corpos. Tempo: 94". Vencedor: (13) Cr$ 22,50. Dupla: (44) Cr$ 55,00. Placês: (13) Cr$ 25,00; e (12) Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.947.210,00. CAMALEÃO — M., C., 4 anos, R. G. Sul, por: Galcón e Canapus. Proprietário: Stud Sol Ardente. Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas .... Cr$	12.115.710,00
Concursos	471.885,00
Total	12.587.595,00

O CAIS DO PÔRTO ABARROTADO DE NAVIOS DE CARGA

Graves Prejuízos Para o Comércio

O Cais do Pôrto do Rio de Janeiro que, durante 25 dias esteve com suas atividades paralizadas, quando cêrca de seis mil trabalhadores abandonaram o serviço para pleitear o pagamento das horas extraordinárias de serviço, até o momento não voltou à normalização.

Dezenas de navios, todos com carga geral de importação, encontram-se em fila ao longo daquêle ancoradouro, a espera de serem aliviados de suas cargas. Encontram-se, igualmente, prejudicados os serviços de dragagem do cais não se podendo precisar até quando irá perdurar esta situação.

ESPERA NOCIVA

A reportagem esteve, ontem, observando a marcha dos trabalhos e pôde verificar que os serviços de descarga de nove navios mercantes que se encontram aguardando vez ainda não haviam sido atacados. A maior parte dos trabalhadores encontrava-se empenhada em promover o embarque e desembarque das bagagens dos navios de passageiros, tarefa que lhes tomava todo o tempo não lhes dando ocasião de se ocuparem de outra coisa.

Com respeito ao trabalho de dragagem verificamos o atraso em que se encontram os serviços. Não obstante tudo isso, porém, pudemos constatar a boa vontade e o desejo que anima os portuários em promover o mais ràpidamente possível, a completa normalização dos serviços naquêle Pôrto.

PANICO

Há de se assinalar, ainda, os incalculáveis prejuizos que o atual estado de coisas vem acarretando ao comércio e à indústria. Centenas de toneladas de mercadorias diversas estão ameaçadas de apodrecer antes mesmo de serem retiradas dos seus respectivos navios, criando-se, assim um ambiente de verdadeiro pânico entre os interessados.

ASSEMBLÉIA DOS TÉCNICOS MUNICIPAIS

A Comissão de Mobilização do Movimento Pró-Aumento de Salário de Profissionais de Nivel Universitário Superior (MASPNUS) convida por nosso intermédio todos os contadores, dentistas, farmacêuticos, quimicos e veterinários, no exercicio de cargo ou função de natureza técnico-cientifica, que ainda não tenham sido reestruturados no padrão "O" com aumentos quinquenais de 20%, para a Assembléia que realizará hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, à av. Rio Branco, 277, 13.º andar, sala 1310.

A ordem do dia será: Constituição de uma Comissão Especial para a PDF; constituição de Comissões Mistas de Local de Trabalho; elaboração de memorial a ser enviado à Câmara de Vereadores. Apôio à Assembléia do dia 20 do corrente é protesto contra a protelação do decreto 1.082/50, que concede o padrão "O".

40 Quintais de Fumo Como Contrabando, na Itália

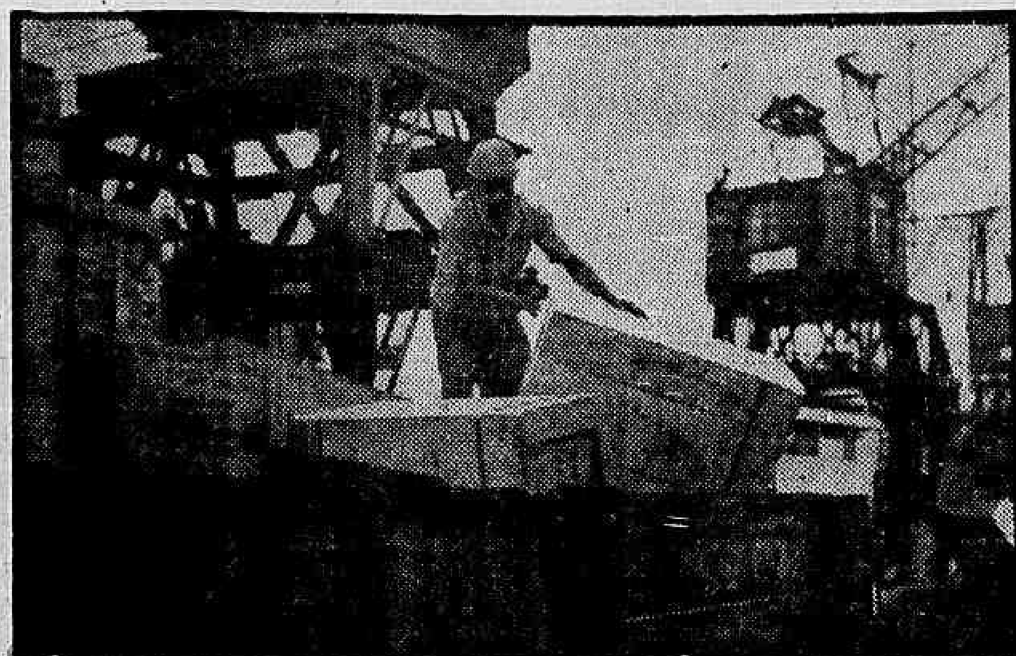
NAPOLES, 11 (AFP) — Foram apreendidos pela alfândega italiana quarenta milhões de cigarros americanos, ou sejam, quarenta quintais de fumo, em quatro caminhões que os tinham recebido em Formia e os transportavam para Nápoles.

NÃO FOI BEM ASSIM



Não, leitor; não foi bem assim que Elvira Pagã apareceu aos conservadores habitantes de Itapemirim. Ela estava completamente nua

DEVAGAR E SEMPRE



Esta foto foi tirada ontem, quando as primeiras bagagens de passageiros eram transportadas para terra. Enquanto isso, mercadorias para o nosso comércio permanecem nos porões dos navios

Muros Para Evitar as Favelas

O coordenador dos Serviços de Favelas, em nota distribuida à imprensa, está recomendando que os proprietários de terrenos baldios no Distrito Federal providenciem o mais depressa possivel, cercá-los, com muro de alvenaria ou placas de cimento pré-moldadas.

Além disso, recomenda a nota que os proprietários vigiem constantemente os seus imóveis, a fim de evitar a construção de casebres. Estarão colaborando, assim, com a Prefeitura.

CONSTRUÇAO DE MUROS

Informa a nota que a Prefeitura facilitará a construção dos muros, tanto no que toca ao licenciamento, como no que diz respeito à aquisição de material. Para isso, os interessados poderão dirigir-se à Coordenação dos Serviços de Favelas, no Palácio Guanabara, onde fornecerão os dados necessários.

Uma vez na posse desses dados — conclui a nota — a Coordenacão das Favelas providenciará junto à Polícia de Vigilância, especial atenção para com os terrenos ujos proprietários se dispuserem, por essa forma, a ooperar na sobreguarda do seu próprio patrimônio e na solução do angustiante drama das favelas.

O PLANO

Vê-se por aí que o plano da Coordenação dos Serviços de Favelas é simples: murar os terrenos, com a ajuda da Prefeitura; fornecer policiais para guardá-los, pelo que a Coordenação se confessa, desde logo, profundamente agradecida.

A outra parte, a da construção de casas populares, a da transferência dos favelados dentro de uma orientação pelo menos humana, não foi objeto de estudo. Assim, acabar com as favelas se tornou coisa simples: policia-se os terrenos de maneira a não deixar que se construam novos casebres e só.

Nua da Cabeça Aos Pés

Elvira Pagã, a conhecida estrêla do rádio e da revista teatral, apresentou-se completamente nua na sacada de um hotel em Itapemirim, no interior do Espírito Santo.

SENSAÇÃO

Como seria de esperar, o fato causou sensação. Em frente ao hotel, grande multidão logo se aglomerou. Uns diziam que aquilo era uma pouca vergonha e que estavam ali para protestar contra o fato; outros, mais francos, diziam que ali estavam, mesmo, é para ver a mulher famosa, em trajes de Eva. Mas a polícia, no seu prosaico mister, depois de mandar que Elvira Pagã se vestisse, conduziu-a ao xadrez.

HABEAS-CORPUS

O advogado Esmeraldo Melo impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Elvira Pagã que foi imediatamente posta em liberdade.

CURIOSOS

Em frente à delegacia já se encontrava outra multidão quando Elvira Pagã foi solta. Acompanhada dessa onda de curiosos, deixou a delegacia.

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 12 de Agôsto de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Falta de Transporte: Duas Ilhas Ameaçadas

Temem os Moradores de Governador e Paquetá Que a Cantareira Interrompa o Tráfego de Suas Barcas — A Prefeitura Ainda Não Saldou a Dívida Com a Emprêsa

Volta a pesar sôbre os moradores da ilha de Paquetá a ameaça de suspensão do tráfego das barcas da Cantareira, único meio de transporte oferecido aos habitantes dessa ilha, de ligação com o continente. A mesma ameaça se estende aos habitantes de Governador, embora menos grave, já que linhas de ônibus e lotação existem, embora não inteiramente satisfatórias, auxiliando o transporte coletivo dos ilheus.

ADIAMENTO "SINE DIE"

A Cantareira, há tempos, fez distribuir editais nas duas ilhas, anunciando que a partir de 1.º de agosto corrente suspenderia o tráfego para Governador e Paquetá em virtude da Prefeitura não ter saldado a divida contraída para com a companhia.

Entendimentos posteriores fizeram com que o prazo dado pela Cantareira fosse adiado "sine-die", ante a promessa do Executivo em pagar a dívida. Mas até agora nenhum passo, por parte do prefeito, foi dado nesse sentido, fato que está inquietando os moradores tanto de Paquetá como de Governador.

Por isso, entregaram estes ao vereador Couto de Souza um memorial, com milhares de assinaturas, fazendo um apelo ao prefeito para que estude o assunto com urgencia, adotando as providencias capazes de afastar a ameaça.

Ontem, da tribuna da Camara Municipal, o vereador Couto de Souza destacou êsses fatos e acrescentou que a Cantareira pretende não somente receber a dívida como, ainda, autorização para aumentar o preço para oito cruzeiros das passagens para ambas as ilhas.

Os ilheus não podem, evidentemente arcar com esse acréscimo de despesa. A Prefeitura tera, mesmo saldando a dívida, de resolver o segundo problema que é fazer convencer a Cantareira de que as passagens não poderá sofrer nem êsse nem outro qualquer aumento.

Até agora, acrescentou o vereador, o prefeito não enviou à Camara a mensagem, pedindo autorização para abrir o crédito necessario ao pagamento da dívida.

PERIGO

Ante a ameaça da Cantareira suspender o trafego de suas barcas para a ilha de Paquetá, os moradores dessa ilha estarão em face de um problema de excepcional gravidade, segundo disse o sr. Couto de Souza.

E' que, como os habitantes de Paquetá não terão outro meio de ligação com o continente a não ser o fluvial, serão servidos por pequenas lanchas que cobrarão cinco cruzeiros pela passagem.

Acontece, entretanto, que a rota é empedrada e perigosa. A navegação dessas pequenas lanchas, especialmente à noite será perigosa, pondo em constante perigo a vida dos passageiros.

NEGRÃO



Recebeu grave denúncia

Os Negros Falam a Negrão

A União dos Homens de Côr, por intermédio do seu presidente, joviano Severino de Melo, acaba de dirigir ao ministro da Justiça um apelo no sentido de que torne efetiva a aplicação da Lei n. 1.390, de 3 de julho de 1951, que inclui entre as contravenções penais a prática do preconceito de côr ou de raça.

Entre os vários casos do não cumprimento da referida lei cita o requerente a Companhia Telefonica Brasileira que não restaria admitindo telefonistas de côr preta ou parda

ATENTADO AOS DIREITOS DO HOMEM

Acentua o memorial:

"O caso de recusar inscrição de alunos em estabelecimentos de qualquer curso ou grau ou o de negar emprêgo ou trabalho a alguém, ainda que em emprêsa privada, por preconceitos raciais ou étnicos, constitui atentado à Declaração dos Direitos do Homem, artigos II, VII e XXIII, e fere, igualmente, o espírito que anima a Constituição da República, especialmente a letra do n. 141 § 1º combinado com o § 5º do mesmo artigo e parágrafo único do artigo 1[illegible].

O caso da Companhia Telefonica Brasileira fere, ainda, frontalmente, a Lei 1.390, de 3 de julho de 1951, art. 4.º e 7.º que considera o referido caso como contravenção penal, portanto de ação pública de acôrdo com o artigo 17 da Lei das Contravenções Penais".

Ainda Êste Mês Redução Nos Preços Dos Ônibus

O Projeto Está "Dormindo" na Comissão de Viação — O Último Aumento Daria Para se Comprarem 1.200 Veículos

O projeto de lei da Câmara Municipal, fazendo cair o aumento dos ônibus, deverá ser votado ainda êste mês. Encontra-se ainda na Comissão de Viação, dali saindo diretamente para o plenário. Naquela Comissão está demorando um pouco mais do que era esperado, uma vez que, vindo da Comissão de Justiça, onde passou três longos meses, não foi acompanhado do necessário projeto de lei em que devia ser transformada; ali, a Mensagem do prefeito que lhe deu origem, unificando os meios de transportes coletivos da cidade.

NA ORDEM DO DIA

Assim, na base do parecer do vereador Mário Martins, será elaborado o projeto de lei. A seguir, aquele vereador pleiteará a inclusão do mesmo, acompanhado de outros de igual importância, na pauta da Ordem do Dia, em regime preferencial. Tudo isto deverá ser feito nesta semana, de forma que, na semana futura, já o mesmo deverá constar da pauta da Ordem do Dia.

Com tôda a tradicional lentidão com que a Câmara vem trabalhando nos últimos tempos, é licito esperar, porém, que até o fim do mês o projeto seja votado e enviado ao prefeito, a fim de sancioná-lo.

DADOS ALARMANTES DO AUMENTO

Em seu parecer, o sr. Mário Martins demonstrou que o aumento, concedido em bases tão liberais, daria em dois anos para comprar 1.200 ônibus, ou seja tôda a frota atualmente em tráfego no Distrito Federal. Por aí se vê quanto foi exigido desnecessàriamente da bolsa do povo, ao ser dada tão escandalosa majoração de preços.

O sr. Mário Martins considerou o aumento injusto e ilegal. "Ilegal, declarou, entre outras razões, porque o prefeito dizia estar cumprindo determinação de um Poder que julgamos incompetente para tal, visto não caber à Justiça trabalhista autoridade para decidir sôbre tarifas de serviços públicos, agravando-se ainda pela circunstância de ser um tribunal de primeira instância. Injusto porque o aumento era escandaloso, absurdo e inqualificável, nas bases concedidas pelo chefe do Poder Executivo".

A MAJORAÇÃO

O parecer, nesse ponto, afirma:

"O pretexto fôra uma melhoria de salários para os trabalhadores das emprêsas que entraram em dissidio coletivo. Os resultados foram outros, porém, conforme demonstramos no parecer citado. Recapitulando: a pretexto de uma melhoria de salários que iria onerar as companhias de ônibus em duzentos cruzeiros por veiculo, o prefeito concedia um aumento de tarifas de 750 cruzeiros por veículo. Quer dizer: para os trabalhadores, 200 cruzeiros, para os empregadores, 550. Estavamos aí, não diante de um aumento injusto, mas diante de um aumento imoral.

Com isso, chegava-se à surpreendente conclusão: a pretexto de minorar a sorte dos trabalhadores, o decreto iria conceder exclusivamente aos proprietários de ônibus uma majoração de renda na base de Cr$ 660.000,00 por dia ou seja, Cr$ 240.900.000,00 por ano! Cálculos êsses alicerçados não em dados oficiais, mas fornecidos pelas próprias emprêsas à Comissão de Viação.

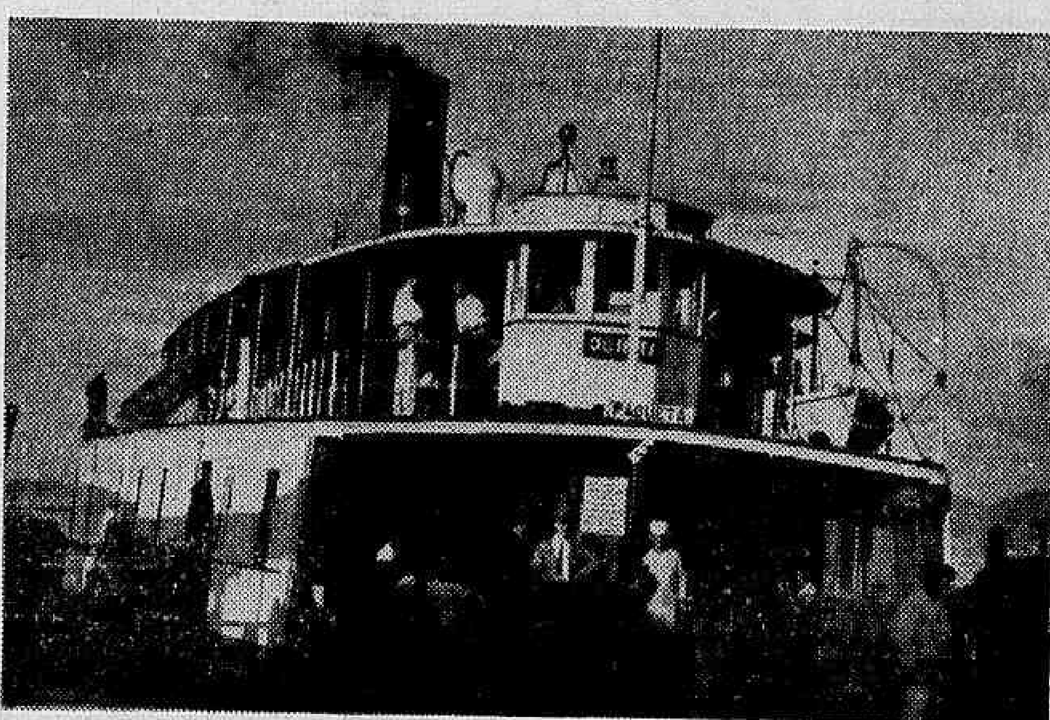
Dados discutíveis, por consequência, visto que as emprêsas informavam totalizar um número de veículos em trânsito na cifra de 1.20 e que, cada ônibus, transportava, em média, apenas 50 passageiros por viagem, aproximadamente em 12 viagens diárias com um percurso total de 250 quilimetros".

EM DOIS ANOS...

Prossegue o parecer:

"Chamamos, então, a atenção para um detalhe que, por si só, revelava a enormidade do ato do prefeito: prevalecendo a tarifa de 20 centavos por quilômetro-passageiro, o total dêsse aumento, ou melhor, exclusivamente o aumento embolsado pelos proprietários das emprêsas, excluida a parte destinada aos trabalhadores, daria para adquirir em dois anos 1.200 ônibus novos ou seja o número exato de todos os ônibus em tráfego nesta capital! E, na verdade, o aumento de "até 15 centavos" para 20 centavos por quilômetro-passageiro era de tal modo tão berrante, tão escandaloso, tão imoral, que muitas das emprêsas não usaram do direito de cobrar na base do decreto, estabelecendo preços majorados e altissimos, mas inferiores aos que lhes concedia o decreto do prefeito! Por que agiram assim, essas emprêsas? Por solidariedade a um povo sacrificado e escorchado? Acreditamos que não.

VÃO PARAR?



Esta é a pergunta que fazem os habitantes de Paquetá e Governador ante o impasse criado entre a Cantareira e a Prefeitura

AREAL



Atacou a Ferro Carril

Acusa de Irregular a Venda de Imóveis

O Vereador Paulo Areal Denuncia em Plenário "o Escândalo da Ferro Carril Jardim Botânico"

Câmara Municipal

O sr. Paulo Areal, do P. D. C., na sessão de ontem da Camara Municipal denunciou da tribuna o fato já noticiado pela imprensa, de que a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico está vendendo imoveis, que, de acordo com o contrato mantido com a Prefeitura, reverterão à Municipalidade ao expirar o prazo do referido contrato.

Leu dois artigos dêsse contrato, dizendo que aquela companhia poderia alugar ou arrendar os imoveis — e, neste caso, os proprietarios dos mesmos passariam a pagar o imposto predial, de que estavam livres — nunca, porém vendê-los. Chamou para o caso a atenção do prefeito, a fim de que impeça a consumação da irregularidade.

O sr. Couto de Souza, do P.S.D., falou sôbre a suspensão do tráfego das barcas da Cantareira para Paquetá e Governador, de que damos noticia mais detalhada em outro local.

O sr. João Machado voltou a tratar do caso dos pescadores da Colonia Z-5, ameaçados de despejo pelas obras de aterro da zona portuária.

OUTROS ASSUNTOS

Como tem sido frequente, nos últimos tempos, o dia de ontem não ficou marcado pela votação de um único projeto. Os vereadores começaram a discutir o que cria 200 lugares de professores suplețivos. No meio da discussão, o sr. Pais Leme, da U.D.N., transmitiu à Mesa o desejo de todos os lideres de bancadas para transferência das sessões extraordinárias noturnas para as manhãs. Logo surgiram protestos e uma prolongada discussão se fez em torno do assunto, tendo, inclusive, o lider Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P., declarado que não concordava com a transferência. Depois de quase uma hora de discussão, o sr. Pais Leme retirou sua proposição, ficando o dito por não dito.

REPÚDIO AO CONCURSO

Reiniciada a discussão em torno da criação dos 200 lugares, travou-se forte discussão entre os srs. Cotrin Neto, do P.R.P., e Salomão Filho, do P.T.B., aquêle afirmando que o sr. Salomão, através de uma emenda, impedia que os professores nomeados interinamente para os cargos ficassem isentos do concurso de provas e títulos, exigido pela Constituição Em tôrno disso a discussão girou, até que o tempo regimental terminou sem que o projeto fosse votado.

MATÉRIAS APRESENTADAS

Os vereadores enviaram à Mesa as seguintes matérias:

Ligia Lessa Bastos, da U.D.N. — Requerimento, solicitando a colocação de um sinal luminoso na Praça José de Alencar.

Alvaro de Oliveira Pereira, do P.T.B. — solicitando à Comissão de Finanças a inclusão no Orçamento da verba de um milhão de cruzeiros para a pavimentação a saibro comprimido e colocação de meio fio e galerias de aguas pluviais nas ruas Aires Casal e Alvares de Azevedo, em Cachambi.

Anibal Espinheira, da U.D.N. — Projeto de lei, considerando de utilidade pública o Clube Excursionista Carioca.

Mourão Filho, do P.T.B. — requerimento, pedindo a inclusão no Orçamento da verba de Cr$ 1.500.000,00, para calçamento e obras complementares da rua Tomaz Lopes, na Penha, e de Cr$ 30.000,00, para subvencionar o Grupo Escolar Salgado Filho, mantido pela Federação Republica do Brasil.

Proibição de Hipotecas Sôbre Imóveis Urbanos

Seriam Concedidas Hipotecas Rurais Pela Caixa Econômica — O Deputado Daniel de Carvalho Fala ao D. C. Sôbre o Seu Projeto

Segundo o que aprovou ontem a Comissão de Justiça da Câmara, passarão as Caixas Econômicas a operar em hipotecas rurais, fazendo empréstimos que não poderão ultrapassar de trezentos mil cruzeiros.

A medida foi tomada de acôrdo com um projeto apresentado pelo deputado Bias Fortes, e ampliado pelo seu relator naquêle órgão técnico, sr. Daniel de Carvalho.

Até aqui as Caixas Econômicas vinham operando em hipotecas urbanas, desprezando as de natureza agrícola. A providência representa, pois, uma novidade no sistema de empréstimos hipotecários.

PARTIDA PARA A REFORMA

O ex-ministro da Agricultura frizou à nossa reportagem:

"Até agora são permitidas apenas hipotecas sobre imoveis urbanos e proibidas as hipotecas sobre imoveis rurais. Pelo meu projeto, invertem-se os termos dessa proposição. Passam a ser permitidas as hipotecas sobre imoveis rurais e proibidas as sobre imoveis urbanos.

As hipotecas só serão concedidas desde que a quantia mutuada não ultrapasse 300 mil nomica não condena as "exclusivamente à aplicação produtiva do imovel dado em garantia.

"Na justificação sustenta-se que "As Caixas Economicas Federais não devem, porém, inverter grandes quantias com garantias de fazendas ou sejam de latifundios ou de extensas propriedades agricolas, beneficiando poucas pessoas em prejuizo dos pequenos proprietarios rurais".

Vê-se que o autor do projeto acompanha a opinião corrente entre nós contra as grandes propriedades. Convém, por isso, advertir que a ciencia economica não condena a a "extensas propriedades agricolas ou as grandes fazendas" e sim as grandes ou pequenas propriedades improdutivas ou de rendimento economico inferior à sua capacidade. O economista aponta vantagens e inconvenientes nas fazendas de pequena e de grande área territorial e condena tanto o latifundio improdutivo, como a micro-propriedade rural ou minifundio, sendo como tal considerado o terreno incapaz de dar sustento a uma familia.

Para êle não constitui latifundio o imovel rural que está sendo convenientemente aproveitado".

A REFORMA

Declarou o deputado Daniel de Carvalho que o Conselho Superior das Caixas Economicas propôs um substitutivo:

— "Com efeito — continuou — pelo substitutivo abre-se uma nova via para utilização dos recursos para as Caixas Economicas, que poderão vir a ser entre nós, como o são na Australia, de grande amparo para a agricultura O Estado era e continua a ser o guardião das Caixas Economicas como seu principal fiador. (João Lira Filho, "Credito Popular e Caixas Economicas", pag. 126), mas deixou de ser o unico usufrutuario delas. Até agora as Caixas só operavam em hipotecas urbanas e, com o substitutivo ora oferecido, passarão a operar, como na Alemanha, tanto em hipotecas urbanas como em pequenas hipotecas rurais".

O TEXTO

E' o seguinte o substitutivo:

Art. 64 — "Os emprestimos hipotecarios, sob garantia de imoveis de natureza agricola, só poderão ser feitos desde que a quantia mutuada não ultrapasse trezentos mil cruzeiros e seja destinada exclusivamente à sua aplicação produtiva no referido imovel.

Paragrafo unico. — Não será aceita segunda hipoteca, devendo a primeira ser inscrita em primeiro lugar e sem concorrencia, considerando-se rescindido, de pleno direito, o contrato se o devedor constituir segunda hipoteca sem liquidar a primeira".

AFRÂNIO PEIXOTO



O busto de Afrânio Peixoto foi inaugurado no Liceu Literário Português. Durante o ato, que teve grande comparecimento de pessoas, o professor Leonidio Ribeiro pronunciou uma conferência bastante aplaudida. No cliché vê-se um aspecto da cerimônia, quando falava o professor Leonidio